Dunshee de Abranches

A REVOLTA DA ARMADA

E A

REVOLUÇÃO RIO GRANDENSE

CORRESPONDENCIA

ENTRE

SALDANHA DA GAMA

E SILVEIRA MARTINS

Segundo volume

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

Editor — M. Abranches
RIO DE JANEIRO
1914

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

XIX

SUMMARIO: *Regresso de Saldanha da Gama ao Prata — Más noticias do Brazil — Os fuzilamentos em Santa Catharina — Os officiaes da esquadra e o futuro governo — Opinião do almirante sobre Prudente de Moraes — As informações dos diplomatas estrangeiros — A proclamação da dictadura militar — Missão terminada — Promessa de recursos — No Rio da Prata — Conferencias entre Saldanha da Gama e Silveira Martins — O novo plano de campanha — Guerra aos indiscretos — Um deputado perigoso — Accôrdo prévio — Separação dos dois chefes.*

Dois mezes apenas se demorara Saldanha da Gama na Europa.

As noticias, que lhe chegavam, da marcha da revolução não eram alentadoras. A não ser Gumercindo Saraiva, os outros caudilhos federalistas se moviam morosamente como que desesperançados de levar a bom termo a luta. E, se eram verdadeiramente horrorosas as descripções que faziam os jornaes europeos sobre os fuzilamentos do bravo Lorena e seus dedicados sobrinhos e do velho barão de Batovi e de outros infelizes em Santa Catharina; se o valoroso e sempre leal commandante Alexandrino, com a maior parte de seus commandados do *Aquidaban*, unico navio que procurara resistir sósinho á esquadra do valoroso almirante Gonçalves, milagrosamente escapara á matança, atravessando com épica intrepidez os sertões do sul até transpôr a fronteira; se tudo isso mais o animava para empenhar-se de novo e com mais ardor na luta, entresteciam-no bastante as intenções que de longe, percebia na maior parte dos seus companheiros da armada, anciosos pelo advento do governo civil do Dr. Prudente de Moraes, concentrando neste todas as suas esperanças de poderem voltar mais cedo ou mais tarde á Patria.

O almirante, ao contrario, acreditava que a missão da marinha no movimento revolucionario não terminara na ren-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

dição de 13 de Março, nem com a retirada precipitada de Custodio de Mello das aguas do Paraná para as da Republica Argentina (1).

Para elle, «a famigerada eleição de 1° março de 1894», como se acostumara a cognominar o pleito em que fôra suffragado o primeiro presidente paulista, não passava de mais um ardil de guerra do marechal Floriano.

A convicção, que levara, de que este se prolongaria inevitavelmente no poder, arraigara-se ainda mais no convivio dos altos circulos politicos e diplomaticos de França, nos quaes possuia as mais distinctas relações. Os ministros estrangeiros, residentes no Rio de Janeiro, mandavam a respeito as mais assustadoras informações, annunciando a dictadura imminente do marechal victorioso e pedindo urgentemente novos navios de guerra para garantirem os interesses ameaçados de seus compatriotas. O proximo 15 de novembro se afigurava assim de longe um dia de funestas consequencias. Grande parte do exercito sairia á rua proclamando Floriano dictador por cinco annos. E, apezar de se dizer que, no norte, havia governadores armados até os dentes, como o de Pernambuco, e dispostos a resistirem a esse novo estado de coisas, a crença geral era que nada se opporia á força das baionetas apoiadas no poderoso partido dos defensores da legalidade, como se haviam intitulado os adeptos do vencedor da revolta.

Demais, a idéa que fazia Saldanha da Gama de Prudente de Moraes era a mais deprimente que se poderia formular, como adiante se verá em uma de suas cartas. Achava-o um homem sem vontade propria, tibio, vacillante e pouco esclarecido. E, no presidente illustre da Constituinte, feito presidente da Republica, não via mais, se mesmo tal acontecesse, do que um instrumento passivo nas mãos do marechal que continuaria, fóra do governo, a dictar leis á Nação.

(1) Vide Nota L.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Nestas condições, tratou o almirante de regressar o mais depressa possivel ao Rio da Prata. Sentia que a sua presença era ali indispensavel e urgente. Precisava activar o incendio revolucionario; dar impulso aos desanimados; congregar todos os elementos de combate; reorganizar as forças dispersas e dispol-as de tal fórma, que, ao se dar a passagem do poder presidencial ou ao proclamar-se officialmente a dictadura militar, o vissem todos de armas na mão á frente dos caudilhos de Silveira Martins, batalhando pela causa federalista que tão ardorosa e dedicadamente abraçara.

Por outro lado, julgava finda a sua missão em Paris. Não fôra ella praticamente tão fructuosa como imaginara. Tivera, é certo, largas promessas de recursos monetarios, se não o unico, mas o principal auxilio de que necessitava a revolução, desde que tinha combatentes de sobra. Mas tudo isso dependia ainda de operações, que não seriam promptamente realizaveis, e de ordens, que se demoravam, mas que, na opinião dos principaes adeptos da reacção na Europa, chegariam infallivelmente, dentro de poucos dias, de além mar.

Embarcou assim o almirante; e, em principio de setembro, já se achava em terras platinas, desenvolvendo aquella assombrosa actividade, que era o carecteristico do seu espirito superior e de sua vontade inquebrantavel.

Realizaram-se então entre elle e Silveira Martins longas e repetidas conferencias, em que o novo plano da campanha foi delineado, discutindo-se o valor de cada um dos caudilhos, commandantes das divisões federalistas, e os pontos em que cada qual melhor poderia operar, não só pelo conhecimento do terreno como pela importancia das posições a occupar.

Entretanto, o que mais preoccupava a ambos, era a falta de noticias positivas e seguras sobre a marcha da columna de Gumercindo, sem duvida o chefe mais prestigioso entre os revolucionarios e mais temido do inimigo. E tudo annunciava que a divisão de Pinheiro Machado poderia surprehendel-o a

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

qualquer momento, dando-lhe talvez um combate desigual, se verdadeiras fossem as informações de que, ao deixar o Paraná, subdividira elle as suas forças em tres columnas para mais facilmente operar a retirada.

Silveira Martins, porém, mais optimista do que Saldanha, tudo confiava na sagacidade e tactica inexcediveis do seu famoso guerrilheiro, esperando que illudisse todas as emboscadas de tão temivel inimigo, furtando-se a dar-lhe combate antes de refazer completamente as suas tropas.

Outro ponto delicado, sobre que tambem discutiram longamente os dois illustres chefes revolucionarios em uma das suas entrevistas, foi o afastamento, do seu intimo convivio, de certas individualidades que, de nenhum proveito para a causa que sustentavam, só serviam para pertubar tudo, salientando-se pela sua imprudente loquacidade e irritantes exaltamentos. Um ex-deputado, genio fogoso e atrabiliario, especialmente se salientava por indiscreções que tocavam á mais infantil leviandade. E assim era que se haviam divulgado até alli muitas deliberações de caracter reservado e fracassado planos a que se ligava a mais decidida importancia.

Tudo isso e mais a necessidade de se apressarem os preparativos de novas invasões pela fronteira oriental, burlando todos os esforços da diplomacia brazileira, fizeram com que Silveira Martins e Saldanha da Gama resolvessem por fim separar-se, ficando aquelle em Buenos Aires, e este em Montevidéo, e só se communicando por escripto, quando não pudessem fazer por intermedio de seus agentes de immediata confiança, em transito quasi diario entre as duas cidades, ou quando o segredo do assumpto assim o exigisse.

Foi então que o almirante traçou essas cartas memoraveis que se vão ler e que, de certo, serão no futuro um subsidio valioso para a historia das revoluções na Republica.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XX

SUMMARIO—*Aprestos da nova invasão—Mais uma carta de Saldanha da Gama—Communicações de Silva Tavares e Cabeda—Computo de forças—O coronel Piragibe—Viagem a Rivéra—Opinião do almirante sobre Gumercindo—A linha da fronteira—Proposta de munições e armamento—Recursos do Rio de Janeiro—Uma chave telegraphica—Despachos aos Drs. Hilario de Gouveia e Andrade Figueira.*

Uma vez á testa da revolução, não perdeu mais Saldanha da Gama um instante.

Antithese completa do genio indolente e commodista de Silveira Martins que, apezar do seu animo decidido e do seu bello talento, não era prompto na acção e rapido nos movimentos, sabendo inflammar como ninguem os outros, mas deixando sempre para o dia seguinte o que poderia logo fazer, o almirante se apressou a estudar sem perda de tempo a situação precisa das tropas em luta e a formular um plano regular de campanha, de modo que todas as divisões se agitassem sob um mesmo impulso, e visando fins determinados.

Até então, nas diversas invasões, não se cogitava da unidade de pensamento militar, como chamara Napoleão a *unidade de commando*, base primordial de todas as operações de guerra, capazes de dar a victoria aos exercitos. E um verdadeiro exercito, na extensão completa do vocabulo, teriam tido os federalistas, se cada caudilho não se tornasse logo um chefe a operar por conta propria e a agir como entendia, sem obediencia a uma cabeça que constituisse o centro director de todas as suas evoluções, abrangendo de um golpe o conjunto das forças e dilatando ou restringindo o campo da acção.

E' certo que do mesmo mal soffriam as tropas legaes. Apezar de se haver deslocado para o Rio Grande o ministro da guerra, as differentes divisões moviam-se quasi sempre ao

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

seu talante; e, ainda mais, dentro de cada uma predominavam dois e tres commandantes, cada qual querendo mandar mais do que os outros, occasionando, infelizmente, repetidos desastres e incidentes desagradaveis como o que teve por protagonista o Dr. Fernando Abott. D'ahi a principal vantagem da divisão do norte sobre as demais, desde que a vontade de Pinheiro Machado se impoz a todas as outras, unificando os elementos heterogeneos de que dispunha, de tal fórma que, em breve, com os ensinamentos brilhantes de Inhanduhy, os seus corpos se deslocaram com tal presteza e segurança que se tornaram o terror e a exclusiva preoccupação do inimigo, alcançando as mais assignaladas e proveitosas victorias.

Tudo isso Saldanha da Gama pesara em poucos instantes. E, ao mesmo tempo que, sosinho, estudava um plano geral de campanha, procurava corresponder-se directamente com os chefes militares dos federalistas, com os quaes não tivera ensejo de travar até então relações, de modo que estes, dispostos, como parecia estarem, a obedecer-lhe, o puzessem a par do verdadeiro estado das suas tropas.

Demais, precisava elle saber com segurança os caudilhos com que poderia contar aquella nova phase da revolução. Muitos já se haviam retirado do campo; outros se mostravam retrahidos e esfriados; e alguns, finalmente, não davam signal de si, não se sabendo até onde se achavam.

Urgia, porém, congregar todos os elementos esparsos; reorganizal-os, instruil-os e apparelhal-os quasi que inteiramente para esse renhido e decisivo embate, de que dependia a sorte final da causa que defendiam e que ia entrar em um periodo de francas soluções.

Sob este pensamento, foi que Saldanha da Gama, cuja impaciencia era cada vez mais viva de entrar em acção, dirigiu de Montevidéo, logo a 11 de setembro, uma carta a Silveira Martins, importante documento que justifica estas nossas palavras e que abaixo reproduzimos na integra:

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

«Exmo. e prezado amigo Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins — Receberá V. Ex. esta carta das mãos de portador seguro, que vai a Buenos Aires especialmente com esta incumbencia e ordem de ahi ficar aguardando a resposta ou as determinações de V. Ex. — Vão inclusas duas outras cartas, que me foram entregues pelo general Piragibe com destino a V. Ex. — Uma dellas é do general Silva Tavares e outra do general Cabeda. Li-as ambas, o que quer dizer que estou inteirado do que nas mesmas se contém. Cabeda está prompto para operar com 1.500 homens armados, montados e vestidos. Silva Tavares diz querer operar em combinação com Cabeda, e, nesse proposito, está reunindo a sua gente, cujo effectivo deve tambem andar por uns 1.500 homens. Segundo Piragibe, ha mais gente prompta na fronteira com Estacio Azambuja, Maneço Machado e Barreto, toda montada, porém mal vestida e pela maior parte desarmada.

Considero a reentrada em scena do general Silva Tavares como facto de grande effeito moral, além de um grande auxilio material para a prosecução da luta. Elle annuncia ao Piragibe estar prompto a mover-se entre 20 e 25 do corrente. A força delle, reunida á de Cabeda, vai constituir um corpo respeitavel, que poderá bater com vantagem as forças governistas, esparsas desde Sant'Anna até as linhas do Rio Negro. Sómente será preciso não perder tempo; e eu, pelo receio de parecer descortez para com o velho general, não me animo a escrever-lhe directamente sem antes ser apresentado por V. Ex.

O general Silva Tavares é homem venerándo, proeminente e de influencia, com o qual convém guardar o maior acatamento. Rogo, pois, a V. Ex., queira mandar-me a promettida apresentação e recommendação para elle; ao remetter-lhe as linhas de V. Ex., eu ajuntarei logo outras do meu punho, tratando do assumpto que nos interessa a todos.

Na espectativa dos preparativos do general Silva Tavares, o Piragibe continúa aqui, afim de não estar inutilmente parado na Rivera, onde a sua presença poderia acabar por ser descoberta. Elle seguirá ao primeiro aviso.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Muito me alegrei com as noticias sobre o Gumercindo, que V. Ex. encarregou o Burlamaqui de transmittir-me. Ainda bem que está vivo e salvo esse nosso valente e incomparavel cabo de guerra. Arrastando atrás de si, como parece estar fazendo, e em direcção ainda desconhecida, parte importante das orças peixotistas, elle favorece sobremodo a execução dos outros nossos planos. Assim não nos falleçam recursos para leval-os ao cabo.

O que não posso dispensar, é o ser informado do que ha e vai pela linha da fronteira. Prestar-me-hia V. Ex. um grande serviço pondo-me desde já em communicação com os amigos e chefes que por ali temos. Quizera mesmo poder corresponder-me com o parente de V. Ex., o nosso amigo José Luiz, em quanto elle por lá se acha.

Agora a questão de armamento e munições:

Tenho aqui a proposta seguinte, por intermedio do Dr. Laudares: — 70 carabinas Winchester com 1.000 cartuchos cada uma $49-$3-430; 75 carabinas Mauser 7 1/2, com 1.000 cartuchos cada uma, a $73-$5,365; 50 mil tiros de Remington, a $40, o milheiro $2.000.

No meu entender são exagerados os preços e, ainda mais, tendo nós que pagar a remessa. Por minha parte, propendo para a compra tão sómente do cartuchame Regmington, que, segundo o Piragibe, é o de que mais precisa a força de Cabeda. Encarregam-se da remessa o Antonio Diaz e o Jacintho. Mas, se for empregar 2 a 3 mil pesos nessa compra, fico sem recursos para a outra expedição em mente, e que é de maior importancia. Estou á espera de recursos mesmo do Rio, recursos certos e que não tardam. Haveria meio de obter por aqui algum adiantamento? Queira V. Ex. responder-me com brevidade.

Pelo Laudares, estou de posse da chave telegraphica de V. Ex., além da do Piragibe. Póde, pois, V. Ex. telegraphar-me tambem com segurança endereçando a *Luiz Gama*. A minha assignatura em telegrammas de cifras será *Luiz Phelippe*.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Vou telegraphar para Paris aos amigos Figueira e Hilario, dizendo-lhes que a nossa maior falta é de recursos de dinheiro. O mais arranjaremos por aqui mesmo, inclusive armas.

Repito: O portador, que é de segurança, fica ahi ás ordens de V. Ex. para trazer em mão a sua resposta.

Queira V. Ex. considerar-me sempre com o mais elevado apreço e respeitoso affecto — De V. Ex. compatriota admirador amigo gratissimo — *Luiz Phelippe de Saldanha da Gama*».

Encetava assim o illustre almirante essa ultima e agitada phase da sua existencia, durante a qual não houve fadigas, que o alquebrassem, nem desastres e desillusões que o esmorecessem.

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXI

SUMMARIO — *Difficuldades iniciaes — As forças combatentes — Vicios organicos e preconceitos — No Estado Oriental — Sympathias caras — O labyrintho da fronteira — Silveira Martins e Saldanha da Gama — Antithese de temperamentos — Uma outra carta — As autoridades uruguayas — Auxilios á revolução — Um telegramma interessante — O chefe do departamento da Rivera — Fortificações das forças legaes — Demora da invasão — Mais receios do almirante — Readhesão de Silva Tavares — Effeito moral — Saldanha da Gama julgado por si mesmo — Os seus planos,*

Uma das grandes difficuldades, com que teve logo de lutar Saldanha da Gama, ao assumir de facto a direcção suprema da revolução, foi o desconhecimento quasi completo das coisas, dos homens e do meio em que ia operar.

Se lhe sobravam talentos militares, se, de um golpe de vista, descobria immediatamente os dois grandes males, que affectavam o exercito federalista — a falta de cohesão entre os corpos e a anarchia dos movimentos ; por outro lado, ignorava o terreno, em que ia manobrar, e os caracteres, os mais diversos, que teria de adaptar aos seus processos de commando, corrigindo vicios gravissimos e organicos de disciplina e de tactica e vencendo toda a sorte de preconceitos, que o amor proprio na vida de campanha havia já inveterado na maior parte dos caudilhos.

Além de que, apezar das tão proclamadas sympathias das autoridades argentinas e uruguayas pelos revolucionarios, era preciso tambem estudal-as de perto para saber, de estancia em estancia, de posto em posto aduaneiro ou militar, como distinguir os amigos interessados dos interesseiros, desde que, em paiz algum, mais do que no Estado Oriental, se póde proclamar a virtude do velho proloquio que, ha seculos, nos vem advertindo de que o dinheiro é a alma das revoluções.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E' verdade que, mais tarde, o almirante encontrou em alguns orientaes, especialmente em dois grandes estancieiros, admiradores fanaticos que não só as fortunas, mas a propria vida, se dispuzeram a sacrificar por elle.

A fronteira, porém, era um labyrintho que a pratica mesmo e a convivencia de longos annos illudia nas suas malhas mysteriosas.

E, nestas condições, via-se forçado Saldanha da Gama a fazer de momento a momento Silveira Martins o seu mentor, pedindo-lhe informações sobre informações e buscando em tudo o seu conselho.

Entretanto, nem sempre correspondia o velho gaúcho com a promptidão precisa a essas solicitações. Tribuno tão illustre quão adoravel conversador, era um inimigo decidido da escripta, a que mal servia, cultivando-a pouco. E isso fazia com que muitas vezes fosse preciso insistir bastante com elle para que se decidisse a escrever, desempenhando-se de um compromisso urgente ou expedindo uma ordem, a que só o cunho de sua letra imprimia a força necessaria.

Foi esse inconveniente que procurou logo o almirante remover quando, no fim da carta, que se vai lêr e em que confirmava as suas apprehensões de dois dias anteriores sobre a demora da invasão de Cabeda e Silva Tavares, insinuava ao chefe federalista a acquisição de um secretario, offerecendo-lhe até um dos officiaes de sua maior confiança.

Escrevia Saldanha da Gama:

«Montevidéo, 13 de setembro de 1894 — Exmo. e prezado Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Hontem, depois de haver despachado o meu *proprio*, quasi á noitinha, veiu um amigo dar-me communicação de um telegramma, que o «ministro do governo» aqui acabava de receber do chefe politico do departamento da Rivera, tratando de assumpto que nos interessa de perto. O telegramma dizia assim, *textualmente*:

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

«La guarnicion de Santanna fortifica apresuradamente ciudad, Federales ponense en movimiento. Constame que invadiron por frontera Cerro Largo. De aqui sahen grupitos de tres ô quatro sin armas que dirijense rumbo San Luiz. Es indubitable que no piensan atacar Santanna; por lo mismo la invasion-se effectuará lejos de aqui».

Ainda não conheço bem o *segredo* do modo de proceder das autoridades da fronteira em relação a nós e á nossa causa; entretanto, o aviso official constante desse telegramma justifica as apprehensões, que expuz na minha carta de hontem, relativamente aos inconvenientes de uma longa demora no movimento projectado,

O corpo de Cabeda está prompto; espera-se pelo corpo do general Silva Tavares. A re-entrada em scena deste velho e honrado chefe é sem duvida de grande effeito moral para nós e para os nossos contrarios: o que se faz mister na presente conjunctura, é que esse bravo veterano dê pressa aos seus preparativos para não perdermos o ensejo que se me figura favoravel. Quem sabe mesmo se o apparecimento de força tão respeitavel, como devem constituir os corpos de Piragibe e Silva Tavares reunidos, não ajudará o legendario Gumercindo a tirar-se de alguma difficuldade?

Desculpe-me V. Ex. estas impertinencias — Tenho por principio, e já por costume, concentrar todas as forças do meu espirito em torno do assumpto a que me dedico. Sempre que emprehendo qualquer estudo ou qualquer tarefa é — *totis viribus*. Desculpe-me, pois, V. Ex. O que mais desejo neste momento é que V. Ex. me apresente, mesmo por carta, aos dignos chefes da revolução, emigrados ou não, o que me permittirá corresponder com elles, e vice-versa. Aqui em Montevidéo, estou melhor collocado do que V. Ex. em Buenos Aires para colher certas informações e attender ao necessario na medida do possivel.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O cambio tem tido movimento accentuado de alta no Brazil. O gerente do London and Brazilian Bank disse-me attribuir o facto á grande colheita de café, prestes a exportar-se; mas que, em todo caso, do Rio lhe haviam telegraphado avisando-o de estar cauteloso, pois, no fundo do negocio, existia tambem grande especulação do proprio governo.

Se V. Ex. carecer junto de si de um auxiliar de confiança para ajudal-o na enfadonha tarefa da escripta, eu me offereço para recommendar-lhe um dos meus rapazes, tão habilidoso, quão circumspecto.

Com o mesmo antigo acatamento, subscrevo-me de V. Ex., compatriota admirador e amigo gratissimo—*Luiz Phelippe de Saldanha da Gama*».

Ora, se por um lado esta carta dá ainda mais precisamente a medida da dedicação e do ardor com que se atirára o almirante de novo á luta e que elle mesmo reconhece, fazendo a sua propria psychologia; por outro, vai denunciando a necessidade a que por fim foi arrastado, tomando sobre seus hombros toda a responsabilidade da situação, que não creara, mas para a qual a força das circumstancias o impellira no torvelinho dos acontecimentos.

Não foi assim a ambição que pouco a pouco lhe foi assignalando a proeminencia no ultimo e sangrento periodo da revolução. A tibieza de uns, o marasmo de outros e a deserção de muitos, como que dia a dia o isolavam no scenario, para que o seu vulto mais nitidamente se destacasse nessa desgraçada e vertiginosa ascenção de espectador a protagonista da tragedia.

Entretanto, o que naquelle momento mais preoccupava o almirante, era essa delonga funesta em se dar novo impulso á revolução, deixando que todas as forças contrarias, de esparsas, que estavam, se unissem e se fortificassem outra vez e

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

expondo no coração do Rio Grande, Gumercindo a um cerco tão inevitavel quão perigoso, e, na fronteira, Apparicio, a um ataque formidavel, desde que ali se achava em campo. D'ahi provinha todo o empenho de Saldanha da Gama em se pôr o mais breve possivel em contacto directo com os chefes federalistas, de modo a seguir-lhes de perto os passos, guial-os nas evoluções e enfeixar nas suas mãos, de um modo real e efficaz, a direcção geral da campanha em que imaginara estontear as forças do marechal Floriano, em marchas e contra-marchas forçadas para, depois de fatigadas, esmagal-as de surpresa em uma série de batalhas successivas que formavam o seu vasto e complicado plano de operações.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXII

SUMMARIO — *Boatos e commentarios — O Conde d'Eu e a revolução — O principe D. Augusto — Telegramma da fronteira — A morte de Gumercindo Saraiva — Noticias desencontradas — A flotilha do Alto Uruguay — Plano de abordagem — Nova carta de Saldanha da Gama — A derrota de Apparicio — Tristes previsões — Nova chave telegraphica — O pseudonymo de Silveira Martins — Graves suspeitas — Os revolucionarios e o nopo Sol — A verbiagem do almirante Mello — Sinistros agouros.*

Emquanto preparava Silva Tavares as suas forças para juntar-se a Cabeda e fazerem ambos uma nova invasão, esperava-se a cada momento um encontro da divisão de Apparicio com as tropas federaes.

Corriam então em Montevidéo e Buenos Aires os mais alarmantes e disparatados boatos. A presença de Saldanha dera subitamente vida á revolução, que parecera á maior parte dos espiritos quasi anniquilada. Dizia-se que trouxera elle da Europa sommas fabulosas.

A' avareza do Conde d'Eu, furtando-se a abrir a bolsa, afim de rehaver para a princeza Izabel o throno decaido, succedera a liberalidade prodiga da Casa de Saxe. D. Augusto, que deixara tantas saudades na nossa marinha, tornara-se o pretendente preferido. E chegavam a affirmar que, a uma longa entrevista entre Silveira Martins e o almirante, comparecera o proprio Custodio de Mello que com tudo enthusiasticamente concordara!

Por outro lado, não eram menos estravagantes e desencontradas as versões que se murmuravam sobre os successos revolucionarios nos pampas. Ha dias já que circulava, como um agouro sinistro para a causa federalista, a noticia da morte

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

de Gumercindo Saraiva. E, se os jornaes platinos a registravam com as maiores reservas, telegrammas do Rio Grande a confirmavam com enorme alarde, descrevendo até os pormenores do combate em que tombara elle fulminado.

Não eram tambem mais animadores os despachos que a imprensa publicava, enviados pelos seus correspondentes na fronteira sobre a divisão chefiada por Apparicio Saraiva. Davam-no corrido d'aqui e d'ali pelas forças legalistas. E, de Posadas, communicavam até que era o mais lastimavel o estado desses revolucionarios, que se pintavam famintos, semi-nús e mal armados, buscando sofregamente internar-se no territorio estrangeiro.

Por esse tempo, é verdade, aguardava ancioso Saldanha da Gama o resultado de um dos seus planos, ao qual ligava a maior importancia — a tomada da flotilha do Alto-Uruguay. Todas as precauções haviam sido tomadas para que esse feito fosse coroado de excellente exito. Guardara-se o maior segredo sobre a partida dos officiaes que se tinham encarregado da abordagem. E tudo se dispuzera para que o inimigo fosse apanhado inteiramente de surpreza.

Urgia, porém, que a esse assalto acompanhassem simultaneamente as operações complementares de terra, de modo que, dos dois movimentos combinados, se tirassem todas as vantagens que a situação exigia, e não se perdesse inutilmente mais um golpe de audacia, que não pequenos sacrificios iria custar.

Tudo isso e mais as apprehensões que lhe perturbavam a alma, sentindo a imminencia de mais uma inesperada catastrophe com a derrota annunciada do grande corpo do exercito federalista, commandado por Apparicio, preoccupavam então de tal modo a Saldanha da Gama, que se apressou em escrever a Silveira Martins a seguinte carta, que as palavras acima justificam e esclarecem nas suas mais obscuras referencias:

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

«Montevidéo, Setembro — 18 — 94 — Exm. e prezado Snr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins — Aproveito o gracioso offerecimento do Snr. Henrique Hasslocker para escrever estas linhas a V. Ex. Esvrevo-as sob a desagradavel impressão da noticia dada pelo *Siglo*, desta manhã, com respeito a Apparicio Saraiva e ao seu corpo de exercito. Haverá fundamento nessa noticia telegraphica? Será ella verdadeira? Qual será a extensão do desastre soffrido por esse corpo de exercito? — Rogo a V. Ex. me esclareça neste particular, com brevidade e com os dados mais exactos que por ventura ahi tenha colhido.

A ser verdadeiro esse desastre do nosso principal corpo de exercito, ha que reflectir sériamente sobre os movimentos em vista. Os movimentos isolados e sem ligação não podiam deixar de accarretar novos desastres e novos sacrificios. O momento é sobremodo delicado e, no meu entender, mais de cautelosa acção do que de arrancos de audacia. Não vamos perder por uma irreflexão o que de precioso ainda possuimos.

Antes de tudo, pois, convém saber o que de exacto ha com relação a Apparicio Saraiva e ao seu corpo de exercito. Preciso sabel-o com a possivel urgencia e até por telegramma se fôr possivel.

Pelo Sr. Hasslocker mando a V. Ex. uma chave telegraphica franceza por numeros que aqui não poderão decifrar. Para o nome de pessoas que não estiverem nessa chave, poderá V. Ex. servir-se da sua chave alphabetica. Meu endereço é *Gama*, Missiones—10, e sei que V. Ex. tem o pseudonymo de *Azambuja*.

Responda-me, pois, V. Ex. com a possivel brevidade. E' preciso dar aviso e instrucção aos chefes que estão promptos, e, sobretudo, aos que estão incumbidos de *certa operação* que V. Ex. sabe. Talvez seja mister dar tempo a que as forças, ora emigradas, se refaçam de vigor e de meios, para poder apoiar

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

aquella operação, que de outro modo ficaria perdida, sem valor, no ar. Vou em todo caso recommendar ao *encarregado* redobre de precaução e de prudencia.

Pelas minhas angustias, imagino as de V. Ex. — Mas, o que me entristece sobretudo, é que não vejo essas angustias partilhadas pelo grande numero dos revolucionarios. A attenção destes está hoje voltada de preferencia para o sol que tem de nascer a 15 de novembro proximo futuro. Parece já preferirem as vantagens particulares de um acto de clemencia á victoria, conquistada pela luta e pelo sacrificio. Não leu acaso a nova exhibição de verbiagem do Sr. almirante Mello? — Pois bem: nella está concretizada, força é confessal-o, a expressão do pensar do maior numero.

Fico, pois, aguardando as informações de V. Ex., assim como a expressão do seu proprio parecer sobre o momento. Quizera lá ir, mas receio despertar desconfianças e quiçá levantar difficuldades com o meu vai e vem.

Essa frequencia de ida do Sr. Victorino Monteiro a Buenos Aires não é tampouco de bom augurio. Estão farejando alguma medida mais violenta a nosso respeito, e, sobretudo, contra nossas duas personalidades.

Com os mais sinceros votos e os melhores desejos, subscrevo-me, ainda uma vez, — De V. Ex. compatriota attento, affectuoso e grato — *Luiz de Saldanha*».

Nestas duras palavras do almirante, tanto quanto nas suas suspeitas sobre muitos de seus companheiros da armada, não deixava de haver um certo fundamento.

A sorte se mostrava cada vez mais inclemente para as armas revolucionarias. Apezar de todos os desmentidos, que se não fizeram esperar, tudo fazia crer que, senão morto, ao menos em terrivel circulo de fogo, se achava naquelle momento encerrado o mais temido de todos os caudilhos fede-

BPBL
Bibliotsca Pública Benedito Leite

ralistas. E o proprio Apparicio, para mascarar o serio desastre soffrido, tornara sobre a fronteira, afim de recompor com mais segurança e facilidade as suas forças.

Demais, cartas do Rio e de S. Paulo começaram a despertar em grande numero dos emigrados militares a alentadora esperança de um regresso, não muito remoto, á Patria. Mandavam-lhes dizer que, intimamente, Prudente de Moraes nutria os melhores desejos a seu respeito, pretendendo fazer a paz, a reconciliação e o esquecimento, caso assumisse o governo, dois mezes depois. E accrescentavam que, tanta certeza tinha disso o marechal Floriano, que, desde algum tempo, começara a detestar o seu successor, embora não houvesse consentido que lhe substituissem o nome, como pretendiam os seus intimos, pelo do dr. Lauro Sodré, no pleito de 1° de março daquelle anno.

A ser assim, seria inevitavel um rompimento entre o primeiro presidente civil e o marechal; e, se este se afastasse da arena, não haveria duvida que a amnistia mais uma vez viria, como nos movimentos anteriores, restituil-os á communhão nacional.

A Saldanha da Gama, pois, não escapou essa lenta transformação psychica que se ia lentamente operando em bôa parte de seus companheiros de exilio. E, coisa extraordinaria! em vez de desanimar ou de se deixar tambem seduzir, cada vez mais se empenhava na luta, convicto de que outro caminho não lhe restava para voltar á Patria senão a victoria e de que, na derrota, para si só poderia haver uma amnistia— a morte.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXIII

SUMMARIO — *Novas esperanças — Um telegramma do Dr. Hilario de Gouveia — O dinheiro dos monarchistas — Carta a Silveira Martins — A libertação dos prisioneiros de Elvas e de Peniche — Plenipotenciario na Europa — Pedido de credenciaes — O Dr. Eduardo Prado e o emprestimo na Allemanha — Propostas de belligerancia — Tentativas feitas — Mallogro cruel — Uma carta do Almirante Custodio a Ruy Barbosa — Recusa deste — Imputações calumniosas — Optimismo de Saldanha — Fagueira perspectiva — Descrença de Silveira Martins — Os circulos financeiros e a jeunesse dorée.*

Nesse mesmo dia em que tão desconsolado e apprehensivo se dirigia Saldanha da Gama a Silveira Martins, um telegramma da Europa trouxe-lhe uns momentos de satisfacção e de novas esperanças.

A libertação de seus companheiros, reclusos nas praças fortes de Elvas e Peniche, nunca deixara de ser uma de suas maiores preoccupações. Ao mesmo tempo que, dia e noite, cuidava dos aprestos da revolução, reduzido a ser tudo e a tudo fazer, no meio do desanimo e da descrença da maior parte dos que o cercavam, ainda lhe sobravam minutos para providenciar no sentido de que nada faltasse, pelo menos materialmente, a esses infortunados camaradas, que não tinham tido a ventura de se escaparem de bordo das corvetas portuguezas.

Ao partir mesmo de Paris, deixara lá os fundos necessarios para que, uma vez libertados, pudessem regressar logo ao Prata, e ahi tomar o destino que entendessem. E isso fazia o almirante quando tão escassos eram os recursos, que havia levantado, que, logo depois de chegar a Montevidéo, o emprego de cinco mil pesos no custeio de uma operação o collocava inteiramente exhausto.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Eis a qne se reduziam as quantias fabulosas, com que de toda a parte, segundo se dizia então, os partidarios da restauração abarrotavam a bolsa da revolução. Só pelas mãos do visconde de Taunay, affirmava-se, haviam passado setecentos contos. E isso nada era diante da magnifica colheita que, atravez dos cafesaes, fizera o Sr. Andrade Figueira, antes de se transportar para a Europa.

O facto, porém, é que o principal, para não dizer o unico mal de que soffreu sempre a revolução e que mais de perto a matou, foi a falta de recursos pecuniarios. No momento mais agudo, quando ninguem suppunha que o marechal Floriano conseguisse suffocar a insurreição, mesmo assim os auxilios feitos foram tão parcos e miseraveis que, em poucos dias, se consumiam nas primeiras despezas. E, se não fosse a generosidade magnanima de alguns capitalistas da campanha platina, affeiçoados pela convivencia de alguns dias ao almirante, este nos dois ultimos mezes, que precederam á batalha de campo Osorio, teria commettido um acto de desespero, tal a penuria em que por vezes se achou.

Entretanto, naquelle momento, ao receber a grata noticia da libertação dos prisioneiros do governo portuguez e diante da probabilidade de obter um emprestimo no exterior, capaz de garantir-lhe as despezas da guerra, o seu contentamento foi tão grande que não resistiu ao desejo de logo expressal-o a Silveira Martins na seguinte carta :

« Montevidéo, setembro, 18-1894 — Exmo. e prezado Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins — Acabava de fechar a minha carta desta data, quando recebi um telegramma cifrado do nosso amigo Hilario de Gouvêa, assim concebido :

— *Dépôt* (o dinheiro que eu lá deixei) *envoyé á Portugal pour embarquement amis*, (o que parece querer dizer que os nossos companheiros foram ali postos afinal em liberdade).

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Envoyez moi immediatement la nomination de Eduardo Prado plenipotentiaire de la revolution, signé par Gaspar, afin qu'il puisse réaliser emprunt projecté Allemagne.

— Resolva V. Ex. sobre o caso e communique-me sua resolução, com a possivel brevidade.

E será possivel que logo agora nos sobrevenha o desastre de Apparicio Saraiva? — Que máo fado é esse que nos persegue na defesa aliás da mais santa das causas?

Sempre o mesmo — Compatriota e amigo, *Luiz de Saldanha.*

P. S. — Não tenho duvida em assignar com V. Ex. a nomeação reclamada se pensar, como eu penso, que devemos mandal-a e sem demora — *L. de S.* »

Fazia-se assim mais uma tentativa para abrir credito á revolução perante os banqueiros europeus. E a escolha de Eduardo Prado, se denotava por um lado que os monarchistas continuavam a suppor que o caracter do movimento federalista era restaurador e a elle estavam intimamente ligados, por outro parecia ser uma boa garantia para que o negocio se effectuasse, tal a importancia da abastada familia do plenipotenciario proposto nos circulos financeiros, em que tinha este as mais distinctas relações.

Tambem não fôra essa a primeira vez que uma semelhante operação se projectára, assim como o reconhecimento de belligerancia dos revolucionarios, pela qual tambem se deveria empenhar Eduardo Prado. (1)

E de facto, quando o almirante Mello ainda exercia o supremo commando de todas as forças, como a cabeça unica do movimento, pretendeu elle incumbir da segunda daquellas missões o conselheiro Ruy Barbosa.

«No caso de aceitardes a commissão, escrevia-lhe Custodio de Mello para Buenos Ayres, a 16 de novembro de 1893, saben-

(1) Vide Nota M

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

do que não sois rico, pedirei ao Governo Provisorio para dar-vos mensalmente a quantia de dois contos de réis e uma ajuda de custo de dez contos. Bem sei que, ao cambio de hoje, estas sommas chegam apenas para os fins a que são destinadas. Mas eu conto com o vosso conhecido patriotismo».

E' sabido que Ruy Barbosa recusou a incumbencia, por motivos que não nos foi dado appreender ao certo, mas que suppomos ser a deliberação, em que estava, de se não envolver de modo algum na revolução.

Entretanto, não faltou quem o calumniasse então. Affirmou-se até pela imprensa que foi a mesquinhez da offerta que o decidiu a repellil-a, e que declarara mesmo que uma tal negociação não se poderia effectuar com menos de seiscentos contos.

A verdade, porém, é que a ausencia de um homem da estatura intellectual e politica do eminente brazileiro na Europa foi sempre um dos maiores prejuizos para a causa dos adversarios do marechal Floriano, apezar deste arcar desde a primeira hora da sublevação da esquadra com a animosidade das grandes potencias do Velho-Mundo, mesmo da Allemanha, que só muito mais tarde, por interesses commerciaes de alta monta, se inclinou a seu favor.

Seja, todavia, como fôr, o certo é que, diante da auspiciosa communicação telegraphica do Dr. Hilario de Gouvêa, uma fagueira perspectiva se desenrolou ao espirito sombrio de Saldanha da Gama, sentindo-se reanimado e com forças de vibrar um golpe audacioso e decisivo, desde que a abundancia de recursos materiaes lhe désse margem para apparelhar os três grandes corpos de exercito, com os quaes imaginára invadir o Rio Grande do Sul.

Silveira Martins, ao contrario, mais pratico ou talvez menos optimista nessa occasião, não se deixou seduzir por aquelle

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

canto de sereia de além mar. Conhecia de perto quanto valiam as boas relações do commercio internacional e a velha esperteza dos banqueiros allemães que nada ficavam a dever aos judeus da City. E, no pedido das credenciaes para Eduardo Prado, não viu tanto um desejo de servir a causa da revolução quanto um capricho mais do elegante *touriste*, tão querido e affamado nos circulos ruidosos e aristocraticos da *jeunesse dorée* de Paris.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXIV

SUMMARIO — *Viagem de Saldanha a Buenos Aires — Encontro com Silveira Martins — Medidas urgentes — A fronteira uruguaya — Invasão apparelhada — Um amigo mysterioso — Grande provisão de munições — As forças de Corrientes — Escassez de recursos — Um só plano e uma só cabeça — Tactica errada — Emissario a Sánta Rosa — Um artigo do Financial News e Ruy Barbosa — A baixa do cambio e o marechal Floriano — Ainda o codigo telegraphico — Uma missão delicada — O commandante Lessa Bastos.*

A morosidade, com que Silveira Martins respondia ás reiteradas solicitações de Saldanha da Gama, e a necessidade de levantar maiores recursos para movimentar de vez toda a fronteira, levaram este a embarcar a 21 de Setembro para Buenos Aires, afim de pessoalmente entender-se com o chefe dos federalistas.

Na verdade, morto Gumercindo, derrotado successivamente Apparicio em uma série de ligeiros encontros com as forças legalistas, desprevenido de largos recursos monetarios que pudessem compensar esses revezes pela organização regular de novos corpos invasores, tudo estava demonstrando ao almirante que seriam inuteis os seus ardores, dedicação e sacrificios, desde que, de momento a momento, todos os meios de luta lhe falleciam.

Demais, entre os emigrados, accentuavam-se cada vez mais as deserções, enfraquecendo, pelo menos moralmente, a causa revolucionaria. A fadiga do exilio era quasi geral. A nostalgia de uns, as impaciencias de outros, as ambições e as fraquezas de muitos, dia a dia aggravavam a situação.

Começavam as retractações, os arrependimentos, as apostosias. Os transfugas se confundiam com os desilludidos. E o pamphleto de Germano Hasslocher, até ali adepto fer-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

voroso do federalismo, como ainda se conservaram até o fim os seus outros irmãos, escripto em que annunciara esse vir dizer a *verdade sobre a revolução*, prestava-se a todas as explorações dos partidarios do marechal Floriano que cada vez mais se consolidava no governo e se enchia de prestigio e de força.

Por outro lado, a cada momento poderia chegar a noticia da tomada da flotilha do Alto Uruguay; e, sem as operações de terra, até ali retardadas, para que serviria um tal feito, que não pequenos sacrificios, e quiçá dissabores, iria custar?

Era verdade que o primeiro golpe da nova invasão estava imminente. As forças reunidas do velho Silva Tavares e de Cabeda já se achavam apparelhadas para a campanha. E, por communicação do coronel Piragibe ao almirante, que o designava na carta que se vai ler abaixo, apenas pela inicial do appellido, o estado moral das tropas era o mais auspicioso que se poderia imaginar, reinando o mais franco enthusiasmo em todas as fileiras.

A passagem da fronteira seria feita sem o menor embaraço. A divisão se encontrava regularmente armada. E, se não fosse a desidia do emissario, encarregado do equipamento desse corpo do exercito federalista, não se haveria extraviado um só cartucho.

Entretanto, tudo esperava Saldanha da Gama da acção de Piragibe junto aos dois denodados caudilhos que de novo voltavam á luta. Tinha-o até então como um militar experimentado e bravo, capaz de incutir em poucos dias o espirito da disciplina em seus commandados, cujo valor duplicaria certamente, uma vez exercitados no manejo das armas, e desde que aos habitos da guerra juntassem a educação do soldado.

Além de que, era essa, primeira operação que se realizava em terras rio-grandenses, sob a immediata inspiração do almirante, desde que assumira elle de facto o commando em

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

chefe do movimento revolucionario. Começava assim a desdobrar-se o seu plano de campanha, elaborado cuidadosa e systematicamente, depois de um longo estudo da topographia e das condições estrategicas da fronteira.

Nestas condições, dada a responsabilidade da posição assumida, deliberou elle pessoalmente conferenciar com Silveira Martins, para que não se perdesse mais um minuto, resolvendo-se desde logo sobre as medidas de caracter mais urgente.

Isto explica porque, vinte e quatro horas depois de encontrar-se com o velho gaúcho, no mesmo dia em que regressára de Buenos Aires, já se sentia na necessidade de dirigir-lhe mais esta carta:

«Montevidéo, Setembro, 25, de 1894 — Exmo. e prezado Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Logo ao chegar hoje, tive a noticia de haver passado hontem por aqui o nosso amigo José Luiz, com quem tanto desejava conversar, após a excursão, que acabava de fazer pela fronteira.

Por isso, e por outros motivos, tratarei de apressar o meu regresso a essa capital; talvez volte esta mesma semana.

Pela fronteira (cá desta banda) tudo vai bem. O nosso P... escreveu-me sexta-feira uma carta, respira tom decidido e animado.

Da munição pedida e remettida com *tanto geito*, creio que perderam cinco caixões (ao todo eram 25), pelo menos, segundo o *Siglo* desta manhã. Naturalmente alguma facilidade ou imprudencia! como sempre!

As coisas estão promptas por ali, comtudo quer-me parecer, pelo teor da carta recebida, que nada se fará antes de 30.

O outro *movimento* continúa, pausado, mas seguro, e até agora sem muita *falação*.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Se nos fosse possivel apressar a reorganização das nossas forças, que estão no Estado de Corrientes, afim de fazel-as operar em prazo mais ou menos proximo, e movendo tudo em obediencia a uma só cabeça e a um só plano, talvez pudessemos conquistar uma situação desafogada e quiçá vantajosa. Por tudo isso é que tanto me impaciento pelos *recursos* sobre que hontem conversámos, e tambem por isso que tanto desejo poder conversar com os principaes chefes das nossas forças, ora em Corrientes.

Penso, entretanto, e de antemão o digo, que essas forças não deveriam procurar descer para as fronteiras do Quarahim, e, sim, se conservarem lá pelas do Alto Uruguay, de *Libres* para cima, onde sua presença e seu concurso hão de vir a ser mais uteis num dado momento.

Apresso-me em pedir aqui a V. Ex. as cartas de recommendação, que me prometteu, para alguns *amigos nossos* de Santa Rosa. Tenciono fazer seguir para ali, na proxima quinta-feira, isto é, depois de amanhã, a *pessoa* a cujo respeito falei a V. Ex. Chama-se *Lessa Bastos* e é official da armada. Essas cartas poderão ser trazidas amanhã (quarta-feira), por portador seguro, que o Retumba apresentará a V. Ex.

Incluso remetto a V. Ex., num excerpto do *El Siglo*, a transcripção ou, antes, a reproducção feita por essa folha do artigo que o *Financial News* de Londres publicou a respeito da situação do Brazil e que o Dr. Ruy Barbosa me remetteu. Acredito que produzirá seu effeito aqui mesmo. Talvez não fosse sem proveito fazel-o reproduzir tambem ahi, por alguma folha a nós mais sympathica.

A baixa brusca do nosso cambio parece indicar que as operações financeiras tentadas pelo Floriano em Londres não vão lá muito bem para que digamos.

Não se esqueça V. Ex. de proporcionar-me a posse da sua cópia do codigo telegraphico com o Hilario de Gouveia.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Muito preciso dessa copia para maior facilidade e economia das communicações com os nossos amigos da Europa, o que neste momento tem a maior importancia.

Esperando e fazendo votos para que o ferimento do seu filho Alvaro tenha prompta cura, rogo a V. Ex. que me faça lembrado a todos os seus, que de perto ahi o cercam, e bem assim que me creia sempre com a maior consideração e respeitosa estima — De V. Ex. — Patricio attento e amigo gratissimo — *Luiz de Saldanha*».

Silveira Martins não se demorou dessa vez a satisfazer solicitamente o pedido mais importante desta carta. E, no dia aprazado, remettia ao almirante as apresentações que o commandante Lessa Bastos deveria levar aos chefes federalistas de S. Rosa, para que estes lhe facilitassem todos os auxilios de que necessitasse para conduzir a bom termo a delicada missão de que ia incumbido.

Com effeito, escolhendo esse official, em cuja lealdade, bravura e intelligencia muito confiava, Saldanha da Gama procurava resgatar os prejuizos desastrados de outras designações suas, pouco felizes, para melindrosas commissões, que haviam fracassado pela leviandade, desatino e imprudente loquacidade de seus emissarios. E os factos vieram logo confirmar que, dessa vez, não errara, porquanto, como se verá em breve, Lessa Bastos desempenhou-se brilhantemente de tudo, vencendo sem alarde as maiores difficuldades, evitando todos os riscos e prestando um dos mais assignalados serviços a essa nova phase da revolução.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXV

SUMMARIO — *Realização da invasão—Enthusiasmo de Saldanha da Gama — Telegramma e carta a Silveira Martins — Obediencia ao centro — Surpresa ao general Hippolyto — Munições apresadas — Movimento geral de forças — Necessidade de uma cifra telegraphica — O serviço de communicações e a diplomacia brazileira — A legação de Montevidéo e a reportagem oriental — Um ardil efficaz — A policia secreta de Silveira Martins e os espiões da legação — Um golpe do marechal Floriano — Effeitos da invasão.*

Na manhã de 27 de setembro, tres dias antes do que calculara Saldanha da Gama, a primeira divisão do exercito federalista, em organização, invadia o Rio Grande do Sul.

O telegramma do coronel Piragibe, annunciando o feito, chagara uma hora depois ás mãos do almirante, e tal foi o enthusiasmo que deste se apossou, que, sem perda de tempo, se apressava em transmittir para Buenos Aires, a Silveira Martins, o seguinte despacho :

«Invasão realizada. Tudo bem, sem novidade. Urge prevenirdes chefes amigos Alto-Uruguay aproveitarem circumstancia, operando movimento geral fronteira. Felicitações grande acontecimento.»

Não satisfeito com isso, nessa mesma tarde, confirmava elle estas noticias em carta, assim concebida;

«Exmo. e prezado amigo Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins — Os dados estão de novo lançados; a invasão está realizada desde hoje pela manhã, com perfeito resultado. Neste primeiro movimento, todos obedeceram ás indicações do *centro*.

Ulysses Reverbel sorprehendeu numa estancia numerosa *tropilha* de cavallos e mulas destinados a Hippolyto, e to-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

mou-a. O armamento e munição enviados chegaram a salvamento, menos apenas os cinco caixões *aprezados* de munição Winchester.

O telegramma, que recebi da fronteira annunciando a invasão, chegou-me seis horas antes do que foi enviado ao Sr. Victorino Monteiro. O nosso serviço, portanto, não vai andando mal.

Telegraphando hoje a v. ex. sobre esse grande acontecimento, accrescentei que conviria prevenir os chefes que estão pelo Alto Uruguay, afim de se aproveitarem da circumstancia e cooperarem para um movimento geral. Espero ter *recursos* nestes dois dias e poderei suppril-os do necessario.

Torno a insistir com V. Ex. sobre o tal codigo telegraphico combinado com o Hilario de Gouveia. Está-me fazendo elle immensa falta.

Tenha V. Ex. paciencia: mande até aqui pessoa de sua confiança para procural-o em suas malas.

Queira V. Ex. recommendar-me ao Sr. José Luiz e crer-me sempre, de V. Ex. patricio respeitador e devotado — *Luiz de Saldanha.*»

Effectivamente, naquella occasião, mais do que nunca, sentira o almirante a necessidade urgente de uma cifra com que pudesse desassombradamente communicar-se com os seus amigos da Europa. A noticia, de que a revolução entrava de novo em uma phase incandescente, não só lhes deveria causar immenso jubilo, como lhes facilitaria talvez mais o levantamento do grande emprestimo que se suppunha muito adiantado em negociações. E, além de tudo, se desmancharia por completo o effeito moral que, nos circulos policos e financeiros do velho mundo, havia conseguido a declaração official do marechal Floriano, dando por extincta a guerra civil do Brazil.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E' verdade que, pelo menos nas duas Republicas do Prata, tinham os federalistas a vantagem de lutar com uma diplomacia que, na sua opinião nada primava pela argucia, pela serenidade e pela reserva.

O pessoal da legação em Montevidéo, dizia-nos certa vez um chefe revolucionario dos mais exaltados, parecera que adoptara por divisa — o *viver ás claras*. A *reportagem* dos jornaes tinha nelle a mais preciosa e inesgotavel fonte de informações de toda casta. E não havia segredos sobre a revolução por mais graves que fossem, que não corressem logo de bocca em bocca e não tivessem a mais larga publicidade.

«As folhas platinas, accrescentava elle, viviam assim fartas de noticias. O que sobrava ao marechal do impenetravel mutismo era compensado pelas interruptas indiscreções dos seus representantes no Uruguay. E Silveira Martins, especialmente, vivia sempre informado de tudo que se deveria passar no maior sigilo da correspondencia.

Haviam mesmo adoptado os federalistas um processo infallivel e efficaz para arrancar da diplomacia brazileira as mais graves declarações sobre as medidas que procuravam apprehender nos seus minimos detalhes. Enviavam á legação um dos seus intermediarios da sociedade uruguaya. E este, competentemente industriado, excitava a colera facil do ministro communicando-lhe que os seus adversarios insistiam em declarar que elle não mais gozava da confiança de Floriano, que o conservava apenas ministro na capital uruguaya *pro formula*, entendendo-se, todavia, directamente sobre tudo e para tudo com os seus outros agentes ali destacados.

Genio franco e irrascivel, o plenipotenciario exacerbava-se e desfazia-se logo em solemnes desmentidos; e ia mais longe, exhibindo ao seu interlocutor cartas e telegrammas dos ultimos dias, para que se convencesse diante de provas incontestaveis que elle ainda era o *mesmo homem* perante o governo do seu paiz.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Era assim que Silveira Martins conseguia apanhar quasi sempre os planos dos seus adversarios, deslumbrando os seus proprios amigos, que ignoravam esse ardil precioso e seguro de que se servia para tudo saber e acreditavam que tivesse uma policia secreta, largamente subsidiada e distribuida por todos os pontos da fronteira e com ramificações até ao Rio de Janeiro.

Entretanto, a legação brazileira, em Montevidéo, despendia largas sommas com os seus espiões, contratados a bom preço, afim de andar sempre informada do que se passava nos campos adversos. Altas autoridades mesmo do Uruguay recebiam secretamente avultadas gratificações.

E houve um tempo em que essa industria se desenvolveu por tal fórma que o marechal Floriano se viu forçado a dar-lhe um daquelles golpes que o caracterizavam, fechando de uma vez o Thesouro a tão inconfessaveis explorações.

Apezar, porém, de todos esses gastos elevados, o representante official do governo do Brazil era quasi sempre o ultimo a ser informado do que occorria nos arraiaes revolucionarios. E por isso nada havia para admirar que só tivesse elle tido a communicação da nova invasão federalista depois que o proprio *Silge* a noticiasse em estardalhante boletim.»

O certo, porém, é que, apezar de tão largamente annunciado, esse acontecimento produziu a mais extraordinaria impressão em todos os circulos politicos e financeiros, não só do Brazil como do velho mundo. Os telegrammas para os jornaes europeus exageravam mesmo o facto, annunciando o espirito revolucionario inflammado como nunca nas campinas riograndenses. O cambio, que se accentuara, dias antes, para a alta, baixara immediatamente. E os proprios chefes federalistas tiveram por momentos a illusão de que se approximava a hora em que começava a sorrir-lhes afinal a victoria.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTHECA PUBLICA
DO
ESTADO

XXVI

SUMMARIO — *A invasão confirmada — Telegramma de Piragibe — Diplomacia lograda — Intrigas e denuncias — Os espiões da legação — Sentinellas avançadas — Novas linhas de postos — Agentes para o Alto Uruguay — O coronel Abadi — Difficuldades materiaes — Recursos do Rio de Janeiro — Delongas e hesitações perigosas.*

Confirmada a invasão por todos os jornaes platinos a 28 de Setembro, ancioso estava Saldanha da Gama por ter a noticia da juncção das forças revolucionarias em Upamaroty, quando chegou ao seu conhecimento que, do telegramma cifrado em que o coronel Piragibe lhe communicara a operação, uma cópia fôra vendida por bom preço á legação brazileira.

Felizmente, porém, para a causa federalista, era quasi desconhecido no Prata o codigo francez por numeros de Stippler, chave de que, na maioria das occasiões, se serviam o almirante e seus partidarios, de modo que a legação brazileira debalde procurou encontrar quem lhe decifrasse o despacho, em que era annunciado o rumo da marcha das tropas invasoras.

Não faltou, entretanto, quem attribuisse a alguns dos revolucionarios essa traição, como outras mais que se fizeram nessa época.

As mais baixas intrigas fervilhavam a esse tempo entre os emigrados em Montevidéo e Buenos Aires. Sem occupação a maior parte, vivendo a vida parasitaria dos cafés, divididos, inimisados e exhaustos de recursos pecuniarios, passavam os dias a contar façanhas commettidas e a lançar uns sobre os outros a responsabilidade dos desastres soffridos. E não raras vezes essas dissenções se azedavam por tal fórma que acabavam por scenas deprimentes da educação brazileira.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Verdade é que muitos desses moços, oriundos embora de familias distinctas, comprehendendo realmente a sua situação, se destacavam dos outros, buscando em profissões as mais das vezes muito inferiores aos seus meritos e aptidões os meios de subsistencia para si e para os seus companheiros mais desamparados. Não raro era ver-se como cocheiros de bonds ou criados de hoteis rapazes da mais conhecida distincção em nossa patria, mas que preferiam submetter-se a essas posições a continuar a viver á custa da generosidade da sociedade platina ou da bolsa mais farta de outros revolucionarios.

Tudo isso, porém, concorria para que, de momento a momento, as mais graves e degradantes imputações fossem lançadas por uns contra outros dos emigrados, sendo que até alguns, dos que mais leal e sinceramente haviam servido á causa da revolução, passavam por espiões dos adversarios, comprados que tinham sido a peso de ouro pelos agentes diplomaticos do marechal Floriano.

Saldanha da Gama, porém, espirito superior e esclarecido, raras vezes se deixava arrastar por essas denuncias, quasi sempre baseadas em vagas e infundadas supposições. E só quando lhe exhibiam provas concludentes, é que se prevenia contra esses falsos amigos, alijando-os de vez da sua convivencia.

No caso, porém, do telegramma do coronel Piragibe, difficil não lhe foi descobrir na repartição mesmo do telegrapho o negociador da preciosa copia, que tão ardentemente procurara obter o plenipotenciario brazileiro; e seguro de que este nada decifrara, apenas relatava, sem entrar nos pormenores, o facto a Silveira Martins, na carta que se vai lêr e em que mais detidamente o almirante se refere ás medidas complementares que, naquelle momento, ia pôr em pratica, afim de que não lhe fosse d'ali em diante desconhecido um passo só das forças sob o seu commando supremo.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Escrevia Saldanha da Gama:

«Montevidéo, Setembro, 28-1894-Exmo. e prezado amigo Snr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins—Pela pressa, com que escrevi hontem a V. Ex., apenas corroborei o meu telegramma de pela manhã. Por jornaes matutinos desta, apenas o *El Siglo* dá noticia da invasão e essa mesma incompleta. Desde hontem pela manhã, o movimento devia ter sido geral. O telegramma do Piragibe, recebido ás 8 horas da manhã, estava assim concebido:

«Invasão feita. Forças marcham reunir-se Upamaroty. Quando receber este, estarei marchando».

O Sr. Victorino teve cópia desse telegramma, mas não poude decifral-o. O telegramma, annunciando-lhe o facto, sómente o recebeu ás 12 horas e 35 minutos do dia.

Da munição remettida, apenas foi apprehendida uma pequena fracção — 5 mil tiros.

O sr. Victorino, sei-o de fonte segura, anda fulo de raiva. Até agora nenhuma outra noticia, o que quer dizer que tudo está em marcha. Mas as minhas sentinellas avançadas já estão entrando nos seus postos para estabelecer as communicações. Isto feito, vou estabelecer segunda linha de *postos* em pontos centraes, como sejam — «Isla — Iabellos», «Tacuarimbó» e «Melo».

Se Apparicio Saraiva e Dinarte Dornellas não vierem a Buenos Aires (e talvez seja preferivel que não venham), peço a V. Ex. cartas de recommendação para elles.

Pretendo fazer seguir breve meus agentes para a região superior do Uruguay.

O coronel Abadi está aqui e fez-me a fineza de vir visitar-me.

Não podendo voltar agora a Santa Rosa, elle recommenda o meu *rapaz* a um dos representantes que lá deixou.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O Lessa Bastos seguiu hoje levando as cartas de recommendação de V. Ex. para os demais amigos daquelle ponto.

O amigo Britto, que aqui chegou esta manhã transmittiu-me os dois recados de V. Ex.

Acceito a offerta do emprestimo das duas mil libras sob a responsabilidade de meu nome. Agradeço a idéa da vinda até aqui de um dos filhos de V. Ex., afim de descobrir o paradeiro do tal codigo telegraphico com o Hilario de Gouveia. A falta desse codigo se faz cada dia mais sensivel.

No mais, dê-me V. Ex. suas ordens e creia-me com estima — De V. Ex., patricio respeitador e amigo grato — *Luiz de Saldanha.*»

Não descansava assim o almirante. Apezar das difficuldades materiaes que o assoberbavam, procurava elle a todo o transe organizar as novas expedições que deveriam atacar as forças legaes do Rio Grande, invadindo-o por outros pontos, afim de subdividir e enfraquecer as tropas inimigas. E, se para Santa Rosa, já fizera seguir, como se acaba de vêr, um dos seus officiaes de mais immediata confiança, empenhava-se ardentemente em fornecer a Apparicio Saraiva, sem duvida um dos caudilhos mais valorosos do federalismo, todos os elementos bellicos com que de novo pudesse armar os seus gaúchos para a luta.

Esperava, entretanto, Saldanha da Gama, para dar ainda maior impulso ás operações, os auxilios que lhe haviam promettido de S. Paulo e que deviam chegar de momento a momento.

Os dias, porém, iam passando; e aquelles que, de longe, mais o animavam por palavras enthusiasticas, não correspondiam em factos ao que lhe promettiam nos mais fervorosos e rasgados protestos de admiração e de solidariedade politica.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Pensou, então, em expedir para o Rio de Janeiro um emissario directo, de modo a provocar uma solução immediata aos seus instantes pedidos, porquanto o momento não era mais de hesitações nem de delongas. E, transposta finalmente a fronteira pelo primeiro corpo do novo exercito federalista, recuar das operações encetadas seria mais do que um grande desastre, seria o esmagamento decisivo da revolução.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXVII

SUMMARIO — *Uma carta de Silveira Martins — Promessa de recursos — Necessidade de uma propaganda na Europa — A intervenção do governo francez — Os successos de Santa Catharina e o fuzilamento do engenheiro Bluette — A verdade dos factos — O combate do «Aquidaban» — Cinco dias de anciedade e de incertezas — O abandono do couraçado — Através dos sertões — A entrada da esquadra legal — Reposição do governo do Estado — A chegada de Moreira Cesar — Nova deposição — O regimen do terror.*

A 29 de setembro, depois de tão repetidas cartas de Saldanha da Gama, resolveu Silveira Martins responder-lhe.

Furtando-se embora a enviar-lhe as credenciaes tão instantemente pedidas para Eduardo Prado, coisa a que o velho gaúcho jámais ligara a menor importancia, pois estava convencido da sua completa inutilidade, promettia elle comtudo ao almirante mandar-lhe dentro de tres dias recursos pecuniarios pelo seu irmão, o Dr. José Luiz Martins, que foi um dos poucos que sacrificaram os seus haveres á causa federalista entre certas individualidades abastadas que, apezar disso, se haviam então transformado em parasitas da revolução.

A parte principal, porém, dessa missiva, de que apenas guardamos de memoria o texto, referia-se á necessidade palpitante de uma propaganda systematica na Europa, de modo a indispor cada vez mais e a desacreditar o governo do marechal Floriano perante as grandes potencias. Um conflicto agudo mesmo com um dellas traria altas vantagens para a revolução. E, amigo como era Saldanha da Gama do almirante que commandara a força naval franceza durante a revolta no porto do Rio de Janeiro, ninguem melhor do que elle poderia conseguir que o relatorio desse official ao seu governo fosse

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

de tal ordem que provocasse uma intervenção violenta deste nos negocios internos do Brazil.

Para isso, os successos sangrentos de Santa Catharina, então em incandescente discussão nos jornaes platinos, se prestariam admiravelmente. Além das descripções horrorosas que ali enchiam edições sobre edições das folhas diarias, reconstruindo-se as scenas tristissimas das execuções do velho Batovi, uma reliquia entre os veteranos da Patria, e de Lorena e dos dois irmãos Carvalho, que morreram abraçados sob a mesma descarga homicida, o caso do fuzilamento do engenheiro francez Bluette, depois de haver prestado ao governo legal o relevante serviço de restituir o *Aquidaban* á marinha brazileira, considerado pelos profissionaes perdido para sempre, bastaria para agitar a imprensa européa. E, formada assim no estrangeiro uma forte corrente de sympathias pelos revolucionarios, difficil não seria talvez que ellas se reflectissem em cada paiz sobre os respectivos governos, decidindo-os por fim a agirem, senão directamente contra o marechal, ao menos por meios indirectos, que favoneassem poderosamente a causa federalista.

Aconselhava, pois, Silveira Martins que se fizessem no exterior largas transcripções dessas tragedias que todas as guerras civis registram sempre nas suas paginas negras, mas que, em Santa Catharina, haviam assumido as mais sinistras proporções, de modo que, ao apresentar o almirante Fournier o seu relatorio, já achasse elle o terreno preparado para uma reacção prompta e energica do seu governo.

Com effeito, as tristissimas occurrencias daquelle pequeno Estado eram nesse momento a ordem do dia da imprensa platina. A pécha de covardes, lançada em documento official ao bravo commandante e seus denodados officiaes do *Aquidaban*, havia provocado da parte daquelles que se achavam em Buenos Aires e Montevidéo os mais vehementes protestos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Procurava-se restabelecer a verdade dos factos, até ali profundamente deturpada pelas paixões politicas da época.

Descrevia-se em longos artigos o combate de 16 de abril, nas aguas catharinenses, para demonstrar que fôra um feito memoravel, em que duas figuras sobretudo sobresaiiram — Altino Correia, o intrepido commandante da *Gustavo Sampaio*, e Alexandrino de Alencar, o valoroso official que mais de uma vez, com o seu legendario couraçado, affrontara o fogo terrivel das baterias legaes na bahia de Guanabara.

O *Aquidaban* ficára de guarda á ilha em que se estabelecera o governo provisorio da revolução, emquanto a esquadra do almirante Mello fôra ás costas do Rio Grande operar com as forças de desembarque, commandadas pelo coronel Salgado.

O estado desse bello vaso de guerra era o mais lastimavel que se poderia imaginar. Após seis mezes consecutivos de luta, as suas caldeiras se achavam inteiramente arruinadas. Das torres, tres canhões já estavam inutilizados. E, á escassez do resto do material bellico, juntava-se a difficuldade quasi insupperavel de reparar o que de bom ainda havia, pela falta de officinas capazes de tomar a si esses trabalhos.

Em terra, não eram menos deploraveis as condições estrategicas das fortificações. Para garantir a barra do norte, duas peças tinham sido montadas na fortaleza de Santa Cruz e duas outras nos Ratones Grandes. E a tropa de linha era por tal forma ridicula que nem se poderia tomal-a em conta.

A garantia unica, portanto, dos revolucionarios se tinha concentrado no *Aquidaban*. E o glorioso commandante deste, havendo combinado com o almirante Mello todo o plano a seguir, preparara-se para entrar em fogo, na primeira occasião.

Effectivamente, duas hypotheses se apresentavam no momento, desde que se recebera a noticia de que a esquadra do almirante Gonçalves ia deixar o porto do Rio de Janeiro, em em direcção ao Sul: Ou procuraria elle apoderar-se de S. Ca-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tharina, e, nesse caso, o *Aquidaban* sustentaria a defensiva, até que o almirante Mello, com os seus navios, corresse do Rio Grande em seu auxilio; ou procurariam os vasos legaes dar combate, em pleno mar, ao chefe da revolta, e então o grande couraçado lhes seguiria a esteira, para acudir por seu lado aos seus companheiros.

Demais, ficára assentado que, se a expedição ás costas rio-grandenses mallograsse, voltariam a S. Catharina os cinco navios que para ali tinham partido, de modo que, com a sua juncção ao *Aquidaban*, constituissem um nucleo poderoso de resistencia e capaz de affrontar vantajosamente o inimigo.

Quando, pois, a 11 de abril se teve conhecimento na capital catharinense do novo desastre do almirante Mello, já se tinha avistado por duas vezes, algumas milhas para além da barra, o *Itaipú*, que procurava explorar as aguas do porto, observando-lhe os meios de defesa.

Passaram-se então cinco longos dias de anciosa espectativa. Desde que a esquadra, intitulada libertadora, abandonára as costas rio-grandenses, tudo fazia crer que a sua chegada estava imminente. O tempo mostrava-se magnifico e favoravel o vento. E tudo como que annunciava que, de momento a momento, um combate decisivo iria mais uma vez assignalar de parte a parte o tradicional heroismo da marinha brazileira.

Assim, porém, não aconteceu; e, na madrugada de 16 de abril, no mesmo dia em que o almirante Mello, com os seus cinco cruzadores, buscava nas aguas do Prata a protecção magnanima do pavilhão argentino, os seus companheiros do *Aquidaban* batiam-se sósinhos com a divisão de torpedeiras da esquadra legal, faziam-nas buscar de novo o alto mar e só deixavam a alterosa mole, quando a viram finalmente sossobrar, ferida de morte pelo certeiro projectil da *Gustavo Sampaio*.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A historia, com a sua implacavel justiça, se repetia ali com uma assombrosa rapidez. Como Saldanha da Gama, a 13 de março, abandonado e só, se via então o commandante Alexandrino. E, ainda com maior desespero, do tombadilho do couraçado em que se deixara ficar isolado á mercê do destino, via ao longe os seus commandados serem repellidos da corveta allemã *Ancona*, onde não encontraram o coração generoso de um Augusto de Castilho, que os abrigasse, concedendo-lhes o asylo, que os deveres de humanidade imporiam se o direito da guerra não o permittisse.

Só restou a esses infortunados combatentes a salvação por terra. Internaram-se pelos sertões. Ao acaso se entregaram. E não tardava que se dirigissem, uns buscando na fronteira a liberdade e a vida, outros de novo no littoral o captiveiro e a morte.

Entrementes, fazia a sua entrada triumphal no porto, onde velhas boias simulavam torpedos, a esquadra do bravo almirante Gonçalves. Entregava-se sem demora á pericia e á capacidade de Bluette a tarefa honrosa e julgada impraticavel da fluctuação do *Aquidaban*. E, em terra, em poucos instantes restabelecia-se o governo legal, voltando tudo subitamente ao que era quando o *Republica*, com seu commandante Lorena, se apossára da cidade.

Dias após, comtudo, fundeava em Desterro o transporte em que Moreira Cesar, com o seu batalhão, era enviado para garantir a ordem. Desembarcaram os pelotões; iam formando em linha; e, arreiado mesmo no cáes, o cavallo do commandante, este não tardava tambem a saltar, dando ordem de marcha em direcção ao palacio.

Uma hora mais tarde, era novamente deposto o governo local. Moreira Cesar dispensava logo os conselhos dos politicos. E iniciava-se assim em Santa Catharina essa dictadura militar que, em nome da salvação da Republica, inaugurava o regimen do terror.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTECA PUBLICA DO MARANHÃO

XXVIII

SUMMARIO — *Ainda os successos de Santa Catharina — O plano de Silveira Martins — Um autographo precioso — A flutuação do Aquidaban — O engenheiro Bluette e o almirante Gonçalves — O governo francez e o marechal Floriano — A reconquista do Rio Grande do Sul — A ferro e fogo*

Querendo aproveitar-se dos lutuosos acontecimentos de Santa Catharina, desde que ali se implantara o regimen marcial, para de novo fazer propaganda na Europa em favor da revolução, Silveira Martins architectara um plano que lhe parecera magnifico.

Uma vez interessada a opinião de além-mar pelas descripções horripilantes dos dramas sangrentos naquelle pequeno Estado desenrolados, ferido o sentimentalismo de uns, despertada a indignação de outros, a narrativa do barbaro e inexplicavel fuzilamento do engenheiro francez C. Bluette seria lançada como uma bomba pelos jornaes francezes, agitando o jacobinismo elegante de Paris para depois reflectir-se no patriotismo sincero e real dos departamentos.

Toda a grande Republica poderia assim ser abalada por um mesmo impulso generoso e nobre.

Effectivamente, a execução summaria de Bluette, depois de haver prestado tão valioso e assignalado serviço ao Brazil, salvando um dos seus mais possantes vasos de guerra, quando outros profissionaes, inclusive distinctos officiaes da Armada, o consideravam inteiramente perdido, não tinha justificação provavel: era um requinte de barbaridade que não acharia facilmente uma saida decorosa.

O *Aquidaban*, apanhado de surpresa na madrugada de 16 de abril, pela divisão das torpedeiras legaes, desde que os

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

vigias das fortalezas haviam guardado um mutismo, só interpretado por uma traição indigna, e attingido certeiramente pelo projectil terrivel da *Gustavo Sampaio*, é sabido, movera-se ainda, apezar de tudo, em direcção á barra, correndo o inimigo com o jogo mortifero da sua poderosa artilheria. E só, ao regressar á amarração,foi que o seu intrepido commandante pôde melhor apreciar os terriveis estragos que o torpedo produzira. O navio não mais podia navegar. A prôa,inteiramente enterrada, puzera as helices fóra d'agua. E os recursos, que restavam, eram ou deixal-o afundar para sempre ou encalhal-o em lugar de onde mais tarde o pudessem salvar.

O accendrado patriotismo de Alexandrino de Alencar, o seu inexcedivel amôr á classe que tanto tem honrado e engrandecido, aconselhou-lhe o ultimo alvitre. A pericia, a competencia e o esforço do engenheiro francez realizavam-lhe, dias depois, o pensamento, restituindo á nossa Patria tão formidavel arma de defesa.

Bluette não era, pois, uma entidade vulgar, um mercenario audacioso, como o pintaram algures. Era um profissional distinctissimo, conhecedor abalisado de todos os ramos de sua especialidade; um nome feito em seu paiz e muito conceituado no Rio da Prata, onde se salientara por valiosos serviços de engenharia.

Demais, não estivera, como o seu companheiro Muller, ao serviço activo da revolução. Estrangeiro, guardara sempre a maior reserva diante dos acontecimentos. Profissional, fizera os trabalhos que lhe encommendaram os revolucionarios com a mesma promptidão e capacidade com que se desempenhou da commissão, com que o distinguiu o almirante Gonçalves no mesmo dia 17 de abril, em que se apossara do porto de Santa Catharina, entregando-lhe nas mãos a salvação de um dos mais preciosos thesouros da fortuna publica do Brazil.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Foi por isso que a noticia do seu fuzilamento custou a ser acreditada na Republica Argentina, onde gozava das melhores sympathias.

Chegaram mesmo os jornaes platinos por duas vezes a desmentil-a, annunciando-lhe a proxima chegada em vapores procedentes das aguas catharinenses. E só, dois mezes depois, por declaração official da legação franceza, chegou-se a certeza da triste morte que tivera, dolorosa recompensa que lhe deram por haver salvado o *Aquidaban*.

Tudo isso procurava habilmente aproveitar Silveira Martins para crear uma situação embaraçosa ao governo do marechal Floriano diante das grandes potencias européas. Mas felizmente, para os creditos do Brazil, não poude elle obter o importante documento, que tanto almejava então e de que pretendia fazer o principal libello das gravissimas accusações que, contra os seus adversarios politicos, estava disposto a mandar largamente divulgar pela imprensa estrangeira, especialmente a franceza.

Tratava-se, nada mais nada menos, da cópia do officio de Bluette ao almirante Gonçalves, expondo-lhe o resultado dos trabalhos, por este encommendados, officio que jámais fôra publicado e em que eram narradas todas as peripecias da fluctuação do *Aquidaban*.

Não se perdera, entretanto, esse curioso e importantissimo autographo. Revolvendo os papéis daquelle infortunado estrangeiro, houve quem religiosamente o archivasse, de modo que mais tarde, confiado á nossa guarda, pudemos estampal-o agora, litteralmente traduzido, e conservando-lhe até as falhas proprias de um rascunho. Eil-o:

«A' Sua Excellencia o Snr. almirante Gonçalves, commandante em chefe da esquadra nacional brazileira.

Sr. Almirante — Quizestes saber, em data de 17 de Abril, a minha opinião sobre o estado do encouraçado *Aquidaban*,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

no dia seguinte assim em que foi ferido por um torpedo da *Gustavo Sampaio* e completamente abandonado. Metti immediatamente mãos a obra; e depois de uma inspecção summaria do que existia, tanto no interior como no exterior, e do casco do navio, reconheci que as machinas e as caldeiras haviam sido conservadas intactas e que só cinco compartimentos da prôa estavam completamente immergidos ou invadidos pelas aguas, e que a linha de flutuacção na prôa se tinha enterrado de 1m,75,

Do exame attento que me foi dado fazer da posição do navio, que conservava ainda uma apparencia de immobilidade, apezar da violencia da corrente a que estava exposto, adquiri a convicção de que, contrariamente á opinião geral e depois de um trabalho emprehendido immediatamente e sem perder-se um só instânte, o navio poderia ser restituido á sua linha de fluctuação, uma vez que tres dos compartimentos fossem esgotados e fortificados contra a força das aguas — em uma palavra que o *Aquidaban* poderia ser salvo, posto em ordem de marcha e capaz em curto tempo, sem outro auxilio e sem perigo, de emprehender viagem ao Rio de Janeiro.

Levando por meu turno esta convicção ao vosso espirito, foi então, Sr. almirante, que, por uma ordem datada de 18 de abril, fui commissionado por V. Ex., tendo por ajudante o engenheiro Muller, afim de fazer o que fosse necessario e conseguir o desejado fim.

Faltaria, pois, hoje ao mais estricto dos meus deveres, se, á vossa chegada, não me apressasse, Sr. almirante, em vos prestar contas exactas de todas as phases e de todas as peripecias pelas quaes temos successivamente passado, durante este importante trabalho, executado sob a direcção do commandante Americano, e conduzido em todos os seus detalhes, como em seu conjuncto, inspirando-nos em todas as prescripções e em todas as regras da arte, trabalho que podereis considerar

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

presentemente como estando inteiramente terminado e apresentando todas as condições de segurança, que tendes direito de esperar.

Logo, a 18 de abril, no mesmo dia em que recebi ordem de agir, muni-me immediatamente de tudo que necessitava, levando para bordo. A bomba de esgotamento, montada sobre o pontão de que nós dispunhamos no arsenal, o pessoal de mergulhadores, de carpinteiros e de calafates, de pedreiros e de estucadores, de ferreiros, caldereiros e mecanicos com uma ferramenta completa de Werms, apparelhos de suspenção, forjas e cavilhas de todas as cathegorias, tudo isto foi conduzido para o navio. Igualmente mandei transportar no mesmo dia a quantidade de madeira necessaria para tornar estanques os compartimentos, como fossem vigas, pranchas, tijolos e cimento; em uma palavra, tudo aquillo que a previdencia aconselhava para atacar vigorosamente um semelhante trabalho, tão resolutamante feito.

A maior parte desses materiaes chegou a bordo a 19, 20 e 21 de abril e foi descarregada logo. Ordem foi dada desde a chegada á turma de carpinteiros e calafates afim de passar a noite de 19 para 20 e de continuar o trabalho sem parar, afim de nos tornar senhores do compartimento B^3, que a agua começava a invadir e enchia já os compartimentos das correntes, cujo tanque pesava por si só dez mil kilogrammas.

Emquanto que os carpinteiros e calafates procuravam tapar esses veios de agua, produzida pelas filtrações do terceiro compartimento A, o engenheiro Muller, com os pedreiros e estucadores e com o auxilio dos marinheiros, descia ao compartimento B^2, para vêr se conjurava a mais perigosa das difficuldades presentes, isto é, oppôr uma muralha de alvenaria á pressão dos jactos de aguas produzidos pela disjuncção completa desse compartimento, do qual as juntas da porta haviam sido litteralmente falseadas pelo choque do torpedo,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

apresentando um perigo tal de ser arrombadas que, se chegasse a encher completamente os compartimentos B^1 e B^2, carregada a prôa de mais de 200 toneladas, romperia brutalmente o centro de gravidade, o que teria fatalmente arrastado a perda do navio.

Durante os quatro dias e quatro noites em que se executou este pertinaz e perigoso trabalho, o pessoal todo inteiro, trabalhando sob as inspirações do commandante Americano, com a mais completa dedicação e em um nivel de agua variando entre 70 e 80 centimetros, construiu um muro de tijolos e cimento de trez metros cubicos de espessura, formando um baluarte de resistencia e sustentaculo provisorio e quasi estanque, que foi por sua vez fortemente estucado. Desde então, todo o perigo de ruptura deste compartimento momentaneamente desappareceu.

As filtrações,reduzidas aos 3/4 de sua intensidade primitiva foram dirigidas para a escotilha do porão, onde estão sendo agora esgotadas dia e noite pelas bombas de bordo até ao nivel superior da segunda quilha.

Em quanto que, porém, de um lado tantos ardores e esforços estavam sendo successivamente postos em acção para conservar esta fortuna nacional, outros tomados de inexplicavel desesperança julgaram o *Aquidaban* perdido e achavam absolutamente inuteis e superfluas todas as tentativas para salval-o.

Desse numero, era o commandante do *Nitheroy*, que declarava, depois de ter debalde tentado confeccionar-lhe e por-lhe uma *camisa*, que a salvação deste navio custaria pelo menos uma somma igual á sua reconstrucção e que, em consequencia disto, nada mais havia senão proceder-se ao seu desarmamento. Desde então uma verdadeira desarrumação do *Aquidaban* foi emprehendida em regra.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Despojaram-no de todos os apparelhos e accessorios para os serviços mais essenciaes, inclusive mesmo os trens de cosinha e de meza, e o que foi sem nenhuma duvida um grave erro, a parte mais importante da ferramenta, trazida na vespera do arsenal e que foi preciso mandar buscar de novo, reconstituir no dia seguinte, afim de podermos continuar o nosso trabalho. Não ficou, pois, deste navio senão o casco; as provisões, comprehendidas nos compartimentos immergidos, e as machinas e o armamento que se propunha retirar tambem, mas que se encontram, entretanto, aqui graças aos protestos e segurança formal daquelles que affirmavam, ao contrario, poder rapida e economicamente pôr de novo o navio em condições de navegar.

Depois da *camisa* do commandante Franco, veio a *camisa* do almirante ..... *(está indecifravel no original o nome)*, e como a precedente, seguramente insufficiente e muito curta para evitar um egual desastre, que não nos fôra dado ainda conhecer bem, para affrontar todas essas resistencias inqualificaveis.

Todos os pedidos de machinas e materiaes foram feitos pelo commandante Americano ao almirante Gaspar; e, desde então, nada nos faltou para proseguir a nossa obra laboriosamente começada.

Se tomei, porem, a liberdade, Sr. almirante, de me afastar um instante da descripção de um assumpto tão urgente, foi para esclarecer a consciencia de V. Ex. sobre as pusilanimidades e as miserias com que as mais das vezes se atravessam os melhores desejos e as melhores vontades.(1)

.....

Aqui parara Bluette no precioso autographo que temos á vista. E é natural que, ao passal-o a limpo, para enderaçal-o ao almirante Gonçalves, muito mais se estendesse elle antes de finalizal-o.

(1) Vide Nota H

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARA...

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Entretanto, mesmo assim seria esse documento, nas mãos de Silveira Martins, uma arma terrivel naquelle momento em que procurava accender as iras do governo francez contra o marechal Floriano, para que este, enredado em mais uma complicacão com o estrangeiro, enfraquecesse a sua acção no Rio Grande do Sul, que jurara reconquistar a ferro e fogo, em uma phrase celebre em que o estadista não pudera mascarar o gaúcho.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXIX

SUMMARIO — *Resposta de Saldanha da Gama a Silveira Martins — Falsos agentes — Rigorosas precauções — Os revolucionarios e os paizes europeus — Difficuldade de communicações — As credenciaes de Eduardo Prado — Compromisso nullo — O relatorio do almirante Fournier — Emissario para o Rio — Uma senhora preciosa — Intermediaria com o conselheiro Andrade Figueira — Uma phrase typica — O federalismo e a restauração — O herdeiro dos Farrapos.*

No mesmo dia em que recebera a carta de Silveira Martins, tão intimamente preoccupado, entre outras coisas, com os successos de Santa Catharina, dignos de ser explorados pela imprensa européa, Saldanha da Gama se apressava em accusal-a.

Homem de acção, não deixando para mais tarde o que poderia fazer immediatamente, o almirante cada vez se sentia mais isolado naquelle meio, em que a parolice e a inacção por um lado e, por outro, a intriga e a mentira imperavam desassombradamente.

Tinha consciencia de que, se todos imitassem o seu exemplo, se se entregassem de corpo e alma á causa revolucionaria, a situação seria outra. E exasperava-se, de quando em quando, com a idéa de não vêr o mesmo ardor, arrastando em um só impulso para a luta, principalmente aquelles que, para ella, o havim attrahido mais de perto, incitando-lhe o espirito de classe e jurando solemnemente que a seu lado saberiam cumprir o seu dever, com elle vencendo ou morrendo.

Demais, se difficil tarefa se lhe mostrara, desde os primeiros instantes, em que assumiu a direcção suprema do movimento, conter a anarchia entre os combatentes, desde

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

que cada qual queria ser um chefe ou mandar mais que os generaes, não menores obstaculos sentia em se ver livre dos delatores, levianos, parlapatões e conselheiros officiosos, que formavam o grande volume da onda fluctuante dos emigrados em continuo fluxo e refluxo entre Montevidéo e Buenos Aires.

Isto fez com que o almirante se visse forçado a ir estreitando as espheras daquelles, em que depositava plena confiança, tantas foram as desillusões que soffrera em menos de dois mezes, taes as inconveniencias a que se sentira exposto. D'ahi, a reserva crescente com que recebia a maior parte das informações que lhe levavam; d'ahi, o seu escrupulo, exagerado muitas vezes, em escolher o pessoal, a que devia confiar uma missão, por mais simples e vulgar que fosse; d'ahi, as suas prevenções contra os alviçareiros e os serviçaes, olhando-os quasi sempre desconfiado nas suas mais obsequiosas manifestações.

Entretanto, não deixavam de ter compensações consoladoras essas suas decepções, na lealdade, cegueira e enthusiasmo com que muitos o cercavam. Já não falando em bastantes officiaes da armada e outros tantos civis, cada um dos aspirantes, que obstinadamente o seguiram para a campanha, representava uma dedicação admiravel, tocando ao verdadeiro fanatismo. E mesmo, em sua illustre familia, que em grande parte se transportara para o Prata e que tinha por elle um merecido culto, e até em uma digna e distinctissima senhora, D. Josepha Saules, tão querida e respeitada na alta sociedade fluminense, pelos seus bellos dotes intellectuaes, encontrara um braço forte para as mais arriscadas emprezas.

Fôra ella quem, no periodo mais agudo e perigoso da revolta, quando o terror se apoderara da maior parte dos revolucionarios, se offerecera para servir de intermediaria entre o chefe da esquadra e os seus amigos da capital da

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Republica. E era ainda ella quem, naquelle momento, se dispunha a vir de novo ao Rio de Janeiro, em pleno dominio da lei marcial, levantar os recursos tão graciosamente promettidos, mas até aquella data ainda não realizados.

Referindo-se, portanto, com tanta firmeza e confiança á *portadora segura*, que ia partir para o Brazil, com a sua correspondencia confidencial, na carta que se vai lêr e em que respondia a Silveira Martins, Saldanha da Gama tinha a consciencia do que affirmava, certo de que, se as suas missivas não chegassem ao seu destino, outros as não apanhariam, porque a sua extremosa emissaria saberia morrer, se preciso fosse, com os segredos que levava.

Eis os termos em que se exprimia o almirante:

«Montevidéo, Outubro — 1° — 1894. Exmo. e prezado amigo Snr. conselheiro — Devido a autoridade de quem me trouxe o pretenso recado de V. Ex., foi que dei credito ao mesmo. Mas fico ensinado tambem por esse lado e d'ora em diante saberei como receber essas communicações por conductores officiosos.—Espero que V. Ex. dê identica quarentena ás que lhe forem levadas da minha parte.

Sciente, entretanto, do que me diz V. Ex. em sua carta de 29 do passado, fico aguardando a chegada do nosso distincto amigo José Luiz,

Devo por minha vez lembrar a V. Ex. que, a 4 do corrente temos vapor directo para a Europa, via Barcelona e Genova, e o que mais importa — portador seguro. — Penso, pois, que não devemos perder ensejo tão opportuno de remetter aos vossos amigos em Paris o que elles com tanta insistencia e instancia pedem. Refiro-me á carta credencial ou titulo acreditando o Eduardo Prado, como plenipotenciario da revolução nos paizes continentaes da Europa, ou mesmo em toda a Europa, Inglaterra incluida. No meu conceito, nada compromettemos com esse acto, ao passo que ficamos tendo no velho

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

mundo um agente devidamente acreditado no terreno diplomatico assim como no financeiro. A revolução pode vir a tomar corpo de um momento para outro; apezar da rapidez dos meios actuaes de communicação, é preciso contar sempre com uma perda de 25 dias para fazer chegar uma carta urgente d'aqui lá. O melhor, pois, será antecipar-nos.

Neste sentido, rogo a V. Ex. queira com as suas luzes e experiencia redigir ahi esse titulo, e remetter-m' o já assignado no dia 30 á tarde. Eu o assignarei por minha vez e o entregarei ao portador. O vapor segue na tarde de 4. E' o *Ducca de Galiera*, da companhia italiana La Veloce. A respeito das atrocidades commettidas pelas tropas florianistas em Santa Catharina, limitar-me-hei a dizer ao nosso amigo Hilario que o almirante francez Fournier já deve ter apresentado ao seu governo completo relatorio a tal respeito.

Vou aproveitar o mesmo portador para remetter ao amigo Hilario de Gouvêa um novo codigo organizado sobre a mesma base do que elle antes tinha com V. Ex. Ficará assim obviada a falta da copia, que estava em mãos de V. Ex., e que seu filho José Julio não logrou encontrar na sua bagagem. Já encontrei portador seguro, activo e intelligente para o Rio de Janeiro — uma senhora, digna de toda a confiança, e que ja foi intermediaria unica entre mim e o Andrade Figueira durante o periodo mais agudo da revolução. Portanto, diga-me se quer que a incumba de alguma commissão da sua parte. Ella vai partir breve. Creia-me V. Ex. seu compatriota e amigo grato — *Luiz Phelippe de Saldanha da Gama.*»

Como se acaba de apreciar, a parte mais importante desta carta é a que se refere ainda ás credenciaes pedidas pelos revolucionarios, residentes em Paris, para que Eduardo Prado os representasse junto aos principaes governos da Europa. E nesse trecho, a nosso ver, ha uma phrase que vale mais do que tudo que se tem escripto sobre os verdadeiros intuitos da re-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

volução, quando, para decidir Silveira Martins a lavrar a nomeação solicitada, lembrou-lhe o almirante que «nada comprometteriam elles com esse acto».

Effectivamente, o monarchismo ruidoso do illustre paulista era que fazia o velho e experimentado gaúcho relutar em investil-o de funcções que, mesmo com resultado pratico, se acaso conseguisse elle o promettido emprestimo na Allemanha, só serviriam para impopularisar ainda mais a causa federalista, dando-lhe um caracter restaurador que positivamente não tinha.

Entretanto, se isso não bastasse, não ha cerebro equilibrado que possa conceber que Silveira Martins, ambicioso como era, e doptado de um espirito altamente liberal, se chegasse um dia a alcançar o poder na Republica, pensasse um só instante em restabelecer o imperio decaido. E se, a 15 de novembro, em logar de mandar aprisional-o em Santa Catharina, o recebesse com festas o governo provisorio e lhe entregasse o Rio Grande, não haveria mais ardoroso republicano nem mais denodado defensor das novas instituições do que aquelle que não cessava por toda a parte de proclamar-se o mais legitimo e o mais digno dos herdeiros dos *Farrapos*.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO MARANHÃO
BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXX

SUMMARIO — *Nova carta do Saldanha — Exito auspicioso da invasão — O ferimento do coronel Piragibe — Sequestro indirecto — As indiscreções de reportagem — Objectivo das operações — Os exploradores do terreno — Necessidade de cohesão das forças — Um trecho de Napoleão — Hydrophobia diplomatica — Eduardo Prado e a partida para o Rio de Janeiro — Apprehensão de telegrammas — As autoridades orientaes e os revolucionarios — O principe D. Augusto e o thesouro da Inglaterra — Falsas presumpções — As exigencias dos gaúchos — O preço de uma invasão.*

Emquanto combinava com Silveira Martins os meios de sustentar ainda mais forte na Europa a propaganda em prol da revolução, não se esquecia Saldanha da Gama um só instante da fronteira. E, na mesma tarde em que respondera á ultima carta, recebida da capital uruguaya, expressava-se ainda nestes termos:

«Montevidéo — Outubro 1, de 1894 — Exmo. e prezado amigo Sr. conselheiro — A invasão realisou-se com felicidade e até este momento tudo vai bem. Apenas uma contrariedade; Piragibe deu uma quéda do cavallo, do que resultou ficar um tanto maltratado. Elle acaba de chegar aqui para curar-se. A *coisa* não é de gravidade. Os jornaes já deram noticia do accidente; mas eu sequestrei o homem para evitar tanto quanto possivel as reportagens e inconveniencias.

Cabeda assumiu o commando da força, que deve andar por tres mil homens. Piragibe voltará esta semana. O objectivo em parte já esta conseguido, pois é attrahir as forças castilhistas para esta zona da fronteira — *brazilea oriental.*

Os meus exploradores já se estão estendendo como as malhas de uma verdadeira rêde. O que se faz mister agora é

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

que os principaes chefes se correspondam todos commigo; sómente assim poderá haver direcção segura e cohesão nos movimentos. Napoleão já dizia; *os recursos devem estar repartidos, ao alcance do chefe de cada força operando sobre si, mas a correspondencia e direcção nas mãos de um só!* Ajude-me com a sua influencia em alcançar esse *desideratum*.

Posso accrescentar que os chefes florianistas e a legação aqui andam como hydrophobos, tal é a raiva produzida pela invasão. Póde avaliar isso pelas cópias inclusas de alguns telegrammas trocados entre elles.

O momento é serio e muitas as difficuldades; mas espero superal-as, e, com o meu exemplo e a minha palavra, galvanizar o animo daquelles mesmos que mais amollecidos se mostram pela prosecução da luta.

Faço aqui ponto. Não deixe de transmittir-me o que souber ahi. Toda informação é preciosa. Não se esqueça de remeter-me a 3 a credencial para Eduardo Prado, nem tão pouco da *portadora*, que lhe offereço para o Rio de Janeiro. O outro movimento prosegue de vagar, porém seguro até agora. Crêame V. Ex. seu compatriota admirador e amigo grato — *Luiz Phelippe de Saldanha da Gama*».

Eram os seguintes os telegrammas, que tinham sido tomados e aos quaes se referia acima o almirante, sendo que o ultimo se encontra completamente truncado e, em grande parte, completamente illegivel:

«Dia 29 de Setembro — *A ministro — Brazil.* Noite 27, Ulysses, que tinha invadido quinhentos homens, sentindo força nossa, entrou novamente Estado Oriental, com toda a gente formada em columna e fazendo trajecto mais de quatro legoas pelo Estado Oriental, sem ser incommodado passou novamente Brazil em pontos Upamarotim. Ismael Vargas, Alfredo Barros, Daniel Guedes e outros moradores Estado Oriental presenciaram tudo — De Moysés Vianna — *P. Castro*»,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

«*A Ministro* — Informam transpuzeram linha pelo rumo Chapéo seiscentos revoltosos. Passaram hontem Cunapirú, sendo cento e cincoenta atiradores, resto lanceiros. Um delles, desertor vindo Santa Catharina, dormiu casa morador Estado Oriental, que me communica — De *P. Castro*».

«*A ministro* — Maragatos já incorporados grupos Upamarotim. Perseguirmos prompto, serão completamente exterminados. Viva a Republica. Abraços — *João Francisco*».

«*A ministro* — Previna urgencia ministro guerra e general Sampaio, que, indicações Upamarotin, está força inimiga superior mil homens, sob commando Piragibe, Ladislão, Ulysses, Maneco Machado, Ismael Soares, José Nunes, Gaspar Barreto e outros. Esta força não creio internar-se. Acho mais possivel intente algo sobre Dom Pedrito, caso Sampaio não esteja lá.

Brigada Tatão, João Francisco, proximos d'aqui — *P. Castro*».

«*A Juan Pedro Carvalho* — Coxilha. Maragatos fugindo. Prompto serão derrotados. Diga Germalho, Tatão, comprem 300 cavallos, pago 14 pesos. Logo tenha numero avise Moyses, que me avisará e mandarei receber. Abraço familia — *João Francisco*».

— De outra origem: «Na estação ferro carril ha mais munição federal, consignada Ricardo Egeria, empregado da linha, agente em Rivera dos federaes. Autoridades Rivera prestam franco apoio inimigos. Cabeda em Rivera. Não admira chefatura ignore, pois vive com elle diariamente. Sentimos todos os meios agradar e servir autoridades orientaes sermos mal correspondidos quando falamos verdade. Factos sabidos e publicos ainda nos custam acreditar. Communique Minelli que fornecimento...»

Apezar de inutilizado, em grande parte, e rôto no lugar da assignatura, dá-nos todavia este despacho, como os ante-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

riores, a medida do odio contra o governo uruguayo e do desespero de que se apossaram os adversarios dos federalistas no Rio Grande do Sul, ao terem conhecimento da nova invasão.

Esta se fizera, é verdade, com a mais flagrante protecção e cumplicidade das autoridades orientaes. Ao pouco caso que ali se ligava ao plenipotenciario brazileiro, juntavam-se as repetidas violações dos chefes politicos dos departamentos ás instrucções recebidas do seu governo. Em alguns logares, eram riquissimos estancieiros que exerciam por favor essas funcções. E pouco se lhes dava assim que o presidente Borda os destituisse dos cargos que só lhes serviam para incommodos e aborrecimentos.

Demais, a venalidade entre os funccionarios publicos, especialmente dos postos aduaneiros, se havia desenvolvido em larga escala.

Formaram-se mesmo entre elles verdadeiros syndicatos para explorar, de lado a lado, não só os delegados do marechal Floriano, apezar de protegidos pelo seu caracter official, mas principalmente os agentes secretos de Saldanha da Gama, á vista da lenda que continuava a correr sobre as sommas fabulosas que havia levantado na Europa. E a balela, profusamente espalhada, do proximo casamento do principe D. Augusto, que inculcavam ser o pretendente preferido pelos revolucionarios, afim de vir occupar de novo o throno do Brazil, com uma neta da rainha Victoria, fazia muitos acreditarem que fôra o thesouro da Inglaterra que se abrira de par em par ao almirante para proseguir afoitamente na lucta.

Entretanto, era exactamente a falta de recursos o que fazia a revolução arrastar-se assim morosamente, tanto mais quanto essa falsa presumpção, lavrando tambem intensamente nas proprias fileiras das tropas federalistas, concorria para que estas se mostrassem, dia a dia, cada vez mais exigentes,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

e estranhassem a cada passo que as não armassem pelo ménos direitamente, como acontecia ás forças federaes.

Tudo isto, pois, fazia com que os obstaculos e surpresas se multiplicassem cada vez mais. O gaúcho que, a principio, se contentava com uma lança para entrar em combate, nessa época não se movia senão perfeitamente municiado. E chegou emfim um momento em que, para apparelhar uma divisão de mil homens, eram precisos cerca de quatrocentos contos.

Não havia, porém, difficuldades que fizessem recuar a Saldanha. E, alma talhada para a luta, mais e mais se galvanizava no ostracismo, ganhando energias novas todos os dias, concentrada em um só pensamento absorvente — a victoria da sua causa.

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXI

SUMMARIO — *Mais uma desillusão — Ainda a commissão do Alto Uruguay — O general Prestes Guimarães — Organização de forças — Um credito de cinco mil pezos — Fraqueza de Piragibe — Os homens de tempera — Compensações alentadoras — Pela campanha e pela fronteira — Successos imminentes.*

Não deixára Saldanha da Gama de estranhar a chegada brusca do coronel Piragibe a Montevidéo. O accidente de que fôra victima, não explicava satisfactoriamente, no conceito do almirante, esse abandono subito da chefia do primeiro corpo do exercito federalista no momento mesmo em que a sua presença se tornava ali mais preciosa. As contusões que recebera, ao cahir do cavallo, eram pelo menos apparentemente insignificantes. E, sem falar no mais, uma retirada dessas logo nos primeiros passos da nova invasão, produziria inevitavelmente o mais desgraçado effeito moral nas proprias fileiras combatentes.

Demais, não se tratava de um caso em que a intervenção cirurgica se fizesse urgente e que reclamasse a pericia e a delicadeza de um especialista. Os recursos medicos, de que dispunham as forças invasoras, seriam sufficientes para restituir em poucos dias á actividade o seu prestigioso commandante. E, nestas condições, passou logo no espirito de Saldanha uma leve suspeita sobre o verdadeiro movel que affastára mais esse chefe do campo de batalha, quando, mesmo sem entrar em acção, o seu conselho se faria sentir de momento a momento.

Realizou-se então entre ambos longa e reservada conferencia. Piragibe narrou aspera e francamente ao almirante a anarchia, a indisciplina e a rivalidade existentes na sua divisão em que cada qual teimava em mandar mais do que

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

os outros. E, no curso de suas explicações, senão abertamente, ao menos por meias palavras, elle deixou entrever que não acreditava no bom exito das operações, embora forçasse para se não mostrar um desalentado.

Espirito fino, porém, e profundamente psychologista, Saldanha eomprehendeu logo que, sem medo de errar, poderia desde então ir contando com um luctador de menos.

Quando mais não fosse, não via já nesse vigoroso companheiro o mesmo ardor e enthusiasmo dos dias passados. E sem enthusiasmo nem ardor, sabia bem elle, não se faz a guerra, em que é preciso inflammar os corações, para que os corações transtornem todos os espiritos, arrancando-lhes a consciencia de si mesmos.

Ferido assim e por mais essa desillusão que o apanhára de chofre, e mal podendo mesmo em presença de Piragibe encobrir as suas contrariedades, não se demorava o almirante em transmittir a Silveira Martins as suas impressões na seguinte carta :

« Montevidéo — Outubro, 2 de 1894 — Exmo. e prezado amigo Sr, Conselheiro — Pouco tenho que accrescentar á minha carta de hontem. Escrevo apenas para significar a V. Ex. o meu apreço e reconhecimento pela maneira gentil e cavalheiresca com que se houve para commigo o nosso distincto compatriota e parente de V. Ex., Dr. José Luiz Martins. Já estou de posse do que elle veio pôr á minha disposição de modo tão digno e generoso,

O Dr. José Luiz regressa hoje e vai acompanhado de um dos meus rapazes, Conrado Heck, tão intelligente quão circumspecto. Elle o apresentará a V. Ex.

Conrado Heck acompanha o Dr. José Luiz e leva instrucções sobre o que tem a fazer lá pela região do Alto Uruguay. Desejo que V. Ex. consinta que elle lhe escreva quando o entender necessario.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Agradeço o gentil offerecimento do distincto chefe Prestes Guimarães; e escusado é dizer que o acceito de coração. Entendo que o coronel Prestes, assim como todos os mais chefes, devem regressar quanto antes para o centro de acção do respectivo pessoal, para tratar de reunil-o e reorganizal-o.

Correspondendo-se commigo, poderá cada um dizer-me o que carece com mais urgencia, que eu por minha parte envidarei todos esforços para contental-os e satisfazel-os.

— Ao nosso amigo Dr. José Luiz, abri já o credito de cinco mil pesos nacionaes, afim de acudir ás necessidades mais urgentes dos companheiros que estão pelo Estado de Corrientes.

Dest'arte a viagem que elle vai emprehender tornar-se-ha duplamente proveitosa.

Conforme annunciei hontem a V. Ex., o Piragibe já cá está. Depois de vel-o e ouvil-o, estou convencido de que commetteu uma *fraqueza*, abandonando o seu posto no momento mais preciso. — Já não temos *homens de tempera*; o achego da familia domina tudo o mais. Não importa: superaremos mais essa difficuldade.

Da fronteira, nenhuma novidade até agora.

Don Domingos Ribas veiu ver-me, e segue hoje em commissão para S. Luiz.

Agradeço a V. Ex. ter-lhe recommendado que viesse ter commigo.

Sómente me resta agora rogar a V. Ex., que se digne depor aos pés da Exma. Sra. D. Rosa as homenagens muito respeitosas de minha sincera gratidão. Ella ha de entender o *porque* desta demonstração.

Como sempre, assigno-me — De V. Ex. patricio respeitador e amigo gratissimo — *Luiz de Saldanha.*»

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Cada dia novo, pois, trazia uma nova contrariedade ao almirante; e, se não se deixava tambem entibiar, era porque o natureza o havia dotado de uma fortaleza de animo verdadeiramente excepcional.

Entretanto, se imminente presentia elle o affastamento de Piragibe das hostes revolucionarias, como uma compensação chegava-lhe a noticia, como se acaba de vêr, da importante e valiosa readhesão de Prestes Guimarães ao movimento.

E, desde que esse e outros caudilhos já experimentados na campanha, se dispuzessem a trazer-lhe de novo tão precioso concurso, submettendo-se á sua direcção suprema, muito se poderia ainda fazer pela victoria da causa federalista.

Além de que, já de posse dos recursos pecuniarios que lhe trouxera o Dr. José Luiz e na espectativa de outros auxilios que lhe deveriam chegar de momento a momento da Europa ou do Rio de Janeiro, podia Saldanha da Gama naquelle instante mais affoutamente imprimir o seu impulso vigoroso e intelligente a outras operações que tinha em mente e que se prendiam directamente ao seu plano geral de ataque ás forças legaes do Rio Grande do Sul.

Parallelamente, a sua acção continuava a estender-se a diversos pontos estrategicos da fronteira.

O assalto á flotilha do Alto-Uruguay não se faria esperar; o segundo corpo do exercito federalista estava em vias de uma definitiva organização; a viagem do Dr. José Luiz pela campanha promettia ser a mais fructuosa possivel, porquanto levaria de novo em pessoa o ardor, que se ia arrefecendo entre os co-religionarios das estancias; e, em uma palavra, á essa hora, o commandante Lessa Bastos que, ha dias, partira para Santa Rosa, não tardaria a desempenhar-se da delicada missão que lhe fôra confiada, dando mais um impulso vigoroso á revolução.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXII

SUMMARIO — *A missão Lessa Bastos — Chegada a Santa Rosa — Instrucções reservadas — Primeiros passos — O commissario de policia e os espiões da legação — Effeitos da homœopathia — As cartas de Silveira Martins — Serviço de informações — Os federalistas em Corrientes — Concentração de forças — Em Monte Caseros — As sympathias da população — Gumercindo e a lenda — A passagem do Uruguay — Obstaculos á invasão — Um golpe de audacia.*

Delicada e perigosa havia sido a missão confiada ao 1° tenente Lessa Bastos, enviado por Saldanha da Gama para Santa Rosa, na fronteira do Uruguay.

Official distincto, intelligente e modesto, cuja bravura se accentuara repetidas vezes em Villegaignon, onde o apanhara a revolta de 6 de Setembro e onde prestou então á sua causa os mais assignalados serviços até 13 de março, possuia elle mais a virtude da discreção, tão rara naquella época. Quem o visse atravessar a campanha, simples no vestuario, ainda mais singelo nas maneiras, jámais poderia suspeitar que, naquelle Sr. Gallo, como elle se appellidara então, estava um dos mais preciosos e importantes agentes do chefe da revolução, áquella hora encarregado de tão melindrosa commissão.

Na verdade, Lessa Bastos levava por escripto instrucções reservadissimas do almirante, assim como uma chave telegraphica com que se devia corresponder, não só com elle, que para tal fim adoptara o pseudonymo de *Dr. Gomes*, como tambem com outros officiaes que, para auxilial-o, foram mandados para Monte Caseros, Isla-Cabellos, Santo Eugenio e Melo,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Chegado a Santa Rosa, procurou elle representar o melhor possivel o seu papel, desde que ali o commissario de policia era declaradamente infenso aos federalistas e pullulavam os espiões pagos a bom preço pelo ministro brazileiro em Montevidéo.

Muito dado á homœopathia, em que passava por ser felicissimo no emprego, e conhecedor perfeito de todos os segredos da rinha, que constituia uma das paixões em voga naquellas paragens, quem com elle tratasse, poderia tomal-o por tudo, menos por um official, acostumado a pisar o tombadilho de um navio e mais affeito ao mar do que á terra.

Conseguiu assim Lessa Bastos não despertar a menor desconfiança entre os habitantes do logar, mesmo os florianistas mais exaltados, alguns dos quaes se tornaram até mais tarde seus dedicados amigos. E, pelo contrario, não tardava a exercer as funcções de um verdadeiro clinico, distribuindo remedios a torto e a direito, a ponto de ser solicitado de momento a momento a visitar enfermos que, na medicina de Hahnemann, procuravam allivio aos seus males.

Assim procedia elle emquanto estudava o terreno em que ia operar, ao mesmo tempo que, captando as sympathias de muitos moradores do logar, ia indirectamente apanhando as informações de tudo de que necessitava. E, evitando sempre referir-se á revolução, quando nella lhe tocavam, lastimava naturalmente os excessos praticados de parte a parte, jámais se deixando trahir, mesmo quando ouvia cruelmente atacarem o seu chefe.

Dias depois, portanto, alugava Lessa Bastos uma pequena casa á beira do Uruguay para mais livremente poder agir. E só então se dispoz a entregar as cartas de recommendação de Silveira Martins aos estancieiros, affectos ao federalismo, para que o ajudassem na sua espinhosa missão.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Muito auxiliado então pelo seu collega, o 1° tenente Honorio de Barros, destacado em Monte Caseros, estabeleceu elle a sua séde de communicações com os outros pontos escolhidos, desde que a parte principal da sua tarefa era facilitar os meios para que as outras forças invasoras transpuzessem por ali a fronteira, não se perdendo por seu turno um só apetrecho bellico.

Entrementes, conseguia elle, com os estancieiros *gasparistas*, alguns *bombeiros* de toda a confiança, nome que alli se dá aos espiões que se disfarçam em vaqueanos para vigiar o campo inimigo, e os enviava constantemente ao Quarahy brazileiro para estar sempre a par da posição e dos movimentos das forças governistas. Podia assim informar de tudo que se passava nos campos adversos a Saldanha da Gama, que não perderia por conseguinte uma só das evoluções do inimigo.

A' proporção que assim procedia, tratava Lessa Bastos, seguindo sempre á risca as ordens do commando em chefe, de espalhar os caudilhos federalistas que iam chegando, por diversas partes de Corrientes, afim de que se preparasse para uma concentracção geral em Monte Caseros. E toda a gente que formava o grosso das forças de Apparicio, Vasco Martins, Torquato Severo e outros, ia sendo recebida por elle e pelo tenente Honorio de Barros, e acampando ali onde se achariam em maior segurança.

Effectivamente, naquelle logar, não só as autoridades, como a grande maioria da população, eram francamente sympathicas ao movimento revolucionario. E iam mais longe: discutiam as questões com tal ardor, tanto enthusiasmo mostravam pelo *federalismo*, que não parecia estrangeiros a falarem.

Gumercindo Saraiva tinha naquellas paragens o seu culto ardente. O proselytismo pelas suas façanhas gerara verdadeiros fanaticos. E a sua morte se cercara até de uma lenda

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

que ainda hoje corre pelos pampas nas estrophes singelas da poesia popular.

Se, porém, tal acontecia em Monte Caseros, em Santa Rosa, se não se póde dizer que se mudava inteiramente a scena, pelo menos as condições se mostravam diversas.

O commissario de policia do local era tido geralmente como adverso aos partidarios de Silveira Martins. Visto com máos olhos pelos federalistas, quasi como um inimigo, jamais haviam tentado approximar-se delle, procurando captar-lhe, se não as sympathias, ao menos a benevolencia.

Entretanto, urgia passar as forças invasoras para a outra margem de Uruguay afim de se organizarem em columnas de marcha. Novas ordens de Saldanha da Gama tinham chegado, positivas e terminantes.

Conhecedor perfeito dos elementos que já se achavam empregados, desde que, como organizador do serviço de communicações, nenhum movimento lhe escapava, mesmo de longe via claro o almirante que a unica difficuldade, embora grande, a vencer, estava em transpor a linha fronteiriça; e d'ahi todos os receios em se mallograr uma empreza a que ligava a maior importancia.

Tudo, porém, esperava elle do tino, da prudencia e da dedicação do seu emissario, e suas impaciencias eram em grande parte compensadas pela quasi certeza que alimentava, de que as suas instrucções seriam levadas ao cabo, custasse o que custasse.

Por seu lado, Lessa Bastos sentia a pesada responsabilidade que tinha sobre os hombros. Como seus camaradas, que haviam servido com Saldanha, sabia o que valia no conceito deste um desfallecimento ou uma impericia. O almirante, cuja força de vontade jamais conhecera obstaculos ou medira

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

o perigo, era tão rude na censura quão abnegado em qualquer sacrificio pelos companheiros. E, se era capaz de dar a sua vida por qualquer delles, jamais perdoava uma falta a um official no cumprimento do dever.

O momento, porém, era difficil. Apertadas as circumstancias. E só um golpe de audacia poderia resolver a situação. Lessa Bastos tentou-o.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXIII

SUMMARIO — *Ainda a missão Lessa Bastos — O commissario Ligure — Uma entrevista inesperada — Confissão audaciosa — Um pacto feliz — A passagem do Uruguay — Nas estancias de Belleza & Mattos — O novo corpo invasor — Armamento e munições — Pelo Salto — O desempenho da missão — Juizo de Saldanha — A revolução e a campanha — Difficuldades á propaganda federalista — Os falsos partidarios — As especulações — Nova vida ao movimento.*

Passeava o commissario de policia de Santa Rosa, na praça da Independencia, como costumava fazer diariamente, quando delle se approximou o commandante Lessa Bastos, pedindo-lhe duas palavras em particular,

Chamava-se Ligure. Tinha uma physionomia, senão expansiva e alegre, ao menos franca e decidida de homem do campo. E os gestos correspondiam ao trato, que não primava por fino e elegante, mas era affavel e delicado.

O representante de Saldanha, não nesse caracter, mas individualmente, tambem já não era um estranho para essa primeira autoridade de um logar, como aquelle, em que, mais ou menos, todos se conheciam. Possuia mesmo delle as mais sympathicas e lisonjeiras informações. E só nunca lhe passara pela cabeça que, por baixo do homœopatha generoso que tantas amisades já contava, se escondia um dos mais ardorosos e dispostos dos revolucionarios da esquadra.

Convidando, pois, o seu interlocutor para sentar-se junto delle, em um dos bancos do logradouro publico, Ligure declarou amavelmente que se achava prompto a ouvil-o.

Lessa Bastos então atacou-o á queima roupa. Confessou-lhe brusca e abertamente quem era. Com uma audacia só propria de um lance daquelles, em que jogava a sua palavra, com-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

promettida com o seu chefe, e até a liberdade, descobrindo-se assim diante de um agente policial, adverso á sua facção, narrou-lhe que se achava ali como representante de Saldanha da Gama, afim de exercer uma melindrosa commissão. E para minorar o effeito de tão subita revelação, foi accrescentando logo, que o almirante lhe recommendara que se entendesse com elle, cuja autoridade era ali tão justamente acatada e cujo coração cavalheiresco seria um penhor seguro da fidalga generosidade com que o escutaria, afim de que o aconselhasse como agir para não compromettel-o, quando houvesse de fazer as forças federalistas transporem o Uruguay. Essa occasião era chegada, declarou então, e por dever de lealdade, se via na contingencia de abrir-se com elle, confessando-lhe tudo e combinando juntos os meios de não crear maiores difficuldades ao governo oriental que, embora favoravel á revolução em que tudo tinha a ganhar, sentia necessidade de apparentar a maior neutralidade, afim de evitar questões diplomaticas, sempre incommodas e irritantes. E, finalmente, concluio dizendo que se entregava em suas mãos, certo de que, com a sua experiencia e alta capacidade, o tiraria galhardamente de tão embaraçosa situação.

Diante de tão rudes quão inesperadas declarações, o commissario Ligure não deixou de se mostrar surpreso. Conservou-se mesmo algum tempo silencioso como que reflectindo no que devia fazer. E mais de uma vez encarou o commandante Lessa Bastos, a quem tão audaciosa cartada proporcionara tambem ali alguns minutos de verdadeira angustia.

Finalmente, porém, o interpellado se dispoz a responder.

Embora lisonjeado pelo conceito que delle fazia o chefe da revolução, expoz sinceramente áquelle official as ordens severas que, a respeito dos federalistas, havia recebido do seu governo, ameaçado até pela diplomacia brazileira com a intervenção armada do marechal Floriano no territorio oriental,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

caso continuasse a consentir que se refizessem nelle, para a luta, os revolucionarios, tomando a fronteira para base de suas operações. E fez-lhe ver mais que o seu dever era n'aquelle momento, á vista de taes revelações, telegraphar para Montevidéo, de tudo informando o presidente Borda.

Entretanto, desde que se havia appellado para a sua fé de cavalheiro, não commetteria a indignidade de trahir o segredo de que o haviam feito depositario, certo de que se tratava de um homem de honra.

Se, todavia, não lhe era permittido deixar passar as tropas federalistas, mesmo por Santa Rosa, já que lhe pediam um conselho, indicaria um logar apropriado e magnifico para tal operação, sito tres leguas abaixo de Tocombú.

Conseguia assim Lessa Bastos os seus fins; e, despedindo-se de Ligure e empenhando-lhe a sua gratidão, acabou por combinar com elle nos meios de se entenderem, quando fosse preciso, evitando comtudo a menor convivencia possivel para não dar na vista dos espiões da legação brazileira, por essa época profusamente espalhados ao longo da fronteira.

Sem perda de tempo, tratou-se então de passar o mais rapidamente que se pudesse, as forças espalhadas pelas proximidades. Contrataram-se para isso embarcações dirigidas por pessoal de inteira confiança. E, durante a noite, principalmente, procedia-se a esse transporte, devéras moroso e aborrecido pela escassez existente de meios de conducção.

Todo esse serviço foi feito com a maior ordem, prudente cautela e admiravel habilidade, de modo que nada transpirou, senão quando mais tarde se soube que uma nova divisão federalista entrara em campanha.

A' proporção, porém, que alcançavam os revolucionarios a margem opposta do rio, iam sendo encaminhados para as grandes estancias dos Srs. Belleza & Mattos, abastados capitalistas, cuja fortuna ascendia naquella época a mais de

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

quinhentos mil pesos e ambos amigos intimos de Silveira Martins. E ahi, uma vez armados, seguiam o rumo que se lhes apontava no plano geral da invasão.

Quanto ao armamento e munições, projectara primitivamente Saldanha da Gama que fossem passados tambem por Santa Rosa; mas, depois, preferiu o Salto, por se tornar mais facil e menos dispendiosa a conducção.

Isso; todavia, não impediu que duzentas lanças, que foram ali encommendas, seguissem a salvamento o seu destino, nem diminuiu a importancia da commissão, confiada ao commandante Lessa Bastos.

Effectivamente, a noticia do seu satisfatorio desempenho produziu no almirante a melhor impressão. As informações fidedignas que recebera antes, ácerca da attitude das autoridades locaes de Santa Rosa, eram as mais desfavoraveis á sua causa.

Silveira Martins mesmo não lhe occultara os embaraços com que ali iria luctar o seu emissario. E, por isso, escolhera elle para tal incumbencia um dos officiaes de sua mais immediata confiança.

Depois mesmo de effectuada a invasão por esse ponto, tão precisa e indispensavel achava ainda Saldanha da Gama a presença do tenente Lessa Bastos naquella posição, que, havendo chegado o Montevidéo a familia desse official, só lhe concedeu uma rapida licença, expressa nestes termos:

« Vai o Sr. tenente Costa Mendes substituil-o temporariamente, pois chegou a sua familia. Concedo-lhe apenas oito dias para accommodal-a, findos os quaes voltará para o seu posto, onde tem prestado tão bons serviços ».

Entretanto, não se limitára a esses trabalhos a missão de que fôra investido esse denodado official, tão intelligentemente secundado em Isla Cabellos pelo tenente Teixeira de Carvalho e em Monte Caseros por Honorio de Barros.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Cabia-lhe tambem a tarefa, não menos aborrecida, de fazer a propaganda da causa revolucionaria entre os estancieiros affectos ao federalismo, para que não arrefecessem no ardor com que se haviam compromettido a auxiliar Silveira Martins, desde que este intentara mudar, pelas armas, a situação politica que dominava o Rio Grande do Sul.

O estado, porém, dos espiritos já não era ali o mesmo de dois annos passados. A lucta prolongada, os constantes revezes dos ultimos tempos, e a descrença, latente em muitos, sobre o exito feliz da campanha, tudo isso trouxera profundas desillusões e creara obstaculos enormes ao levantamento dos recursos de que necessitava a revolução para manter-se e ramificar-se de novo pelos pampas.

Além de que, bastantes estancieiros federalistas já estavam exhaustos; e outros, mais praticos e menos abnegados, com a perfida noticia que corria, de que Saldanha da Gama trouxera mundos e fundos da Europa, procuravam até negociar com os fornecimentos que faziam, vendendo mais caro aos seus correligionarios do que a outros as cavalhadas e viveres de que necessitavam.

A verdade, porem, é que, apezar de todos os solemnes desmentidos das legações brazileiras de Buenos Ayres e de Montevidéo e no meio mesmo do desanimo dos seus proprios partidarios, a revolução se reacendia, senão com o enthusiasmo dos primeiros tempos, ao menos com uma direcção militar, em que os talentos guerreiros e a actividade assombrosa de Saldanha da Gama revelavam um perfeito general, de que a nossa Patria se viu desgraçadamente privada, quando o poderia aproveitar em dias mais difficeis e em melhores causas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXIV

SUMMARIO — *Preparativos sobre preparativos — Viagem de Saldanha a Buenos Aires — Sua attitude e suas opiniões — A nostalgia dos emigrados e o advento do governo civil — A deposição das armas — Um manifesto mallogrado — O almirante e os caudilhos federalistas — Apparicio e Gumercindo — Regresso a Montevidéo — As reclamações diplomaticas — O ministro brazileiro e o governador de Corrientes — Em Monte Caseros — O novo corpo invasor — Revez de Piragibe — Uma proclamação — Nova viagem a Buenos Aires — Desespero de Silveira Martins — O sonho de Saldanha — Sua entrada em campanha — A mobilisação geral da fronteira.*

O mez de outubro fôra todo de effervescencia e de actividade. Saldanha da Gama movia-se para todos os lados, multiplicava-se em todos os sentidos e a uma só minucia deixava de attender.

Apezar da frouxidão e do pouco enthusiasmo da maior parte de seus companheiros da esquadra, anciosos pelo proximo 15 de novembro, em que anteviam, com o advento do primeiro governo civil, os actos de clemencia, á sombra dos quaes poderiam livremente voltar á Patria, o almirante apparentava nada perceber. Tinha juizo formado sobre o novo presidente. E, quando alguns mais audaciosos lhe tocavam no assumpto, relatando-lhe as manifestações de sympathia, que lhes dirigiam de S. Paulo os amigos intimos de Prudente de Moraes, cortava logo a questão, declarando rudemente que este, além de timido e vacillante como era, não poderia deixar de continuar a ser no poder um instrumento passivo e inconsciente nas mãos do marechal Floriano.

A 13 desse mesmo mez, ao chegar a Buenos Aires, houve até quem lhe solicitasse, dizendo-se devidamente autorizado por aquelle venerando paulista, uma conferencia para se

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

combinarem os meios de fazer a deposição das armas no dia da sua investidura no governo da União, lançando-se então um manifesto, em que se explicaria tudo, demonstrando que a revolução com esse grande acontecimento havia alcançado os seus fins, restituindo a Nação á posse de si mesma e libertando a Republica do que elle erroneamente chamava militarismo.

Affirmaram-lhe então que o almirante Custodio de Mello era desse alvitre. E só faltava assim a sua adhesão para que tudo ficasse desde logo assentado, communicando-se reservadamente a resolução para S. Paulo, afim de que o futuro presidente fosse para o poder com a certeza de que bastaria a sua presença á frente dos destinos do paiz, para que a paz voltasse de novo ao seio da familia brazileira.

Saldanha da Gama, porém, repelliu sem a menor vacilação semelhante proposta. Além das suas intimas convicções, prendia-o á lucta um compromisso de honra. Quando Silveira Martins o convidara para assumir o commando em chefe das hostes revolucionarias, o almirante lhe impuzera uma condição essencial, e era que a idéa federalista perdesse o caracter local, tornando-se uma causa nacional. O velho gaúcho promptamente a acceitara; e elle não podiatrahil-o, desde que, daquelle momento em diante, se dispuzera a vencer ou succumbir no campo de batalha.

Entretanto, não tardou a se convencer de que, em Buenos Ayres, mais do que em Montevidéo, uma funda nostalgia reinava epidemicamente entre os emigrados, abatendo aquelles mesmos que deveriam ser os mais fortes, porque tinham sido verdadeiros culpados das luctuosas emergencias em que todos se achavam.

A Saldanha da Gama, porém, pouco se lhe dava arriscar-se a ficar isolado com Benjamin de Mello e um pequeno grupo de officiaes e aspirantes. E o seu espirito parecia até

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ganhar em energias á proporção que muitos de seus antigos companheiros se exhibiam esgotados em forças, apezar da indolente passividade em que viviam nas capitaes platinas.

Chegando assim a Buenos Ayres, o seu primeiro cuidado foi pedir a Silveira Martins que o puzesse desde logo em contacto com os caudilhos federalistas, que ali se achavam naquelle momento reunidos, depois de espalhar as suas tropas pela fronteira, afim de se entender directamente com elles sobre o novo plano da campanha.

Principalmente em relação a Apparicio Saraiva, tinha o almirante as melhores impressões. Dizia-se mesmo que elle era superior a Gumercindo, senão em bravura ao menos como general. E, para commandar uma retirada, segundo se affirmava, não existia outro igual nas forças revolucionarias.

E' verdade que, no espirito de Saldanha, conhecedor como era de tactica militar e da historia dos exercitos, esse facto não devia ter pesado a ponto de só por isso se decidir pela superioridade de um sobre o outro dos famosos caudilhos, irmãos no sangue e no heroismo.

No desdobramento das guerras, que têm agitado os povos, contam-se por excepções os chefes que se hão notabilisado nesses movimentos de recuo tão necessarios á estrategia. Registram-se mesmo em menos de uma dezena as retiradas celebres. E o proprio Napoleão, quando tinha de operar uma dessas evoluções, como em Moscow, mandava chamar a Ney, estivesse elle onde estivesse.

Seja, porém, como fôr, o certo é que Saldanha da Gama, esperava encontrar em Apparicio o seu braço direito para emprehender com exito brilhante a nova invasão do Rio Grande. E, desde o momento em que o apanhou na capital argentina, procurou sem perda de tempo combinar com elle todos os planos de acção, de modo que o golpe a vibrar fosse certeiro e fructuoso.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Sob este pensamento, transportaram-se ambos a 18 de outubro para Montevidéo, e ahi tiveram noticia de que Piragibe havia reassumido a direcção das forças, que já haviam transposto a fronteira e que estavam sob o commando interino de Cabeda.

Por esse tempo, a diplomacia brazileira no Prata procurava a todo transe negar a existencia da invasão, quando verdadeiros combates se travavam além da fronteira. Notas energicas e repetidas eram trocadas entre as duas legações e os governos da Argentina e do Uruguay. E o ministro Victorino Monteiro não tardava a mandar declarar solemnemente pela imprensa que, após uma conferencia sua com o Dr. Virasoro, governador de Corrientes, a revolução podia ser considerada completamente estrangulada, porquanto todos os pequenos grupos federalistas, ainda existentes no territorio argentino, seriam dentro de alguns dias inevitavelmente desarmados.

Apparicio Saraiva, todavia, já em Monte-Caseros, reorganizava a descoberto as suas forças; e em todos os pontos da fronteira, com rarissimas excepções, o federalismo imperava livremente, passando á vontade munições e combatentes e só achando em geral difficuldades quando nas bolsas dos agentes revolucionarios minguavam os *pesos*.

De subito, porém, começa a circular o insistente boato de um sério revéz de Piragibe em um encontro com as forças federaes, commandadas pelo coronel Sampaio. As primeiras noticias são verdadeiramente aterradoras. E pesam por tal fórma no espirito de Saldanha da Gama que este não se detem mais um instante, e embarca novamente para Buenos-Aires disposto a ir em pessoa para a fronteira, mais de perto acompanhando e dirigindo os passos do exercito revolucionario.

O estado moral de Silveira Martins não se mostrava menos acabrunhado. Irritara-o muito a proclamação que Piragibe

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

dirigira ás tropas ao reassumir o commando da divisão invasora. Já concordava com o almirante que não cessava de reclamar contra esses *pruridos de verbiagem*, como elle se acostumara a appellidar as continuas exhibições dos seus companheiros, quasi sempre inconvenientes e inopportunas. E cada vez mais se encastellava no seu amor proprio, affimando em altas vozes que nada havia melhor do que seus gaúchos que brigavam mais do que falavam.

Tornára-se, porém, impossivel a Saldanha da Gama deslocar-se, como desejava então, das capitaes platinas. Tinha por ora de attender a muita coisa de que necessitavam as suas forças. E, se os recursos pecuniarios de que dispunha, já não eram tão escassos como um mez antes, não chegavam senão para as primeiras despezas da campanha.

Isto, certamente, não o impedia de fazer de vez em quando rapidas visitas ás regiões conflagradas, viajando incognito e observando o mais de perto possivel, as evoluções. E, no denodo, na dedicação e no tino admiravel do seu secretario, encontrava sempre um desdobramento da sua pessoa para dignamente o substituir nas emprezas difficeis e melindrosas.

A verdade, porém, é que só poderia Saldanha da Gama realizar o seu sonho dourado de entrar em pessoa na luta e estabelecer o seu quartel-general no proprio campo de operações, quando houvesse feito sobre a fronteira a mobilisação geral de todas as forças revolucionarias. E isso não estava longe de acontecer.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXV

SUMMARIO — *A opinião publica no Estado Oriental — A distribuição das medalhas do Paraguay — As festas brazileiras e os generaes uruguayos — Explorações da imprensa federalista — Uma victoria — Carta de Saldanha da Gama a Silveirà Martins — Um ferido — Embarque para a Europa — A marcha da invasão — Os federaes illudidos — O combate da Tralupa — Morte do coronel Fidelis — As commemorações de 15 de novembro e a posse do governo civil — Rascunho de um artigo — Gumercindo Saraiva e Prudente de Moraes — A morte do caudilho — Ultimas declarações — Um desmentido urgente — O homem das publicações e discurseiras — Telegrammas interceptados — Uma nota pittoresca — O pensamento da revolução.*

A constante agitação, em que passara Saldanha da Gama o mez de outubro, e as repetidas viagens, que teve de fazer a Buenos Ayres, afim de apressar o mais possivel a reentrada geral das tropas revolucionarias no Rio Grande do Sul, poucos instantes lhe deixaram para escrever.

Em contacto directo com Silveira Martins, com quem de viva voz se entendera então sobre as questões mais graves a resolver, apenas mantivera a habitual correspondencia com os seus agentes da fronteira, enviando-lhes as instrucções que o desdobrar dos acontecimentos lhe ia suggerindo.

Por esse tempo, communicava-se de novo á sociedade oriental a paixão pela causa federalista. As explorações feitas em torno de imprudentes declarações do ministro brazileiro, reputadas verdadeiras ameaças á soberania cisplatina, tinham conseguido os seus fins. O baile, com que a legação celebrara a partida dos generaes uruguayos para o Rio de Janeiro, onde vinham assistir á distribuição das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay, fôra um desastre. E censurava-se

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

abertamente o presidente Borda por haver enviado uma tal commissão ao Brazil, quando o representante deste, ali acreditado, tão rudemente ferira os melindres nacionaes.

Demais, os telegrammas, annunciando as festas brilhantes com que haviam sido recebidos aquelles militares, eram pérfidamente commentados. Salientava-se acremente a ausencia quasi absoluta do marechal Floriano dessas solemnidades, pretextando enfermidade e deixando tudo correr á discreção dos seus ministros. E procurava-se excitar assim os espiritos em Montevidéo, para que as sympathias pelos revolucionarios se reflectissem mais fortes sobre a fronteira, proporcionando-lhes mais liberdade de movimento e mais facilidades na consecução de seus planos.

Por outro lado, o ferimento grave que recebera no calcanhar um filho de Silveira Martins, fornecia á imprensa adepta do federalismo emocionantes narrativas, em que se fazia vibrar o sentimentalismo hispano-americano, ali profundamente radicado. E o combate de Tralupa, no qual foram derrotadas as forças legaes, compensava o desastre soffrido dias antes por Piragibe.

O proprio Saldanha da Gama, enthusiasmado com essa victoria, não resistia ao desejo de congratular-se com Silveira Martins na seguinte carta:

«Montevidéo, novembro 12 — 1894 — Exmo. e prezado amigo Snr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Espero que V. Ex. terá recebido em tempo a minha carta apresentando o nosso caro ferido Alvaro ao amigo Carvalho, de Genova. Por aqui, já se deram os passos necessarios para que a bordo do *Nord America* o nosso ferido receba os cuidados que o seu estado exige.

Apenas tiver partido o vapor, telegrapharei ao nosso Carvalho e ao Hilario, prevenindo-os da ida do Alvaro.

As noticias a transmittir-lhe são excellentes.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Pirma e Bento illudiram os adversarios e já se internaram de novo—o primeiro na direcção do Laverá e o segundo para os lados da Lamacerãn. Acabo de receber as partes officiaes de Zeca Tavares e Gaspar Barreto sobre o combate de 6, no Passo do Tralupa, perto do Limoeiro. Foi um brilhante feito d'armas, como póde ver das cópias juntas. Conviria fazel-as publicar ahi, por intermedio do Brito; aqui serão dadas a publico amanhã.

Apenas uma nota triste, como succede em todas as coisas da guerra: tivemos algumas perdas dolorosas, sobretudo a do intemerato *guerrilheiro* coronel Fideles. Mais uma victima sacrificada em holocausto pela honra e liberdade da patria.

Vai tambem junto um projecto de publicação, que acredito necessario fazer por occasião de 15 de novembro. Tinha encarregado o conselheiro Maciel de o redigir. Amanhã ou depois (13 ou 14) será esse artigo dado a publico mais ou menos nos termos da cópia.

Rogo a V. Ex. que corrija esta, e faça-lhe as alterações que entender convenientes, afim de ser dada á estampa nessa capital a 14 ou 15, o mais tardar.

E' indispensavel sobretudo desfazer ou destruir essa ballela, que está correndo mundo, de que Gumercindo fez declarações na sua agonia com referencia a Prudente de Moraes. Um dos especuladores dessa ballela aqui é o famoso coronel *Leoni*, o homem das publicações e discurseiras.

Rogo a V. Ex. que, feitas as suas *corrigenda et alteranda*, incumba ao amigo Brito de levar o artigo para a *Prensa*.

Ainda uma bôa noticia: o 1° tenente Monteiro de Barros, meu amigo politico, acaba de apparecer em *Posadas* com 40 homens.

Torquato Severo já está em viagem para essa com o José Luiz. Apparicio annunciou que virá em seguida. Voltarei provavelmente amanhã a encontral-os.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Queira V. Ex. acreditar-me sempre e com o maior acatamento — De V. Ex. patricio, admirador respeitoso e grato — *Luiz de Saldanha.*

N. B. — Vão tambem algumas cópias de telegrammas curiosos e de recente data».

Eram estes os despachos a que se referiam as linhas acima:

« S. N. Montevidéo, 3 de Outubro de 1894 — Dr. Castilhos — P. Alegre — Fronteira está guardada até Livramento. Sampaio tambem se approxima essa cidade. Ulysses conseguiu invadir por Ipamaroty com 300 homens; e esta madrugada, Juca Tavares, Zeca, com outros 300 por S. Luiz. Intenção é perturbar pleito eleitoral, simulando iniciarem offensiva, intento attrahir attenção fronteira oriental para effectuarem invasão por Corrientes, sendo dirigidos por Saldanha, que seguirá amanhã pretender dar golpe flotilha Uruguay para onde tem seguido muitos aspirantes.

Reclamei energicamente destituição algumas autoridades conniventes invasores, solicitando nomeação commandante Perez commandar linha fronteira, tudo se tornará effectivo amanhã. Acção governo completamente fraca, tendo-se deixado burlar por autoridades subalternas. Estou vigilante e activo.

Penso medidas tomadas neutralizarão a agitação revolucionaria. Consta Alexandrino está Alto-Uruguay esperando opportunidade.

Convem mandar sem perda de tempo officiaes marinha confiança Alto Uruguay.

Apprehendemos mais vinte mil cartuchos Remington, caminho Rivera. Saudações. Conversei Virasoro que já aceitou renuncia apresentada por Blanco. Conferenciaremos amanhã — *Victorino Monteiro*».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

«Bagé, 5 de Outubro 1894 — Illustre general ministro da guerra — Maragatos que appareceram hoje madrugada serro Bagé pertencem gente negro Adão, que consta, veiu até Passo dos Touros, perto Passo do Valente, a duas leguas distante desta cidade, tendo 100 homens mais ou menos, o que foi verificado pela descoberta que mandei. Sempre mesma gente do negro Adão, Quinca Grande e Sebastião Dutra, mal armados, mal montados e sem munição; mesmo com poucos cavallos de officiaes e particulares procurarei fazer bater essa gente.

Continúo a não acreditar em nova invasão. Saudações — *Carlos Telles*, coronel».

«Bagé, 5 Outubro de 94 — Illustre general ministro da guerra — Magaratos já se mostram em piquetes pequena distancia desta cidade; por isso, não deveis admirar se fôr cortada a linha telegraphica. Por não ter esta guarnição cavallos, mandei tirar alguns de particulares para reconhecimentos. O que for occorrendo vos communicarei. Saudações — *Carlos Telles*, coronel».

Á margem do primeiro destes telegrammas, ha uma nota pittoresca, em que Silveira Martins estygmatiza cruamente o erro do ministro brazileiro em Montevidéo, escrevendo *Ipamaroty* em vez de Upamaroty, nota que não reproduzimos por ser altamente injuriosa.

O certo, porém, é que naquelle momento, todo o esforço de Saldanha da Gama se concentrava em procurar diminuir o effeito moral que pudesse produzir no espirito dos revolucionarios, ainda em armas, a inauguracão do governo civil, já que evitar se lhe tornara impossivel a deserção de muitos de seus ex-companheiros das fileiras combatentes, onde, na sua opinião, deveriam conservar-se lutando ainda. E nem ao menos lhe restava a esperança de que o marechal Floriano destruisse em um momento todo o valor historico de sua memoravel resistencia á torrente reaccionaria, dando um golpe de Estado e proclamando-se dictador.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Ninguem melhor do que o almirante conhecia a tempera e os sentimentos do vencedor de 13 de março. E, por mais que os seus asseclas o instigassem, sabia perfeitamente que elle não se atiraria a uma dessas aventuras, em que nada tinha a lucrar, farto de mando como estava, ainda mais sceptico dos homens e das coisas do que ao enfeixar o poder.

O que urgia, portanto, no parecer de Saldanha, era desde logo preparar o espirito revolucionario contra o governo de Prudente de Moraes; demostrar que a mudança de presidentes não traria a mudança da situação creada pelos acontecimentos dos dois ultimos annos; e, acima de tudo, accentuar que o tão preconizado governo civil continuaria a ser um prisioneiro do militarismo, triumphante em toda a Republica.

Foi, sob este pensamento, que redigiu elle o artigo que enviava naquelle momento a Silveira Martins. A principio, imaginava dar-lhe a fórma de um manifesto e chegou a pedir ao conselheiro Maciel qne se encarregasse da tarefa. Mas este, que tinha pretenções de alta monta a agitar junto ao novo presidente, cada vez mais se mostrava então arredio e reservado, de modo que o almirante teve de lavrar pelo proprio punho esse documento, que mais tarde resolveu transformar em um simples communicado á imprensa, sem os caracteristicos de uma peça official, e furtando-se mesmo a emprestar-lhe a sua assignatura.

A revolução, portanto, proseguiria, fossem quaes fossem as intenções do novo governo, que se annunciava aos quatro ventos como a aurora de uma éra de paz, de concordia e de justiça para a Republica.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXVI

SUMMARIO — *O dia 15 de novembro — O marechal Floriano e o exercito — Telegrammas do Rio de Janeiro — A posse do governo civil — O manifesto de Prudente de Moraes — Decepção geral — A organização do ministerio — Esperanças dos emigrados — Desgostos dos florianistas — Em Buenos Aires — Chegada de Saldanha com os aspirantes — Sua indifferença pelo novo governo — Convicções assentadas — O prezidencialismo e as tradicções do Imperio — O artigo do «El Diario» — O programma da revolução — A Republica parlamentar e o plebiscito de Silveira Martins.*

Placido e festivo, passara no Brazil o dia 15 de novembro.

A posse de Prudente de Moraes na presidencia da Republica se realizara no meio de grandes acclamações populares. O marechal Floriano, desde a vespera abandonára o Itamaraty e furtara-se calculadamente ás manifestações das tropas e dos seus numerosos partidarios.

Censuraram-lhe esse acto. Attribuiram-no á mesquinha paixão pessoal. O proprio presidente, então empossado, não poude esconder o seu despeito. E todavia, quando se fizer a historia daquella ultima semana de governo, quando vierem á luz as provas documentaes do que estava preparado, no dia em que se souber que o triumphador da revolta não chegaria ao Senado onde o aguardava o seu successor, ou se não sahisse do palacio, seria carregado em triumpho para o quartel-general, e ali sagrado dictador, não haverá quem não o absolva de haver quebrado as exigencias da etiqueta, garantindo por essa fórma o exito da sua victoria e a paz das instituições republicanas. Os telegrammas para o Prata affirmavam que aquella manhã fôra francamente revolucionaria. No dizer de certos correspondentes, as forças haviam sahido

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

dos quarteis competentemente municiadas e de armas embaladas. Um brado só, sedicioso e audaz, bastaria para determinar a explosão. E, ao dirigir-se ao Itamaraty, depois de solemnemente empossado da suprema investidura do poder, o primeiro presidente civil não recebia as continencias do estylo da maioria dos corpos do exercito, que ali se estendia em linha, indifferente e frio, como se pela frente não passasse no momento a mais alta autoridade da Nação.

A artilharia apenas saudara o faustoso acontecimento. E, para certa parte das tropas, foi mesmo uma decepção, quando pelas fileiras se teve a certeza de que o marechal Floriano persistia em abandonar de vez o governo, disposto mesmo a não voltar a elle, fossem quaes fossem as contingencias a que arrastassem a Republica os erros, a imprevidencia e a annunciada fraqueza do seu successor.

Eis as noticias que, exageradas pela fantasia dos principaes jornaes platinos, foram publicadas em Buenos Aires e Montevidéo, onde, anciosos e inquietos, as aguardavam os emigrados. E, quando os telegrammas annunciaram a composição do novo ministerio, avivaram-se entre elles ainda mais as esperanças que ha tres mezes já os embalavam.

Parallelamente, eram ali visiveis os despeitos e os desgostos nas rodas genuinamente *florianistas*. Tomava cada vez mais corpo o boato de que a politica do novo presidente seria systematicamente adversa á dominante no governo extincto. E, apezar da decepção geral que produziram os termos asperos e vehementes com que, no seu manifesto ao povo, Prudente de Moraes estygmatizava os acontecimentos revolucionarios dos dois ultimos annos, e os rasgados encomios com que exaltava o marechal Floriano, tudo fazia crer que, passados os perigos dos primeiros instantes e uma vez consolidado no poder, o velho paulista não se demoraria a justificar por actos as promessas que, por seus amigos, mandara fazer

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

áquelles que estavam privados de regressar tão cedo á Patria, desde que a decretação de uma proxima amnistia se lhes afigurava quasi uma utopia.

A Saldanha da Gama, entretanto, nenhuma emoção occasionara o advento do governo civil. Já declarára terminantemente que, para o ideal da revolução, esse acontecimento nada significava. O mal para elle não estava tanto nos homens, que detinham o poder, como na modalidade das instituições republicanas impostas violentamente á Nação. O presidencialismo, como uma planta exotica e esteril diante das tradições politicas do Brazil, só serviria para atrophiar ainda mais o nosso caracter civico, aggravando dia a dia os vicios e os preconceitos que o Imperio nos legára e que, fatalmente, haviam de degenerar, bem cedo e de um modo difficilmente reparavel, em uma geral e perigosa dissolução social.

Pensando assim, emquanto a maior parte dos seus companheiros assediava, naquella manhã de 15 de novembro, a estação telegraphica, desesperados por noticias do Rio de Janeiro, o almirante, acompanhado de um grande grupo de aspirantes, desembarcava tranquilamente em Buenos Aires afim de preparar-se o mais depressa possivel para seguir de todo para a fronteira.

Tambem nessa mesma data, sahia publicado no *El Diario* o artigo a que já nos referimos e que, dois dias antes, remettera elle a Silveira Martins.

Precedendo a inserção desse importante documento, que passou como inspirado pelo eminente gaúcho e que muito pouca gente soube que era da propria lavra de Saldanha, pois que sahiu sem assignatura, escrevia aquelle popular jornal:

«Pessoa de alta reputação no grupo revolucionario brazileiro, que se conserva em armas no Rio Grande contra o

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

governo de Peixoto, pede-nos a inserção das linhas que se vão ler como a expressão da vontade dos revolucionarios rio-grandenses.»

E inseria *El Diario* o artigo, cuja cópia deixou o almirante em seus papeis, artigo repassado de paixão, injusto, portanto. Nelle, o seu autor mostra não comprehender o elevado e nobre papel desempenhado pelo nosso exercito na evolução dos destinos nacionaes, sempre collocado ao lado da liberdade do povo e da grandeza da Patria. Só a titulo de demonstração historica trasladamos para estas paginas o seu texto :

«A hypothetica successão do marechal Floriano Peixoto pelo Dr. Prudente de Moraes, no cargo de presidente da Republica Brazileira, não póde operar o milagre de interromper automaticamente as correntes revolucionarias que electrizam e convulsionam aquella federação. Ellas não tiveram por ideal o Dr. Moraes, cujas intenções não conhecem, nem tem cumplicidade na sua elevação, porquanto foi candidato da tyrannia que combatiam. Tambem jámais concretisou a revolução o seu programma na deposição do marechal, deixando intactas as suas obras e garantidos os seus sequazes no dominio do Brazil.

O marechal foi o alvo da luta, não pelos defeitos peculiares á sua individualidade, mas sim porque se constituiu voluntariamente em agente visivel e representante criminoso de um regimen fatal aos povos que se entregam á uma classe insaciavel de vaidades e prepotencia, onde quer que alcance a sua influencia politica. A annulação desse regimen com as causas locaes ou geraes que o favoreceram, e não a transfiguração pessoal de quem o represente, mais ou menos rudemente, é a aspiração revolucionaria.

O governo pelos quarteis e para os quarteis, caracteristico do dominio do marechal Floriano, com a sua logica imposição aos Estados de governos e governadores servis ás guarnições

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

militares, incompativeis com as autonomias locaes e repugnantes á soberania popular, provocou a reacção nacional, que teve no Rio Grande, na esquadra, e em S. Catharina e Paraná, suas tempestuosas expansões e manifestações em todos os Estados, mais ou menos frustradas, mas nunca extinctas.

Esse regimen com todas as suas adherencias e dependencias, não desapparece tão somente porque o Dr. Prudente de Moraes invade o horizonte presidencial, como se imagina que desapparecem os fantasmas da noite apenas com o nascimento do sol.

Dizem que Floriano se vai; porém, se vão com elle os deuses nefastos, que desencadeiaram as borrascas sobre a nossa desventurada Patria?

Quebra-se no Itamaraty o espelho que, na figura de Peixoto, reflectia, como em um emblema, a oppressão que degrada todo o paiz; mas, em vinte e um pedaços da fragmentada lua, se queda estampada aquella sinistra figura, symbolizando, em cada departamento da União, a sua constante e sobrevivente influencia que os factores revolucionarios olham com horror e affrontarão a todo transe.

A symbolica investidura do Dr. Prudente de Moraes no poder não é uma solução de continuidade ás questões revolucionarias, nem póde ao menos inspirar confiança de resolvel-as em prazo mais ou menos curto.

Os titulos presidenciaes do Dr. Moraes estão longe de ser memoraveis. E, julgados mesmos com sympathia, são suspeitos, porque trazem o visto da dictadura na sua época de abominaveis attentados, quando a eleição era uma irrisão sangrenta e o estado de sitio sómente concedia o dever e o direito de obedecer e morrer ao gosto do dictador.»

Este artigo não causou a sensação que era de esperar, porque exactamente lhe faltavam os caracteristicos de um

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

manifesto, desde que a folha que o publicou, nas linhas com que o precedeu, não deixou vêr clara a sua procedencia, declarando francamente de quem o havia recebido.

Taes palavras, porém, de Saldanha da Gama concretisavam o programma da revolução. E, se esta fosse vencedora, estamos convencidos, não seria a restauração do imperio o que se faria, mas a transformação immediata do systema actual para a Republica parlamentar, sonho dourado de Silveira Martins, através de todo aquelle farfalhoso plebiscito, com que proclamava querer consultar a Nação.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXVII

SUMMARIO — *Recrudescencia do movimento — Noticias do Rio de Janeiro — A missão do general Niemeyer — Planos de pacificação — Saldanha da Gama e os caudilhos — Relutancias e rebeldias — Intervenção de Silveira Martins — No Royal Hotel — Partes de combate — O general Hippolyto e Maneco Machado — Volta de Piragibe a Buenos Aires — Opinião do almirante — Em los Libres — A divisão de Apparicio — O novo ministro na Argentina — Ataques da imprensa — As adhesões ao federalismo — Escrupulos de Saldanha — O coronel Balsamo — Chegada a Montevidéo — Pedido de dinheiro e munições — A epidemia do cholera — Novas difficuldades.*

Dois dias depois de haver sido investido da suprema magistratura da Republica o Dr. Prudente de Moraes, um telegramma do Rio de Janeiro para a *Prensa* annunciava a nomeação imminente do general Conrado de Niemeyer para uma alta missão politico-militar no Rio Grande do Sul. Accrescentava o despacho que, desde a primeira hora de seu governo, a pacificação daquelle Estado se tornara o pensamento absorvente e unico do novo presidente. E concluia affirmando que este ligava a esse acontecimento, que reputava uma verdadeira aspiração nacional, a maxima importancia, porquanto a elle se prendia todo o seu vasto plano de administração, moldado sobre a mais inexoravel economia dos dinheiros publicos.

Essas novas, porém, se valiam muito para os emigrados das capitaes platinas, desilludidos como viviam pela victoria da sua causa e alentados apenas pela esperança de se verem em dias não remotos restituidos á patria, pouca emoção produziam nas fileiras dos federalistas combatentes.

O movimento revolucionario recrudescia cada vez mais. Espirito profundamente organizador, sabendo dominar e pos-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

suindo o segredo de despertar o enthusiasmo e a fé nos animos mais frivolos ou menos ardorosos, Saldanha da Gama, apezar da debandada quasi geral dos seus ex-companheiros de esquadra, conseguia fazer voltar á fronteira os caudilhos riograndenses que mais dispostos se tinham mostrado pouco antes a não continuar mais a campanha.

E' verdade que, entre alguns chefes gaúchos, não fôra a principio bem recebida a sua indicação para o commando supremo das forças. Houve mesmo quem procurasse até ao fim alimentar entre elle e Apparicio Saraiva uma certa rivalidade, convencendo a este de que, por direito e com justiça, lhe cabia aquella investidura, desde que a morte arrebatara Gumercindo. E não faltou quem recalcitasse bastante em obedecer-lhe.

Silveira Martins, porem, interviera. A sua admiração pelo heróe do Campo Osorio não encontrava limites; tocava ao verdadeiro fanatismo. Costumava mesmo dizer que, na *Revolta*, só houve duas coisas de grande — a figura de Saldanha e a bravura dos marinheiros nacionaes. E como, á sua vontade, tudo se dobrava, as relutancias e as rebeldias dos seus partidarios se foram pouco a pouco dissipando, até que chegou o momento em que, póde dizer-se sem medo de errar, toda a direcção da campanha se concentrou nas mãos do almirante.

Assim era que todas as partes de combate começaram a ser-lhe directamente enviadas pelos chefes federalistas que com elle mantinham cerrada correspondencia. E, dentro em pouco, o Royal Hotel, em que se hospedara em Buenos Aires, assumia as proporções de um verdadeiro quartel-general.

Alternavam-se alli por esse motivo os instantes de jubilo e de animação com as longas horas de amarguras e de decepções. O movimento era ás vezes assombroso. Os telegrammas e as cartas se cruzavam com os emissarios que

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

entravam e sahiam, perseguidos pela reportagem dos jornaes platinos que, na revolução, encontravam naquella epoca o principal elemento dos seus grandes successos de publicidade. E se, dia e dia, os communicados de novas invasões vinham attestar o vigor com que a luta armada se reanimava em toda a fronteira, por outro lado os revezes das tropas federalistas se repetiam de um modo desalentador como se uma fatalidade cada vez mais pesasse sobre os destinos dos revolucionarios.

Não aborrecera, porém, tanto a Saldanha da Gama a noticia que, de Cavera, lhe chegava então da derrota infligida pelas forças do general Hyppolito a Maneco Machado, quanto a informação que alviçareiramente lhe trouxeram a 21 de novembro de se achar de novo em Buenos Aires o coronel Piragibe.

Não pôde então conter o almirante mais uma de suas violentas explosões. As suspeitas que, sobre esse seu velho companheiro de lutas, externara em carta a Silveira Martins, se avigoraram em seu espirito em arraigada convicção. E as suas primeiras palavras, eivadas de amargo sarcasmo, foram para salientar a coincidencia dessas viagens de recreio a Buenos Aires do commandante da divisão de Cabeda, exactamente nos momentos de maior perigo!

Entretanto, como uma compensação consoladora, não tardava a vir-lhe de Los Libres a grata nova de se achar em grande parte reorganizado o corpo de exercito, sob o commando de Apparicio Saraiva. E assim pouco faltava para que pudesse seguir tambem para a fronteira, onde imaginara estabelecer o seu centro definitivo de operações.

Entrementes, causara entre os emigrados um grande alarma o decreto do Dr. Prudente de Moraes, acreditando como plenipotenciario na Republica Argentina o Dr. Fernando Abbot, largamente conhecido em todo o Prata pelos seus exal-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tamentos partidarios, tanto que chegára no Rio Grande do Sul a figurar como commandante das forças estadoaes, incorporadas a uma das divisões do exercito federal.

Era esse um acto de franca hostilidade ao federalismo.

Os jornaes affectos a Silveira Martins o commentaram logo acerbamente. Encheram-se as suas columnas de artigos vehementes, em que se descreviam scenas sangrentas, nas quaes figurara o novo diplomata quando governara a sua terra natal. E sem tardança, entre os expatriados, se dissiparam as esperanças de que o primeiro presidente civil estivesse mesmo disposto a iniciar uma éra de paz, de concordia e de justiça para o Brazil.

A Saldanha da Gama, porém, pouco importavam essas questões que cognominava de detalhe. O que o preoccupava acima de tudo, era que a revolução ganhasse todos os dias forças e terreno. E, nesse pensamento, todas as suas energias e actividade se concentravam em attrahir novos elementos para a luta.

A experiencia, todavia, adquirida em uma serie de desenganos e embustes, de que fôra a principio victima, lhe trouxera d'ahi por diante o maior escrupulo em aceitar as offertas e adhesões que a rodo lhe appareciam. E, por isso, não será motivo de estranheza a seguinte consulta que, do Royal Hotel em Buenos Aires, dirigia a Silveira Martins:

«Quarta-feira — Dezembro — 26 — 1894 — Exmo. e prezado Sr. conselheiro — Por telegramma me communicam a chegada a Montividéo do coronel Balsamo. Veio pedir armas, munições e *dinheiro*.

Não tenho ainda informações ácerca desse chefe. Peço a V. Ex. que me oriente e me aconselhe.

Do patricio respeitador e amigo grato — *Luiz de Saldanha*.

N. B. — Leu V. Ex. no *El Diario* desta tarde as ultimas noticias do Rio, que nos interessam?»

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Essas noticias annunciavam o acto de clemencia, com que o presidente da Republica Brazileira pretendia commemorar a entrada do novo anno e que se relacionava de perto com a revolta 6 de setembro. E isso tanto mais animava a maior parte dos emigrados quanto o Congresso Nacional, antes de encerrar-se, havia abafado violentamente o projecto em que desde logo se tentara extinguir com a amnistia os ultimos arrancos da guerra civil.

Novo obstaculo, porém, surgia então á marcha progressiva da revolução. A epidemia do cholera-morbus irrompera bruscamente no territorio argentino. E, difficultadas as communicações pelas medidas sanitarias, postas em pratica, ainda mais caro, demorado e perigoso se tornava o transporte de munições e armamentos, exactamente quando mais activa e accesa se empenhava a acção.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXVIII

SUMMARIO — *A flotilha do Alto Uruguay — Plano de assalto — A commissão do tenente Hall — Um excentrico inglez — Inconveniencias e indiscreções perigosas — Concerto a bordo — Um encontro infeliz — O consul em los Libres — Fracasso da operação — Uma carta do commandante Relumba — Graves accusações — Nova expedição — O tenente Antão — Abordagem malograda — Recriminações de Saldanha — Ultimo recurso — O commandante Lessa Bastos.*

Movimentada como se achava toda a fronteira oriental e parte da argentina, invadido o Rio Grande por todas as partes a tomada da flotilha do Alto Uruguay cada vez mais se impunha, já que constituia uma das idéas capitaes do plano geral de operações de Saldanha da Gama.

Assim foi que, desde os primeiros momentos da nova phase da revolução, se procuraram os meios mais efficazes de pôr em execução esse assalto, a que se ligavam outras surpresas ás cidades fronteiriças, occupadas pelas forças legaes. E entre os officiaes da armada, então emigrados e sabedores do projecto, o primeiro nome que lhes saltou logo ao espirito, como sendo o mais apto para levar ao cabo tão arriscada empreza, foi o do tenente Viriato Hall.

E de facto, além de conhecer perfeitamente a região em que iria operar, reunia elle outras qualidades que muito o auxiliariam na occasião. E, uma vez ajudado pelos companheiros dedicados que lhe dessem, tudo fazia crer no mais auspicioso resultado desse commettimento que, parallelamente ao effeito moral que inevitavelmente produziria na opinião, traria grandes vantagens e facilidades á invação das forças federalistas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Assentada assim a partida para a Alto Uruguay desse official e tomadas todas as precauções para que nada se descobrisse do que pretendia fazer, tratou Saldanha da Gama de dar ao pessoal que o devia acompanhar, o conveniente destino, de modo a não dispertar a minima suspeita aos espiões que, por todo o interior do Estado Oriental, espalhara fartamente a legação brazileira.

Falando admiravelmente o idioma inglez e possuindo o typo caracteristico da raça saxonia, de que directamente descendia pela sua illustre familia, foi facil ao tenente Hall o disfarçar-se em um desses viajantes excentricos, que as poderosas ilhas do Atlantico despejam a cada momento por todo o mundo.

Embora um tanto exagerado no trajo e nas maneiras, á bordo do pequeno vapor fluvial, que o conduzia ao porto desejado, representou elle perfeitamente o seu papel, não deixando em nada perceber a sua verdadeira nacionalidade e titulos de official da marinha brazileira.

Infelizmente, não tardaram certas inconveniencias e indiscreções que, em qualquer outra época, não seriam notadas, mas que, naquelle momento, em que qualquer sombra se afigurava logo uma borrasca, levantaram logo as mais fundadas suspeitas sobre aquelle grupo, que por ali viajava e em que difficil não era reconhecer moços da mais alta distincção social.

Um certo dia foram assim sorprehendidos os passageiros pela bellissima voz do guarda-marinha Theodureto Souto a interpretar os mais formosos trechos das operas modernas. Em outro, andaram de mão em mão a provocar os elogios e a admiração dos apreciadores presentes de arma de fogo, uns revolvers que constituiam o que de mais moderno e aperfeiçoado existia no genero. E, para cumulo de tão desastradas exhibições, e por muitas outras que seria longo enumerar, as

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

conversações entre os excursionistas nem sempre guardavam as reservas e o commedimento que tão delicada commissão requeria.

Si isso se passava a bordo, nos portos em que iam tocando e nos hoteis em que se hospedavam, as mesmas imprudencias se repetiam. E, para que essa empreza, com tanta infelicidade principiada e conduzida, tivesse a sua nota final, digna de tão irritante preludio, tomou passagem em certo trecho da viagem o consul brazileiro em Los Libres, funccionario da mais immediata confiança do nosso ministro em Montevidéo.

Não precisou mais nada. As suspeitas, que andavam no ar sobre as intenções dos revoluccionarios em relação á flotilha, ali estacionada, se corporificaram logo no espirito desse dedicado agente do governo do Brazil. E um telegramma cifrado era transmittido immediatamente para nossa legação, noticiando o facto e pedindo urgentes providencias.

Demais, com fundamento ou por simples illações, não era a primeira vez que se espalhava nas capitaes platinas o boato da proxima tomada da flotilha. E, por mais de uma communicação alviçareira de Alvear, annunciára-se o caso á imprensa, o que fizera o representante brazileiro, acreditado no Uruguay, dobrar de vigilancia e pedir instantemente para o Rio de Janeiro a nomeação de officiaes de toda a confiança, para guarnecerem aquelles vasos de guerra.

Descoberto assim o alvo da expedição, confiada ao tenente Hall, e, por conseguinte, mallogrado o golpe projectado, as mais graves accusações não se demoraram a cair sobre a conducta desse official, no intuito condemnavel de compromettel-o junto a Saldanha da Gama. E não era isso para admirar em uma época em que fervilhavam as intrigas de todo o genero entre os revolucionarios, dividindo-os e subdividindo-os nos mais extremados agrupamentos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Seja, porém, como for, o certo é que esse fracasso não desanimou o almirante, a ponto de abandonar, como se suppoz então, a idéa de apoderar-se da flotilha com que pretendia fazer importantissimas evoluções. E não tardava a incumbir o tenente Antão Correia da Silva que, pelo seu denodo, tanto se distinguira durante a phase mais aguda da revolta, de ir em pessoa tomal-a de abordagem, custasse o que custasse.

Não nos alongaremos a descrever os promenores dessa segunda expedição, não menos desafortunada que a primeira. Tambem de nada nos vale reproduzirmos o que então se disse sobre esse novo desastre de que a imprevidencia foi o principal factor.

O certo é que, depois de tudo admiravelmente preparado para a operação, reunido um pessoal adestrado e adquiridas as embarcações necessarias, no momento mesmo em que, ao descer á noite sorrateiramente o rio, a abordagem devia ser executada, foi que se notou que faltavam os remos, tornando-se impossivel vencer a corrente, que arastava fortemente os assaltantes, collocando-os muitos metros abaixo dos navios cubiçados.

Entretanto, tornara-se impossivel repetir a tentativa. Apezar de todos os protestos feitos na occasião, no dia seguinte se espalhara intensamente a noticia da mallograda empreza da vespera. E, horas depois, sabedor de tudo, assim se exprimia o commandante Retumba em carta dirigida a Silveira Martins que, como elle, se achava nesse tempo em Buenos Aires :

«Exmo. Sr. conselheiro — Já tardava! Acabo de receber do Antão o seguinte telegramma, que junto lhe remetto. Leia-o e guarde-o até já.

Pelo que elle diz, está tudo descoberto. Telegraphei agora mesmo ao almirante, reproduzindo esse telegramma. Aguardo ordem por outro telegramma que espero a todo momento,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Malditos faladores, canalhas!

A's 3 horas, estarei ahi em sua casa para tomar as cartas que devem seguir hoje para o almirante.

Sempre ás suas ordens. Recado do correligionario e amigo — *Retumba.*»

Infelizmente, Silveira Martins não guardou esse telegramma, de modo que não o podemos aqui reproduzir.

No espirito de Saldanha da Gama, porém, é que a noticia do desastre causou a peior impressão; e, durante o resto de sua vida, por mais explicações que lhe dessem, jámais se conformou com a idéa de não haver sido tomada a flotilha por falta de remos!

Entretanto, pertinaz como era em todos os emprehendimentos em que se mettia, não se considerou um vencido diante de mais essa decepção. E, muito mais tarde, quando, julgavam já ter elle abandonado de todo essa parte do seu plano de campanha, as suas vistas se voltavam ainda nesse sentido para o commandante Lessa Bastos em quem descobrira, além de um homem de acção, as qualidades superiores de um caracter discreto e reservado, virtude rarissima em nossa raça e em nossos habitos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XXXIX

SUMMARIO — *O indulto de Janeiro e os aspirantes — A situação dos officiaes e as repatriações — Apostatas e arrependidos — As declarações do tenente Coutinho — Saldanha da Gama e seus fins — Distribuição de bandeiras monarchicas — Regresso do ministro brazileiro a Montevidéo — O capitão João Francisco — Invasão do territorio Uruguayo — Manobras dos revolucionarios — Agitação popular contra o Brazil — Vaias á legação — Attitude do Tiradentes — Desembarque imminente — Entre officiaes — Scena desagradavel — A solução do conflicto diplomatico.*

Rompera auspicioso o anno de 1895 para os emigrados que ardiam por voltar á Patria.

O decreto de graça de 1 de Janeiro, indultando as praças da armada, do exercito e da guarda nacional pelos crimes de primeira e segunda deserção, porta aberta ao grosso das forças revolucionarias, fôra um meio indirecto com que o governo de Prudente de Moraes procurara apalpar a opinião.

Attribuia-se geralmente no Rio da Prata o facto á influencia preponderante do vice-presidente da Republica no seio do ministerio, a cujas conferencias collectivas raramente deixava de comparecer, e ao tino juridico do Dr. Carlos de Carvalho, então secretario das Relações Exteriores. E a polemica brilhante, que logo se travou no Rio de Janeiro, entre a imprensa republicana e os jornaes affectos ao federalismo, ácerca da extensão do acto de clemencia aos aspirantes de marinha, considerados ou não praças de pret, dava a média do ardor patriotico com que ainda nessa época se impunham as convicções, o que mostrava o vigor da nossa nacionalidade, depois mesmo de tão largo periodo de nefastas discordias civis.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Renasciam assim as esperanças, um tanto amortecidas, no animo de muitos militares, que haviam adherido á *Revolta*, pelo tom desabrido, com que sobre elles se expressara o primeiro presidente civil no seu manifesto inaugural de 15 de novembro. E a noticia, largamente espalhada, de que o governo, desejando rasgar uma éra de paz, de esquecimento e de justiça para o Brazil, repatriaria todos os officiaes que se apresentassem ás suas legações na Argentina e no Uruguay, fez com que em muitos o jubilo désse logar ás exibições ridiculas e inuteis de verdadeira apostasia, ou aos mais espalhafatosos arrependimentos.

Foi assim que se exploraram fartamente pela imprensa as declarações attribuidas ao 1° tenente José Antonio Coutinho, quando se dirigiu ao nosso ministro em Montevidéo pedindo passagem para o Rio de Janeiro. Annunciara-se ter elle affirmado que as intenções de Saldanha da Gama, ao publicar o seu manifesto, eram francamente restauradoras. E, como um prova eloquente, narrara que aquelle chefe fizera distribuir, no mesmo dia em que adherira abertamente ao movimento, bandeiras monarchicas por todas as fortalezas e navios insurgidos.

Ao espirito forte e temperado pela adversidade do almirante, pouca mossa todavia já causavam as ingratidões de uns e os desfallecimentos de outros. E nas dedicações que lhe restavam, fruia o conforto que a situação do momento exigia, para que a campanha reencetada com tanto ardor não tornasse a arrefecer.

Entrementes, regressava a Montevidéo o ministro Victorino Monteiro. Recebera instrucções terminantes do Dr. Carlos de Carvalho para que facilitasse o regresso ao paiz daquelles que quizessem abandonar a campanha, garantindo-lhes a vida e a liberdade, e enfraquecendo assim a revolução. E cumpria elle lealmente essas ordens, quando um grave acontecimento veiu abrir um lamentavel conflicto entre o Uruguay e o Brazil.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Na verdade, noticias officiaes da fronteira annunciavam que o coronel João Francisco, nesse tempo ainda capitão das forças locaes do Rio Grande do Sul, como um anno antes no encontro em que morrera o capitão oriental Cardoso, invadira novamente no Ricaldino o territorio cisplatino e tiroteára com um piquete oriental, ferindo o commandante e matando um soldado.

Esse facto impressionou profundamente a opinião publica, especialmente em Montevidéo. A imprensa apoderou-se delle, lançando artigos sensacionaes em que se exigia o prompto desaggravo da honra nacional offendida, diante de tão flagrante violação do direito internacional e de tão perigosa ameaça á integridade da Patria. E uma nota energica não tardava a ser enviada á chancelaria brazileira, narrando minuciosamente o incidente e pedindo immediatas providencias.

No seio do governo da União, tambem não fôra menor o desgosto soffrido.

Sabia-se que o presidente Borda e seus ministros eram francamente sympathicos á causa federalista e que, na sua maioria, ficavam sempre sem solução satisfatoria todas as reclamações que a diplomacia brazileira lhes fazia sobre a protecção das autoridades da fronteira aos revolucionarios.

Nada disso, porém, autorizava as violencias praticadas, tanto mais quanto a politica dominante no Brazil procurava naquelle instante conseguir pela diplomacia, mesmo junto ás tropas federalistas, o que pelas armas se lhe afigurava difficil e moroso. E, nesse sentido, depois de larga conferencia no Itamaraty com o presidente da Republica, o ministro do exterior telegraphava ao Dr. Victorino Monteiro para que désse promptamente todas as explicações ao governo oriental, communicando-lhe que João Francisco seria sem perda de tempo recolhido preso a Porto Alegre e devidamente punido.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Por seu lado, os adeptos do federalismo não deixaram passar o momento para irritar a opinião publica em todo o Uruguay contra o representante brazileiro ali acreditado.

Annunciaram-se *meetings* de protesto. Distribuiram-se boletins incendiarios convidando o povo a levantar bem alto a dignidade da Patria. E, apezar da expressa prohibição da policia e das repetidas cargas de cavallaria sobre a multidão apinhada em frente á legação, estrondosa vaia irrompeu na noite de 13 de janeiro contra o Dr. Victorino Monteiro em cuja personalidade illustre tão cruamente era assim ultrajada a Republica Brazileira.

Estava aberto, pois, o almejado conflicto diplomatico entre as duas nações visinhas. O presidente Borda e seus agentes não tinham motivos mais para mostrar escrupulos em proteger abertamente a revolução. E podiam de lado a lado descobrir as baterias.

Demais, as arruaças da vespera haviam sido sangrentas. Não era pequeno o numero de feridos, alguns mesmo gravemente.

Novas proclamações não tardaram a ser espalhadas por toda a cidade, para que se repetissem nessa noite as manifestações de desagrado ao ministro do Brazil.

Encheu-se então o edificio da legação. O commandante e officiaes do *Tiradentes*, fardados e armados, vieram collocar-se ao lado do ministro do seu paiz, acompanhando-o solidariamente nessa delicada emergencia. E aquelle cruzador, de fogos accesos e de guarnição a postos, aguardava o primeiro aviso para fazer um desembarque.

Providencialmente, não só o Dr. Victorino Monteiro, como o governo oriental, se collocaram nessa occasião, o que era de certo para admirar, á altura da situação. Os magotes populares

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

foram a tempo dispersos. A policia, em fortes contigentes, occupou os pontos mais frequentados e mais perigosos das ruas e praças centraes. E apenas, á entrada da officialidade brazileira na legação, de um grupo de collegas seus, adeptos da revolução, partiram algumas asperas e provocadoras invectivas, que iam dando logar a mais uma scena desagradavel e impropria da nossa cultura social.

Era tudo isso, porém, desabafos explicaveis em uma época agitada e funesta, quando a guerra civil, na sua voracidade fratricida, tantas victimas ainda dizimava sobre a fronteira da Patria.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XL

SUMMARIO — *Na legação brazileira — O incidente entre os officiaes da armada — Commentarios e rememorações — Um documento notavel — Os revoltosos e o Tiradentes — Convite para a revolução — A marinha e a Constituição — Recusa de adhesão — Fidelidade ao governo legal.*

Na segunda noite, em que a officialidade do *Tiradentes* correra prestimosa a prestar braço forte á defesa do ministro brazileiro, tão de perto ameçado pelos exaltamentos patrioticos da populaça oriental, o facto mais commentado nos salões da legação foi a aggressão momentos antes feita a alguns officiaes da armada, fieis até ali á legalidade, pelos seus collegas, partidarios da revolução.

Houve mesmo quem rememorasse as differentes tentativas emprehendidas, durante o periodo máis agudo da revolta, para se apossarem desse vaso de guerra. E então foi lida a um circulo mais numeroso de ouvintes a seguinte proclamação, que havia sido enviada naquella época á sua guarnição e que, por não ter sido até hoje publicada, dado o rigor com que foi abafada, a reproduzimos abaixo na integra, como mais um precioso subsidio para a historia. Eil-a :

«Camaradas — O governo acaba de noticiar-vos a existencia de uma «esquadra brazileira destinada a operar do Rio de Janeiro ao Prata»; e o seu commandante em chefe, na proclamação em que trouxe ao vosso conhecimento essa verdadeira surpresa, reune como trophéos da sua lamentavel causa o dever, o patriotismo, a Republica, as tradições de nossa classe, e, pairando sobre a autoridade de todas essas invocações — «DEUS E O CRUZEIRO».

A ausencia de nossos chefes obriga-nos a dar a essa provocação immediata resposta,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Não admira que o prestigio da imaginação, capaz de improvisar no papel essa esquadra ainda em projecto e já emphaticamente annunciada ao mundo como a expressão do poder naval brazileiro, invertesse tão palpavelmente os elementos mais claros da realidade politica e material, ao ponto de envolver na linguagem da honra e da liberdade a defesa de interesses, que representam o captiveiro do paiz e a dissolução da armada, e de apontar-nos como «uma pequena parte desta», «um pequeno nucleo», discolo no seu seio, quando constituimos essa unanimidade moral da revolução da marinha nacional.

Esta adulteração ostentosa da evidencia caracteriza a legitimidade da aspiração a que se pretende servir com artificios tão pouco leaes. tentando-se illudir-vos ácerca de acontecimentos que se passam sob o testemunho directo dos vossos olhos, como se, pela continuidade da oppressão, já tivessemos perdido o uso dos sentidos normaes, ou confiado á tutela de nossos senhores o direito de ouvir e enxergar pelas suas pupillas.

De outro modo, não se comprehende que aquelles, cujo pugillo encarna uma excepção nos quadros da marinha brazileira, nos pretendam collocar na inferioridade que elles manifestamente occupam, amesquinhando-nos as proporções de minoria impotente e transviada no meio da classe por cuja dignidade pugnamos.

Felizmente não se trata de uma nação estranha, ou de uma época remota, e vós bem vedes que esse documento, cuja responsabilidade vemos, com profunda magua, assumida por um official, cujo nome devia ser-vos penhor de outra attitude, falta insignemente á verdade manifesta. A armada é a revolução. A esquadra está, na sua quasi totalidade, com o movimento revolucionario, cuja patriotica iniciativa lhe pertence. E para proval-o, basta indicar-vos, no Rio de Ja-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

neiro, o *Aquidaban* com o vasto circulo de cooperadores que o rodeia, e a fortaleza de Villegaignon; em Santa Catharina, o *Republica* com a flotilha que o acompanha; na bacia platina, a esquadrilha do alto Uruguay, agora declaradamente associada á nossa bandeira; em Toulon, o *Riachuelo* e o *Benjamin Constant*, de cuja adhesão nos acabaram de informar os diarios europeus, segundo communicação publicada na *Prensa* desta cidade.

No bojo desses navios, se acolhe a generalidade dos nossos officiaes e dos nossos marinheiros.

E se quizermos buscar os pontos de orientação do nosso brio nesses cimos da reputação militar, de onde baixam a luz e a gloria para a classe que elles dominam, ahi os tendes, um a um, no rumo do nosso caminho: Wandenkolk, o prisioneiro da dictadura, associado em espirito a nós pelas solidariedade do seu martyrio e pela transparencia de sua sympathias: Custodio de Mello, o capitão desta luta heroica; Saldanha da Gama, cuja neutralidade já era a revolta e cuja cooperação militar está agora francamente comnosco; Balthasar da Silveira, cuja palavra indignada e firme dissipou, na reunião official convocada pelo governo ao começar o movimento de 5 de setembro, as esperanças da organização da resistencia florianista nas fileiras da armada.

Nem necessitamos dessa consulta aos pontos eminentes do horizonte, para saber onde está a honra, e de onde é que ella nos accena.

Camaradas! que tripulais o *Tiradentes*, olhai para elle, se quereis recordar a ignominia, de que devemos fugir com o medo que os covardes reservam para a morte.

Esse galhardo navio, cujo nome appella para a Constituição, por cujo restabelecimento batalhamos, via-se exposto á curiosidade do mundo em um espectaculo unico na historia naval; o de um navio de guerra, sequestrado, a instancias

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

do governo de seu paiz, nos diques de uma nação extrangeira, e guardado pela policia desta contra os impulsos do coração de seus officiaes e de seus marinheiros. E' o tratamento que se infligiria aos criminosos do mar, ás presas de guerra e aos contrabandistas. Vós, camaradas do *Tiradentes*, recebestes esse ultraje abjecto entre as proprias chagas dessa couraça, que deviam ser a trincheira de vosso pudonor. Não merecestes a honra de constituir a segurança do navio, a cuja sorte sagrastes o vosso sangue. Vistes a bandeira da Patria confiada nesses mastros ao zelo de aguazis estrangeiros. Recebestes assim o mais acerbo dos supplicios imaginaveis contra o soldado, um supplicio inaudito, inventado pelas miserias desta oppressão: o da desconfiança affrontosa das autoridades de vosso proprio paiz, que, depois de vos terem posto em duvida o valor ou a lealdade, procurando na policia estrangeira garantias contra a vossa fraqueza ou a vossa felonia, recorrem agora, no seu naufragio, para os vossos braços como taboa salvadora. E haveis de apparecer amanhã perante estas mesmas marinhas de outras nacionalidades que vos viram excruciados no insulto dessa humilhação, entregando a vida pelos violadores do vosso poder e pelos diffamadores da vossa bandeira?

Não, vós não o fareis, camaradas. Vosso coração não póde estar com os autores desse attentado innominavel a todas as leis da honra militar, a todos os reclamos do melindre patriotico. E é talvez por suspeitar das palpitações desse orgão nobre do coração do marinheiro, incapaz de transigir com vilipendio, que o pretenço commandante em chefe vos exhorta a «deixar de parte o sentimentalismo».

Os sentimentos só podem ser um perigo para o dever, quando a disciplina, desnaturada é prostituida, pretende divorciar a obediencia e o brio, qualidades inseparaveis sob a farda do official e na blusa do marinheiro. Camaradas!

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

manter os que nos querem malsinar, chamando-nos a revolta. Nós somos a legitima defesa da Patria contra a insurreição official que se apoderou dos instrumentos da lei, para se enthronizar fóra della e sobre ella. Nós não somos os piratas. Pirataria é a dessa moral que esconde os seus torpedos sob a bandeira de um povo estranho e amigo, para resolver pela traição uma luta emprehendida pelos seus adversarios sob as inspirações da bravura.

A posteridade não poderá dizer que nos insubordinamos contra o direito e a justiça. O direito e a justiça não podem estar com o governo, que se esconde sob as machinas infernaes, para surprehender com a morte a bôa fé dos seus contendores, que gangrena com o suborno a pureza dos costumes militares, que desce até o envenenamento dos viveres, denunciado no manifesto da guarnição de Villegaignon; e, infiel ao mais santo dever da humanidade e da honra profissional, a guarda da vida dos prisioneiros, assassina o almirante Wandenkolk, encerrando-o perversamente n'um presidio bombardeado.

A liberdade não se abraça com o regimen que faz do Rio Grande do Sul um matadouro, do Rio de Janeiro, uma masmorra e um cemiterio. A civilisação nacional não póde ter por centro uma politica que se acaba de definir no espirito barbaro do decreto n. 1.565 de 13 do corrente, cujos termos fazem da proscripção o regimen commum dos estrangeiros no Brazil.

Camaradas! Seria uma blasphemia contra o Deus que levanta os povos e suscita os heróes, duvidar de que elle não proteja a resurreição brazileira; é uma injuria aos destinos de nossa raça imaginar que o Cruzeiro possa ser a constellação dos Franças, dos Rosas, dos Lopez e dos Peixotos.

Camaradas! Não quebreis a nossa gloriosa unanimidade; vinde fraternizar com o paiz que vos espera e vos chama.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Buenos-Aires, 26 de outubro de 1893 — O capitão-tenente *Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos*, 1º tenente *Alvaro Ribeiro Graça*, 2º tenente *Honorio de Barros* e 2º tenente *Manoel Correia de Brito*.

A leitura desse importante documento surprehendera a alguns dos assistentes, que o ignoravam ainda por completo, apezar de sua posição proeminente na parte governista da armada. E serviu no momento para enthusiasticas saudações em que mais uma vez se salientou a dedicação, a fidelidade do *Tiradentes* á causa legal.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLI

SUMMARIO — *O mez de Janeiro — Desastres sobre desastres — No passo do Santinho — Nova fuga de Piragibe — Em Buenos Ayres — Um banquete diplomatico — Convite ao almirante Custodio — Um discurso inopportuno — Commentarios da imprensa — Ausencia do ministro brazileiro — Ordem de prisão a Piragibe — Seu afastamento da luta — Em Corrientes — Rebelião de praças — Desapparecimento de Saldanha da Gama — Proposta de accôrdo — Prudente de Moraes e Silveira Martins — Uma definição curiosa.*

Se accidentado e indeciso correra para os revolucionarios o mez de janeiro no Brazil e nas capitaes platinas, pela fronteira não fôra mais propicia a fortuna para a causa federalista.

Accumulavam-se as difficuldades. Multiplicavam-se os revezes. E á falta do enthusiasmo, que nos primeiros tempos animava as fileiras combatentes, juntavam-se as desavenças intimas, que, em uma mesma divisão, tripartiam muitas vezes as forças em grupos que mal podiam conter as rivalidades.

Os gaúchos de Cabeda, por exemplo, só mui difficilmente supportavam o commando do coronel Piragibe, a quem faziam as mais graves accusações. Procuravam mesmo por todos os meios desagradar-lhe. E d'ahi a anarchia e a indisciplina que lavrava nesse corpo invasor, talvez um dos mais bem armados da ultima phase da revolução

Não foi assim para Saldanha da Gama, que tudo acompanhava de perto e a tudo buscava remediar como podia, uma sorpreza a noticia do novo desastre soffrido por essas tropas no passo do Santinho. E, todavia, tinha elle consciencia de que dispunham ellas de elementos, mais que sufficientes, para enfrentar com vantagem os movimentos combinados das forças adversas, commandadas por Sampaio e Apparicio Mariense.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Entre os outros emigrados, porém, é que esses acontecimentos vinham cada vez mais augmentar as deserções e o desanimo. No conceito da grande maioria, era uma loucura sem nome a persistencia do almirante em querer levar por diante uma campanha ferida no coração desde a rendição de 13 de Março e desmoralisada inteiramente com a retirada precipitada da esquadra de fóra para os mares do Prata, e perdida para sempre depois que Pinheiro Machado atirára Salgado para o mar, surpreendera com a morte Gumercindo e varrera os bandos revolucionarios de grande extensão do territorio riograndense.

E, além disso, para que maiores sacrificios em pról de uma causa, quando os seus principaes sustentadores, jamais deixando as commodidades dos seus lares, furtavam-se já a auxilial-a com os miseraveis recursos com que até ali difficilmente haviam concorrido?

Saldanha da Gama, porém, quando estas vozes lhe chegavam aos ouvidos, tinha para ellas sempre a mesma resposta. Não cessava de repetir que a revolução não precisava de conselheiros, mas de soldados. E, firme na sua inabalavel resolução de combater até triumphar ou morrer, diante de cada revez, mais se convencia da necessidade urgente de deslocar-se definitivamente para a fronteira.

Nesse interim, dava-se em Buenos Aires um incidente que esteve prestes a abalar as relações diplomaticas entre o Brazil e a Argentina. Embora não se tratasse de um caso official do governo desta Republica, o facto revestiu-se de tal escandalo, á vista da alta posição politica dos personagens nelle envolvidos, que, em qualquer outra occasião mesmo, justificaria um conflicto internacional.

Na verdade, foi com surpresa geral que se soube haver tido o almirante Custodio de Mello a honra excepcional de ser convidado para o banquete que, na sua esplendida quinta

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

de Santo — Isidro, offerecia ao corpo diplomatico o'Dr. Eduardo Costa, que tinha, ha pouco, deixado a pasta das relações exteriores.

Avisado a tempo, o Dr. Fernando Abott, ministro residente do Brazil, não compareceu á festa, pretextando doença em pessoa de sua familia. E correu logo o boato de que, dentro de poucas horas, se retiraria de Buenos Aires, julgando-se fundamente melindrado com tão estranha distincção feita ao chefe da revolta, tanto mais quanto era verdadeiramente attentatoria á etiqueta diplomatica.

Por seu lado, a reportagem da imprensa apoderou-se do caso. Em noticias sensacionaes glosaram-no em todos os tons. E o escandalo subiu de ponto quando se soube que o almirante Custodio não só comparecera á solemnidade, como até pronunciara um eloquente discurso, ao ser tocado o hymno de Ytuzaingo.

Não se fizeram então esperar os commentarios e as explorações das folhas platinas. As mais violentas accusações foram levantadas ao estadista, que tão inopportunamente procurara um meio de manifestar a sua sympathia pelo official que acabava de depor as armas contra o governo de sua patria.

E, para acalmar a indignada surpresa do plenipotenciario brazileiro, que por toda a parte a fizera sentir, houve até quem procurasse explicar tudo, affirmando que Custodio de Mello não fôra convidado para o banquete e que a carta, que a respeito recebera, lhe caira nas mãos por engano.

Ao mesmo tempo, aproveitando-se das arruaças que se haviam feito em Montevidéo, o ministro Victorino Monteiro instava mais fortemente com o governo uruguayo para que ordens mais severas fossem dadas ás autoridades da fronteira, afim de evitar-se a organização das novas invasões annunciadas. E, parallelamente, não tardava a espalhar-se a noticia de que ordem de prisão havia sido expedida contra Piragibe, que se dizia então estar entre Santo Eugenio e Salto.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O velho militar, porém, chegava nesse tempo a Buenos Aires. E, assediado logo pelos alviçareiros, confessava-se desilludido e disposto afastar-se de todo da campanha.

Entretanto, não se demorava a correr tambem o boato insistente do subito desapparecimento de Saldanha da Gama das capitaes platinas. Diziam uns que se achava em Corrientes, onde quatrocentas praças se haviam rebellado contra o tenente Perry, ameaçando matal-o. Outros affirmavam que se dirigira incognito para o ponto em que se encontrava então a flotilha do Alto Uruguay, afim de tomal-a em pessoa. E, finalmente, informavam alguns que seguira para as proximidades do Quarahy, afim de dar a ultima de mão ao novo corpo invasor de Apparicio Saraiva.

Por outro lado, não se sabia onde estava Silveira Martins.

Falava-se que, antes, tinha elle recebido do Rio de Janeiro uma proposta em nome do presidente da Republica, afim de entrar em um accôrdo, para acabar com a luta fratricida, que ainda ensanguentava os pampas.

E accrescentava-se que, interpellado sobre o caso, negara terminantemente a sua veracidade, dizendo que, se mesmo tal acontecesse, não entraria em negociações, porquanto tinha certeza de que ellas falhariam, diante da tibieza do governo dominante, desde que, na sua opinião, «Prudente de Moraes era um homem bom e mediocre, e nada mais».

O certo porém, é que, áquella hora, nenhum dos dois chefes da revolução se achava em lugar sabido. E, entre os seus intimos, não se tardou a formar a convicção de que sem duvida tentavam juntos naquelle momento mais um golpe de audacia para além da fronteira.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

BIBLIOTECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

XLII

SUMMARIO—*Saldanha da Gama em acção—Na fronteira—O plano de campanha—Difficuldade de movimentos—Adhesões sobre adhesões—Os republicanos historicos do federalismo e a pacificação— Intrigas com Silveira Martins — Os habitos gaúchos—Preconceitos e sympathias—Silva Tavares e Carlos Telles —As anecdotas de campanha—O morro da Musica—Em desespero de causa.*

A 22 de janeiro achava-se Saldanha da Gama na fronteira. Não realizara do todo o seu sonho. Os recursos, que accumulara, estavam longe de garantir-lhe pelo menos o custeio dos dois primeiros mezes de campanha. Crescia todos os dias o retrahimento daquelles que, mesmo no extremo sul, lhe tinham promettido os mais largos e constantes auxilios. E, da Europa e do Rio de Janeiro, não eram menos manifestas as evasivas de uns e o silencio inexplicavel de outros.

Estava, porém, como idealizara, se não no campo de combate, ao menos tão proximo das operações, que passo a passo poderia seguil-as e, a qualquer momento, não encontraria obstaculos se quizesse dirigil-as em pessoa.

Demais, a presença do almirante bastara para que tudo entrasse em um periodo de pasmosa actividade. Diante daquelle chefe, que não se sabia bem a que horas procurava o leito e que levava dias inteiros sem alimentar-se, completamente absorvido na direcção dos preparativos bellicos, o enthusiasmo irrompia expontaneamente em todas as fileiras, communicando-se de coração em coração como a corrente continua de um dynamo e electrizando todos os espiritos em um mesmo impulso irresistivel para a luta.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Entre outras qualidades superiores de general, possuia incontestavelmente Saldanha esse dom rarissimo de empolgar o civismo dos seus combatentes, fanatizando-os e movendo-os automaticamente sob o influxo irresistivel do seu mando. E foi por isso que, dias depois de se achar em contacto directo com as forças federalistas, já experimentada na guerra, se desfaziam subitamente todas as prevenções com que fôra a principio recebido e que cedo se transformaram na mais fervorosa admiração.

Entretanto, espirito organizador por excellencia, como já vimos, o que faltava ao almirante era a tactica especial que exigem os nossos sertões. E d'ahi o seu erro fundamental em se fortificar mais tarde no ponto funesto em que a morte cruamente o apanhou.

Infelizmente, é esse um mal radicado em nossa Patria e geral em nossa organização militar. Canudos demonstrou que não estavamos preparados para batalhar através das nossas selvas. Precisamos, em vez de copiar servilmente o que de melhor existe nos tratados de guerra estrangeiros, estudar o nosso paiz, tal e qual como se apresenta, sob o aspecto de sua defeza natural, creando uma estrategia especial, como o Chile possue para os seus regimentos andinos. E tanto isso é verdade que, quando um dia rebentar a revolução dos nossos sertões do norte, o que desgraçadamente não está longe de acontecer, dada a fatalidade dos accontecimentos historicos que se estão precipitando, nem um exercito de cem mil homens chegará para abafar os movimentos rapidos e terriveis de oito a dez mil jagunços, atirados desesperadamente á luta.

Seja, porém, como fôr, o certo é que o que faltava a Saldanha de conhecimento do terreno em que ia pizar e do genero de campanha a que se lançava, sobrava-lhe em bravura, actividade e talentos militares. E não descansando um momento, deslocando-se rapidamente de um ponto para outro da fron-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

teira, mobilizava todos os corpos federalistas que não tardavam a operar simultaneamente, forçando as tropas legaes a se subdividirem e se fatigarem em marchas e contra-marchas penosas e arriscadas.

Nessa occasião, porém, todo o esforço do almirante se resumia em dar a ultima de mão á divisão de Apparicio, em quem concentrava as suas melhores esperanças. E, nesse pensamento inteiramente absorto, pouco o inpressionavam as noticias desagradaveis que lhe chegavam de Buenos Aires e de Montevidéo sobre o que ali se propalava a seu respeito.

Na verdade, mandavam-lhe dizer que Barros Cassal e os seus companheiros dentre os republicanos historicos ligados ao federalismo, descobrindo na marcha dos accontecimentos uma divergencia imminente entre Prudente de Moraes e os politicos que dominavam no Rio Grande do Sul, preparavam contra elle um violento manifesto, denunciando-o como um inimigo perigoso da Republica e como o principal obstaculo à pacificação de sua terra, suprema aspiração nesse instante de todo o povo brazileiro. E accrescentavam perfidamente que Silveira Martins, politico acima de tudo, intimamente tinha tambem desejos de approximar-se do presidente civil que, uma vez rompendo com os seus adversarios, poderia em poucos dias restituir-lhe de novo o seu antigo predominio no extremo sul.

Tal era, porém, a confiança que depositava o almirante no velho gaúcho, que nenhuma impressão lhe causavam esses communicados, por baixo dos quaes só via a intriga a querer quebrar uma união em que repousava nesse instante toda a força e prestigio da revolução.

Entretanto, não eram só essas as difficuldades com que elle tinha de arcar. Além de todos os vicios de organização e dos máos habitos, apanhados nos movimentos desordenados das primeiras invasões, havia na propria flôr das forças federalis-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tas preconceitos difficeis de combater, tanto mais quanto traziam com a sua continuação os mais graves inconvenientes ás evoluções.

Assim era que se dizia abertamente, e a versão corria de fileira em fileira, com fóros de cidade, que, entre alguns chefes federalistas e federaes, se tinham estabelecido verdadeiros pactos que profundamente prejudicavam de parte a parte as operações. Affirmava-se, por exemplo, que Carlos Telles e o velho Silva Tavares tinham jurado jamais cruzarem as armas. E contavam-se até episodios que os factos não deixavam sempre de confirmar.

Efectivamente, mais de uma vez as tropas commandadas por aquelles dois distinctos militares haviam acampado tão proximas umas das outras que, de uma margem do rio para a fronteira, se ouviam as vozes com que mutuamente se insultavam os combatentes, sequiosos de sangue fratricida. E, todavia, não se trocava de parte a parte um tiro por ordem superior; e, á noite, os dois chefes inimigos se visitavam amistosamente, comendo juntos o churrasco fumegante na mais alegre e communicativa companhia.

Muitas dessas versões assumiam as proporções de verdadeiras anecdotas. Contavam entre outras historias os gaúchos sobreviventes da divisão de Gumercindo que, ao ser corrida parte de suas forças do Paraná por Pinheiro Machado, ao passarem ellas pelo ponto em que se achava acampado o coronel Menna Barreto com a sua forte columna, este, em vez de ir ao seu encontro, mandava as bandas marciaes tocarem durante a noite, para que soubessem que elle estava ali e se afastassem. E d'ahi ficar conhecido até hoje no Rio Grande do Sul, esse acampamento pelo — *Morro da Musica.*

Outro espirito, porém, procurava Saldanha da Gama incutir nos seus commandados. Se *revoltosos se deviam tratar*

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

como revoltosos, na phrase aspera com que o novo governo iniciara a sua politica, *como inimigos de guerra* tambem se deveriam enfrentar as tropas legaes. E, nesse sentido, não se poderiam ter comtemplações, fosse qual fosse o chefe adverso que se topasse no caminho.

O momento era de acção. E não olha para trás nem recúa um passo quem combate em desespero de causa.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLIII

SUMMARIO — *Saldanha intimo — Seus soffrimentos moraes — Sacrificios infructiferos — General, diplomata e politico — Tristes presentimentos — O archivo do almirante — Os historicos da revolução e os chefes federalistas — Os transfugas e os abyssinios — Ultima esperança.*

Fronte altiva e nobre, physionomia aberta e expansiva, olhar vibrante, firme e decidido, quem acompanhasse de perto a Saldanha da Gama nos ultimos dias amargos e agitados da revolução, quem o visse sereno, ancho, infatigavel, sem uma ruga a trair-lhe os soffrimentos intimos, sem a minima flacidez das faces a attestar-lhe a decadencia physica, jámais poderia suspeitar das tempestades que lhe iam n'alma.

Surprehendia-o a madrugada no campo. No campo, o dia inteiro, o sol abrazador daquelle aspero verão lhe bronzeava lentamente a cutis. E á noite, quando o julgavam descansando, aqui e ali surgia subitamente como a mais vigilante das sentinelas, ou na barraca que lhe dava abrigo, ou nos aposentos que lhe reservavam fidalgamente nas estancias, uma luz viva denunciava ao longe que trabalhava ainda.

Os gaúchos já não o olhavam prevenidos. Em torno ás fogueiras, quando se recordavam nas horas de lazer os episodios da campanha, á alma simples dos peões feitos soldados das phalanges federalistas, tocavam as narrativas emocionantes dos marinheiros, que um só momento não tinham abandonado o almirante. E quando elle passava, com aquelle ar gentil, e resoluto de cavalleiro antigo, todas as vistas insensivelmente lhe seguiam os passos com admiração que só despertam os generaes illustres, com o fanatismo em que se sagram os heróes,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Entretanto, por mais fortes e inflexiveis que sejam os moldes a que se tenha adaptado o espirito de um homem, se o seu caracter se vai accentuando até crystalizar-se mirificamente em um typo especial, o coroção, ao contrario, por sua propria natureza, exprimindo na sua extrema sensibilidade todos os estados psychicos, jámais poderá eternamente apresentar a mesma fórma definida e unica.

Saldanha da Gama tinha assim momentos em que a tensão das suas dores intimas e das grandes contrariedades que o assoberbavam era superior ás resistencias da sua inexcedivel compleição moral. Sentia a necessidade imperiosa de um desabafo. E, afastando-se então de todos, fugindo ao meio tumultuoso através do qual a figura só era vista pelo que nella brilhava de extraordinario e raro, derramava as suas confidencias nessa outra alma generosa e nobre de Benjamin de Mello, que para elle era mais do que um secretario intelligente e dedicado, era um irmão, para quem não tinha segredos nem reservas.

Se um dia forem publicadas as cartas que, nessa época, escreveu elle a esse digno official, a quem confiara a honrosa missão de fazer as suas vezes nas capitaes platinas nesses documentos que este guarda avarentamente e de que apenas encontramos rapidos rascunhos entre os papeis extraviados após o ultimo lance da tragedia revolucionaria, a historia poderá um dia fazer com segurança a psychologia completa do heróe de Campo Ozorio. E os seus juizos indefectiveis e severos hão de certamente cair implacaveis contra aquelles que não trepidaram em supplicar ao almirante o holocausto de seu sangue precioso em pról de uma causa, que proclamavam sacratissima, vendo nella a libertação da Patria, para depois deixal-o ao abandono e á mingua, forçado a procurar a morte para salvar a honra!

Com effeito, quem comparasse as solemnes promessas e o enthusiasmo, com que haviam attrahido de novo Saldanha

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

da Gama á revolução, com as ingratidões, as perfidias e as indignidades com que delle fugiam naquelle momento, fiados uns na amnistia imminente e outros embalados na esperança de que um proximo rompimento entre Prudente de Moraes e os governistas rio-grandenses lhes désse breve as posições officiaes ambicionadas, quem apreciasse dia a dia as deserções indecorosas dos mais compromettidos na marcha dos acontecimentos politicos, que produziram a guerra civil, não poderia deixar de enojar-se por ver tanta baixeza e tanta vilania em homens que o amor proprio, senão a honra, o pudor e mesmo o instincto de conservação, deviam manter em uma posição compativel com a responsabilidade dos actos gravissimos que haviam praticado.

No archivo do almirante, porém, se este então se dispuzesse a abril-o, estavam as provas documentaes de todas essas ignobeis apostasias, cujas noticias dia a dia lhe chegavam de longe. Dos *historicos* da revolução, daquelles mesmos que, naquella occasião, o chamavam de traidor á Republica, inculcando-se os puritanos da grandiosa causa, tinha elle cartas memoraveis em que o proclamavam de salvador das instituições, confundindo as injurias atiradas ao marechal Floriano com os apodos mais duros a Custodio de Mello e com as referencias as mais aviltantes a Prudente de Moraes. E quanto a certos chefes federalistas, alguns dos quaes herdaram da guerra a industria famosa das indemnisações, a todos esses que lhe voltavam naquelle instante as costas, poderia desmascarar de um modo esmagador, mostrando que foram elles os mais servis dos seus cortezãos quando nelle descobriram o braço forte que os poderia levar mais cedo ou mais tarde ás culminancias do poder.

Tudo isso não poderia deixar de tristemente perpassar pelo espirito de Saldanha da Gama. Quanto mais o iam isolando os outros chefes do movimento, mais sentia que a revolução era elle. Não lhe faltavam então combatentes nem

BPBL
Bibliotaca Pública Benedito Leite

dedicações. E, o que lhe doia mais fundamente no coração, era apenas a consciencia de vêr arriscada a perecer á mingua uma campanha, que mais um impulso poderia levar ao caminho da victoria.

Assim era que, a 22 de janeiro, se dirigia nestes termos a Benjamin de Mello:

«Se de fóra não me vierem os recursos promettidos e esperados, a nossa situação financeira vai se aggravar sensivelmente. Os meus amigos talvez me deixem até abandonado na posição de *caloteiro*. — Tambem é só pelo que me falta passar nesta malfadada revolução. Ou isto, ou quebrar por cá a cabeça de uma vez para sempre.»

E seis dias depois, ainda insistia:

«Convem apertar os amigos rio-grandenses a respeito de recursos. Elles ainda pódem e devem dar muito. Ajunte o que fôr obtendo e previna.»

E a 1º de fevereiro escrevia novamente:

«A nossa situação não tem senão um tropeço diante de si: a falta de recursos pecuniarios. Com pouca coisa mais poderiamos ir por diante com probabilidades de successo.

Falle sempre aos amigos dahi. Diga-lhes que não me abandonem aqui, no melhor momento, sem um peso sequer para attender a uma necessidade urgente, e até para mover-me. Preciso de 400 a 500 pesos e bem sabe não posso mais abusar da liberalidade generosa dos bons amigos Dom Lorenzo e Dom Francisco.»

Um mez depois, continuava a falta de recursos; e Benjamin de Mello mandava dizer-lhe que a situação em Montevidéo e Buenos-Aires se tornava cada vez mais difficil e desanimadora. E então, a 5 de março, replicava-lhe o almirante:

«Não estranhe o meu silencio. Nada podendo providenciar por ahi, em face da nossa repentina e inesperada escas-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

sez de recursos, resolvi nada dizer até conseguir a primeira parte da minha ardua tarefa, isto é, antes de realisada a invasão do corpo de Apparicio Saraiva, o que teve logar a 26 do passado, conforme lhe annunciei em telegramma.

Acompanhei em pessoa o exercito até 6 leguas da linha (Estancia de Carlos Judes). Com dôr de coração o vi internar-se sem poder seguil-o. Mas tive de voltar porque aqui ha outro exercito em via já de preparação e que necessita de minha presença e do meu influxo.

Este novo exercito é talvez superior em numero ao de Apparicio. A gente está vestida, arreiada e parte montada. Ha lanças para toda ella. Para aprestal-a de todo apenas preciso de mais umas cem armas de fogo além das que acaba de remetter-me o amigo que sabe, e mais uns tres a quatro mil pesos para compra de cavallos, que são a primeira arma deste genero de guerras.

Mostre esta carta aos amigos d'ahi. Se estiverem dispostos a ajudar-me, ainda poderemos realizar alguma coisa de grande, sobretudo neste momento em que se divisa certa paralysia e desconchavo nos movimentos de nossos adversarios.

Se não quizerem, então invadirei com o grupo que puder apromptar, e irei reunir-me aos que estão batalhando.

Ao menos poderei acabar combatendo, em vez de sobreviver como caloteiro a uma revolução pela qual tudo sacrifiquei.

O meu erro foi não ter vindo muito antes para a fronteira, occupando-me de tarefas de que outros se poderiam facilmente incumbir.

Quanto tempo e quantos sacrificios se não teriam poupado! Mas, desse meu erro, foram culpados os proprios amigos, que, como sabe, se encolheram todos, deixando-me só e a descoberto na tarefa das compras, da diplomacia e até da vil politicagem.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Não volto mais lá senão quando concluida de toda a contenda.

Felizmente, graças á incuria e moleza dos nossos adversarios, ainda é tempo de salvar o caso e emendar a mão. Se se consegue aprestar este novo corpo de exercito, creio alcançaremos situação favoravel dentro do Rio Grande.

«A cabeça se me está embranquecendo cada vez mais; porém o corpo continua vigoroso e a saúde inalteravel. A despeito dos rigores deste novo genero de vida e das contrariedades proprias da penosa tarefa que tenho sobre os hombros, resta-me ainda o espirito sempre inquebrantavel.»

Pobre Saldanha da Gama! Apesar de todos os desenganos e desillusões, ainda esperava elle alguma coisa dos abyssinios que, deslumbrados com as irradiações fascinadoras do novo sol que ascendia nos horizontes da Patria, se não lhe atiravam tantas pedras quantos sacrificios tinha por elles feito, era porque estes não tinham mais conta e aquellas já haviam sido todas jogadas.

Demais, restava-lhe Silveira Martins, que seria dos poucos que não haveriam de trahil-o. E este só lhe bastava porque valia por todos os outros.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLIV

SUMMARIO — *Progressos da campanha — O successor de Gumercindo — Apparicio e Torquato Severo — O novo corpo invasor — Apprehensões dos governistas — Em Montevidéo — Reclamações do ministro brazileiro — Palavras inconvenientes O presidente civil e a politica exterior — A diplomacia no Prata — Substituições imminentes — O conflicto entre a Argentina e o Chile — O Dr. Manoel Victorino — Uma dupla missão — Jubilo dos emigrados — A marcha da invasão — Entre Rivera e Cacequy — Derrota do coronel Sampaio — Juncção de forças — Apparicio, Laurentino e Guerreiro Victorio — Combate de S. Luiz — Revez de Carlos Telles — Enthusiasmo de Saldanha.*

Quando, a 26 de fevereiro, a segunda divisão do exercito federalista transpunha a fronteira, internando-se no Rio Grande do Sul, entre os emigrados mesmo muito poucos eram aquelles que ainda confiavam nas forças vivas da revolução.

Os desastres do primeiro corpo invasor haviam desanimado fundamente os mais optimistas. A todos se afigurava uma utopia a retomada das posições perdidas e com ella a victoria decisiva de uma causa, que nada houvera conseguido de estavel mesmo quando o mais ousado dos chefes levara de quebrada em quebrada as suas hostes até aos limites de S. Paulo. E a propria opinião, fatigada por tres annos de luctas incessantes, já não se emocionava como dantes com as noticias da guerra, fossem ellas as mais sensacionaes que se pudessem imaginar.

De Saldanha da Gama, ao contrario, jamais se apossara talvez em toda a sua vida um enhusiasmo igual ao que sentira ao vêr partir aquella phalange de gaúchos intrepidos e bravos, a cuja frente o vulto afoito de Apparicio valia por uma outra legião.

A' custa dos maiores sacrificios, o almirante caprichara em armar toda aquella gente, como nunca se encontrara nas

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

differentes phases da campanha, nem mesmo quando no Paraná se apossara da maior parte do material bellico das forças legalistas.

Demais, no indomito caudilho que a commandava, via elle o herdeiro legitimo do nome e o successor natural das glorias de Gumercindo Saraiva.

E, se bem que entre os combatentes, a grande maioria achasse em Torquato Severo qualidades superiores de commando, nenhum como Apparicio, peto seu denodo e ousadia, fanatizara tanto as tropas nos grandes lances das batalhas.

Fôra assim, com as lagrimas das fundas alegrias, que Saldanha da Gama vira sumir-se na linha longinqua do horisonte a cavalhada ardega e refeita que seguia as forças invasoras. E, no seu espirito, como elle mesmo confessava, um inexplicavel presentimento o animava de que ellas iriam, de cochilla em cochilla, triumphantes e garbosas traçando novas epopéas sobre os pampas.

Certamente, a noticia de que se achava de novo Apparicio no territorio rio-grandense alarmara grandemente as fileiras adversas. Chamara-se apressadamente a Porto Alegre Pinheiro Machado, sem duvida em sua terra a figura proeminente da Republica e o grande sustentaculo ali do marechal Floriano durante os dias mais incertos da revolução. E a legação brazileira em Montevidéo violentamente reclamara do presidente Borda contra a attitude cada vez mais escandalosa das autoridades uruguayas da fronteira em favor dos federalistas.

Tinha razão, na verdade, o ministro do Brazil. Jamais, em todo o solo oriental se ostentara mais franca protecção aos revolucionarios do que naquelles dois ultimos mezes. Mas em grande parte attribuiam tambem a culpa disso tudo a esse mesmo diplomata, que, segundo affirmavam, nunca se acostumara a medir palavras, como exigia o seu cargo, e, em uma das explosões frequentes de seu genio, chegara a gritar em

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

altas vozes em um dos cafés mais frequentados de Montevidéo que, no Estado Oriental, tudo era questão de dinheiro e que elle possuia o sufficiente para comprar desde o presidente Borda até o mais baixo dos seus agentes da fronteira.

Ora, taes palavras, que se diziam proferidas por tão alto representante da nossa diplomacia, não tardaram a produzir as suas funestas consequencias. Circulando rapidamente, tornaram-se logo o alvo de todas as conversações. E não ficaram só nos commentarios e desceram para o terreno das represalias, levantando contra o Brazil ainda maiores prevenções do que as existentes, legadas pelos preconceitos que sempre guardam para com as metropoles os povos que se tornam independentes.

Além de que, garantia-se ainda que já não eram muito correntes as relações entre esse nosso diplomata e o governo federal. O ministro do exterior do Dr. Prudente de Moraes, espirito fino e educado nos principios alevantados do direito moderno, imaginara restabelecer com a presidencia civil a politica habil e congraçadora que iniciara em as nossas relações com o estrangeiro o Governo Provisorio. Desagradavam-lhe assim profundamente as asperezas intolerantes com que se conduziam no Prata as nossas legações, transformadas em succursaes do partidarismo faccioso que, de lado a lado, ensanguentava esterilmente o sólo rio-grandense. E tudo denunciava que não demoraria o acto que acreditasse dois diplomatas de carreira nesses altos cargos, em que o bom senso e a reserva sempre valem mais do que o talento e o ardor bellicoso.

Foi assim que, com grande jubilo, foi recebido em ambas essas nações um telegramma em que, do Rio de Janeiro, se annunciava ser uma das cogitações do novo governo brasileiro enviar até ali em importante missão especial o proprio vice-presidente da Republica.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O nome do Dr. Manoel Victorino, as sympathias unanimes com que fôra prestigiada em todo o paiz a sua eleição a tão elevado cargo, o interesse que demostrava elle sempre pelas questões platinas, tudo isso concorria para que a sua viagem se tornasse um poderoso elemento para o estabelecimento de uma politica fecunda no commercio internacional da America do Sul.

Entrara então em um de seus periodos agudos a velha pendencia de limites entre a Argentina e o Chile. A invasão do territorio litigioso por forças desse ultimo dera logar a forte agitação naquella Republica, parecendo imminente um encontro pelas armas.

A missão, confiada assim aos brilhantes talentos do Dr. Manoel Victorino, tinha por principal fim evitar, como um mediador amistoso entre esses dois paizes rivaes, que a guerra arrebentasse. E, parallelamente, cuidaria elle tambem de procurar os meios de se pacificar quanto antes o Rio Grande, firmando um accôrdo com os revolucionarios que tudo deveriam esperar do governo de moderação, de justiça e de concordia, iniciado tres mezes antes.

Não passava, todavia, tudo isso de simples supposições. Os mais desencontrados boatos agitavam então a capital do Brazil. E, nos despachos para o exterior, levantavam-se quasi sempre essas versões á altura de factos consummados.

Entrementes, continuava a marcha progressiva da invasão. A columna de Apparicio, depois de enfrentar as tropas do bravo coronel Sampaio entre Rivera e Cacequy, juntava-se em Upamaroty com as forças de Laurentino Pina e proximo a D. Pedrito com as de Guerreiro Victorio, dois valorosos e dedicados chefes federalistas. E todos juntos, dentro de poucos dias, offereciam batalha nas cercanias de S. Luiz a Carlos Telles, que era derrotado com grandes perdas, devido principalmente ás formidaveis cargas da cavallaria revolucionaria.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Por seu lado, não descansara um só instante Saldanha da Gama. Enthusiasmado verdadeiramente com as victorias seguidas de Apparicio, redobrava de actividade e de energia, sequioso tambem de invadir com a sua gente o Rio Grande e confiado na bôa estrella que, nesses ultimos encontros, começara a sorrir para a causa revolucionaria em que concentrara todas as suas esperanças de um futuro mais prospero e mais fecundo para a Patria.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLV

SUMMARIO — *Ainda a pacificação — Aruspices officiosos — Silveira Martins e Prudente de Moraes—Plano de approximação — O chefe federalista e o Dr. Fernando Abot — Entrevista frustrada — A intervenção do governo uruguayo — A deposição das armas — Uma proposta — A diplomacia argentina — Retirada de um ministro — No Rio de Janeiro — As arrûaças e os boatos alarmantes — As reclamações do Estado Oriental e o coronel João Francisco — Agitação na imprensa — Pela fronteira — Novas batalhas — Em D. Pedrito e Santa Maria — Apparicio e Carlos Telles — Saldanha em terras brazileiras.*

Emquanto sobre a fronteira se preparava o ultimo corpo que, com Saldanha da Gama á frente, deveria invadir o Rio Grande, dispostos como estavam os principaes caudilhos a continuar a luta a todo o transe, desde que não viam na ascensão de Prudente de Moraes ao governo a cessação das causas que os haviam impellido á guerra, nas capitaes platinas, como no Rio de Janeiro, a maior parte dos adeptos da revolução se agitava em sentido contrario, certos de que, mais cedo ou mais tarde, o novo presidente romperia fatalmente com os homens que mais de perto proclamavam representar a politica do marechal Floriano.

Na verdade, não só junto ao governo federal, como a Silveira Martins, esses aruspices officiosos hora a hora procuravam influir para que este se approximasse daquelle, no qual não tardaria a encontrar um dos mais decididos alliados contra os politicos que dominavam no Rio Grande do Sul e que então eram apontados á odiosidade popular como os unicos obstaculos á pacificação, que se dizia no momento synthetizar todas as aspirações nacionaes.

Tendo, pois, corrido a noticia de que o ministro do exterior do Brazil havia expedido instrucções reservadas aos seus re-

BPBL
Bibliotsca Pública Benedito Leite

presentantes no Prata para que envidassem todos os esforços afim de que Silveira Martins se dispuzesse a fazer cessar a lucta que ainda ensanguentava os pampas, estabelecendo-se de parte a parte as mais honrosas condições, houve logo quem se apressasse a preparar imprudentemente um encontro entre o eminente chefe do federalismo e o nosso ministro em Buenos-Aires, esquecendo-se que neste, acima do diplomata, existia um dos mais rancorosos e acerrimos inimigos daquelle grande gaúcho.

Marcada a entrevista, deu-se então um incidente pittoresco. Ao se enfrentar, reconheceram immediatamente Silveira Martins e o Dr. Fernando Abot que haviam sido ambos victimas dos bons officios levianos de amigos communs. E logo ás primeiras palavras do seu digno interlocutor, o velho tribuno fulminou-o com uma daquellas apostrophes atroadoras com que costumava estontear desde o mais illustre até o mais nullo dos seus contendores.

Apezar de tão grande decepção, não desanimaram todavia esses impacientes precursores da paz nas suas tentativas conciliadoras.

Junto ao presidente Borda, que intimamente sympathizava com a causa federalista, partilhando da antiga admiração que, no Estado Oriental, geralmente se votava ao velho estadista riograndense, incessantes esforços começaram a ser feitos para que offerecesse elle amistosamente a intervenção do governo uruguayo no sentido de pôr-se termo immediato á guerra civil. E não tardava a espalhar-se que o chefe dos federalistas, consultado a respeito, accedera promptamente a entrar em negociações, apresentando as condições em que estava prompto a mandar fazer a deposição das armas.

Esta proposta nos seus pontos capitaes resumia-se em resignar o poder o governador que então dirigia o Rio Grande, sendo nomeado para esse cargo um representante da immediata

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

confiança do governo federal. Este presidiria as eleições que se fizessem depois para todas as funções politicas do Estado, inclusive a sua representação no Congresso Nacional, submettendo-se lealmente os vencidos ao pronunciamento livre das urnas. E parallelamente seriam indemnizadas, de parte a parte, todas as despezas da guerra, respeitando-se as honras militares que, durante a revolução, haviam sido conferidas aos diversos combatentes.

Infelizmente, frustraram-se sem muitas delongas as bôas intenções do presidente uruguayo, tanto mais quanto a diplomacia argentina, mais habil e mais practica, furtava-se por seu turno a prestigiar com procedimento identico a attitude conciliadora da sua irmã do Prata, insinuando que nada faria sem que tivesse antes a certeza de que o governo brazileiro desejaria uma tal solução.

Entrementes, espalhara-se insistentemente a noticia de que uma séria divergencia surgira entre o Dr. Prudente de Moraes e o seu delegado em Buenos Aires. Dizia-se que o ministro do Exterior desapprovara asperamente a conducta do diplomata brazileiro, especialmente quanto ás suas repetidas hostilidades e manifesta má vontade contra o governo argentino. E affirmava-se que, á semelhança do Dr. Victorino Monteiro, obedecendo ao chamado urgente que da capital da União recebera, não mais voltaria elle ao seu posto.

Tambem no Rio de Janeiro os horizontes parecia toldarem-se cada vez mais. Ateavam-se dia a dia as paixões que a revolta da armada despertara de parte a parte nos espiritos. E inaugurára-se esse regimen funesto das arruaças e dos boatos alarmantes, que, além de uma ameaça constante á tranquillidade publica, iriam de quéda em quéda arrastando o nossso credito no estrangeiro.

Todos os manejos então dos politicos affectos ao federalismo se empenhavam em aggravar as prevenções que, entre

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Prudente de Moraes e o governador do Rio Grande, se accentuavam cada vez mais fortes. Dizia-se abertamente que uma vasta conspiração estava sendo tramada contra o presidente da Republica. E, de quando em quando, tão insistentes e aterradoras se faziam sentir essas murmurações, que as forças de mar e terra eram logo postas de promptidão e ficavam as ruas sem vigilancia alguma pelo aquartelamento quasi permanente de toda a brigada de policia.

No Rio da Prata, porém, ainda mais se exageravam essas presumpções, pricipalmente no Uruguay, onde cada vez mais tensa se manifestava a odiosidade popular contra o Brazil.

Com effeito, apezar da promptidão com que o governo federal correspondera á reclamação em que se pedira uma indemnisação para as familias dos orientaes mortos dentro do seu proprio territorio pelas forças policiaes, commandadas pelo coronel João Francisco, causára grande alarma na imprensa uruguaya a noticia de se achar este de novo em Sant'Anna do Livramento, á frente de suas tropas. E os mais vehementes protestos não se fizeram esperar, accusando-se violentamente a fraqueza com que se portára no incidente o nosso ministro do Exterior, deixando que assim se burlasse a sua palavra, tão solemnemente empenhada em um compromisso de honra.

Entretanto, além da fronteira, marchava a columna de Apparicio de triumpho em triumpho. Forte pelo numero e pelos elementos bellicos de que dispunha, ainda mais forte depois das primeiras victorias alcançadas, dentro de poucos dias offerecia mais um combate em D. Pedrito á divisão de Carlos Telles, levando-a de vencida, E movia-se rapidamente para que, a essas forças legaes, não se pudessem incorporar tão facilmente outros poderosos contingentes, destacados para guarnecer diversos pontos ameaçados pelos demais corpos invasores.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Emquanto isto se dava, procurava Saldanha da Gama, dedicadamente auxiliado por Ulysses Reverbel, terminar tambem os preparativos das suas tropas, afim de transpôr a fronteira, internando-se no solo rio-grandense e effectuando assim a mobilisação geral de todo o exercito federalista.

No momento, porém, em que chegava a Montevidéo o telegramma annunciando que, dentro de poucas horas, o almirante estaria em terras brazileiras, o que causara o maior enthusiasmo entre os adeptos fervorosos da revolução, como uma antithese pungente, outro despacho noticiava laconicamente que, depois dos revezes soffridos, o coronel Carlos Telles conseguira afinal destrocar, proximo a Santa Maria, em renhidissima batalha, as forças de Apparicio, que caira gravemente ferido ao lado de Torquato Severo, morto por sua vez poucos minutos antes.

E' verdade que não tardou a se ter a certeza de que em tudo isso muito trabalhara a fantasia, continuando o valoroso cabo de guerra á frente de seus gaúchos e disposto a levar por diante a campanha revolucionaria, em que era naquelle momento o mais temido por ser talvez o mais audaz de todos os caudilhos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLVI

SUMMARIO — *Anciedade dos revolucionarios—A abertura do Congresso Nacional — A mensagem presidencial e a revolução — Decepção geral — O congraçamento da familia brazileira e a submissão dos rebeldes — Graves emergencias — As agitações das ruas e dos clubs — No Rio da Prata — Os emigrados e a imprensa — Prudente de Moraes e os governistas riograndenses — Inepcia dos federalistas — Nos campos revolucionarios — Dissenções entre Saldanha da Gama e Apparicio — Mais um corpo invasor.*

Apezar de todos os progressos da invasão e da bôa fortuna que parecia estar protegendo as armas federalistas, para a maior parte dos emigrados a revolução perdera o seu encanto.

A mudança do governo da Republica, por mais que se quizesse apparentar, trouxera uma profunda alteração na politica geral do paiz. No regimen presidencial, como em todos aquelles em que os poderes se enfeixam ou tendem a concentrar-se em uma só mão, o cunho pessoal dos governantes não póde deixar de accentuar-se na alta administração, mesmo nos paizes em que as grandes causas ou os partidos fortemente organisados fazem predominar a opinião no encaminhamento dos altos problemas do Estado. Esperar, assim, que a linha de conducta, no poder, de Prudente de Moraes fosse um prolongamento do traço firme com que a politica de Floriano Peixoto se salientara na nossa vida nacional, seria desconhecer a indole de cada um desses illustres brazileiros, os seus principios philosophicos, e, acima de tudo, os seus proprios sentimentos individuaes.

Antes já da transmissão dos poderes superiores da Republica, dizia-se abertamente que os actos do novo presidente seriam a negação completa do pensamento politico do seu

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

antecessor. E, se o manifesto de 15 de Novembro causou uma surpresa geral á opinião, foi porque, sujeito ao exame e á correcção de eminente chefe republicano, o general Quintino Bocayuva, este profundamente o alterou nos seus pontos capitaes.

Nesse momento, porém, quando cinco mezes já se haviam escoado desde a posse do governo civil, que nesse tempo já deveria estar apparelhado para resistir a qualquer investida mais audaciosa, era natural a anciedade, com que, entre os expatriados, era esperada a palavra de Prudente de Moraes, ao abrir-se a 3 de Maio o Congresso Nacional.

Na verdade, desde a organisação do seu ministerio, em que havia membros francamente partidarios da *Revolta*, até o decreto de indulto de 1 de Janeiro, e d'ahi por diante na série de medidas, que directa ou indirectamente diziam respeito á revolução, e nos discursos, em que tinha de manifestar-se, não cessara o novo presidente de proclamar os seus ardentes desejos de vêr a paz e a tranquilidade voltarem ao seio da Patria, formando dessa phrase um verdadeiro monocordio, que levava a vibrar em todos os tons.

Entretanto, a mensagem presidencial, lida tres dias depois da data constitucional aos representantes da Nação, não correspondera mais uma vez á espectativa geral. Não querendo desgostar a gregos e troyanos, esse documento a todos desagradava. E, por mais que recordasse palavras anteriores do marechal Floriano para justificar-se, demonstrando que a «terminação da luta intestina e o consequente congraçamento da familia brazileira era a suprema aspiração de todos os patriotas», hesitava por outro lado Prudente de Moraes em definir a sua politica, declarando que «a pacificação só se poderia fazer pela submissão incondicional dos *rebeldes* ás autoridades constituidas».

E' verdade que atravessara o novo governo, nessa sua phase inicial, dias verdadeiramente amargos e sombrios. Seria

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

mesmo uma temeridade affrontar-se a descoberto o exaltamento partidario, que entre os vencedores se alastrara com tanta intensidade, maximé depois que se lhes arraigara no espirito a convicção de que tinham no successor do marechal Floriano um adversario que, apezar de todos os esforços, se trahia a cada passo nas suas mais simples manifestações. D'ahi as agitações crescentes das ruas. D'ahi o periodo de suspeitas e de delações a que se procurava arrastar de novo a Republica, implantando para sempre em nossos costumes civicos a vesania revolucionaria que, na opinião do sabio economista inglez, tem sido, com a deshonestidade dos governos, o mal organico das democracias da America do Sul.

No Rio da Prata, porém, mais do que no Rio de Janeiro, immensa foi a decepção soffrida pelos emigrados, que contavam quasi como certo que, ao dirigir-se ao Congresso Nacional, Prudente de Moraes decisivamente enfrentasse a questão, mostrando ao poder legislativo a necessidade urgente de ser decretada a amnistia geral para os revolucionarios, sem distincção de classes e de posição. E a propria imprensa argentina, inspirada de perto pelos interessados, não deixou de revelar a sua estranheza, classificando a mensagem presidencial de mediocre e dubia diante da magnitude dos assumptos de que tinha o dever de occupar-se longamente.

Por outro lado, entre os governistas riograndenses cresciam cada vez mais as odiosidades contra o primeiro magistrado da Republica.

A nomeação do novo commandante em chefe para as forças em operações, a demissão quasi acintosa do Dr. Victorino Monteiro de ministro plenipotenciario no Uruguay e a noticia da substituição imminente do Dr. Fernando Abbot em Buenos Aires por um politico accusado de sympathizar intimamente com os federalistas; tudo isso acirrara tanto as paixões no extremo sul, que um rompimento da representação local no Congresso Nacional se annunciava como inevitavel. O governador do Estado mostrava-se inteiramente infenso a qualquer tentativa de pacificação. O seu desejo era manter-se a

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

todo transe a campanha até a exterminação completa dos federalistas. E, no menor movimento do governo federal em convencer os revolucionarios de que já era tempo de deporem as armas, via logo elle um attentado gravissimo á autonomia estadoal e um golpe mortifero no coração da Carta de 24 de Fevereiro.

Infelizmente para os seus planos, porém, o federalismo não se sabia aproveitar da situação creada. Barros Cassal e outros, que já se achavam na capital da Republica, em vez de habilmente procurarem a adhesão do governo da União á sua causa, tirando todo partido da linguagem violenta dos jornaes governistas de sua terra contra Prudente de Moraes, entregavam-se ao contrario a disputas estereis com Silveira Martins, o que só conseguia enfraquecer ainda mais os seus correligionarios perante o poder de que tudo poderiam mais tarde usufruir.

Tambem nos campos revolucionarios, não eram por demais animadoras as noticias recebidas.

Falava-se em sérias divergencias que haviam surgido entre Saldanha da Gama e Apparicio, a proposito da direcção que aquelle imprimira ás forças invasoras e que este reputava erronea e desastrosa. E chegavam até a affirmar que esse intrepido caudilho abandonara o almirante, resolvendo proseguir as operações por conta propria.

Entretanto, não parecia ser tão funda a divergencia aberta entre esses dois chefes, porquanto, no momento mesmo em que essa gravissima nova córria mundo, combinavam elles, juntamente com o venerando Silva Tavares, no melhor plano de burlarem a vigilancia das tropas legaes, para que mais um corpo invasor penetrasse no Rio Grande do Sul, surprehendendo o exercito inimigo que só poderia ser anniquilado, depois de fraccionado e enfraquecido em marchas e contramarchas violentas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLVII

SUMMARIO — *No acampamento de Quarahy — Carta de Saldanha da Gama a Silveira Martins — Novo corpo expedicionario — Tropeços e sacrificios — Equipamento de tropas — Difficuldades repentinas — Movimentos combinados — Silva Tavares e Apparicio — O combate do rincão de Artigas — Retirada dos federalistas — declarações importantes de Saldanha da Gama — Os seus meritos militares e a sua situação diante do goveno civil — Uma divisa.*

No mesmo dia em que Prudente de Moraes fazia votos, na abertura do Congresso Nacional, pelo «congraçamento da familia brazileira com a submissão dos rebeldes ás autoridades constituidas», o quarto corpo do exercito federalista, sob o commando do general David Martins, já inteiramente apparelhado para a guerra, preparava-se para transpôr a fronteira.

Mais uma vez Saldanha da Gama dera mostras do seu extraordinario genio organizador e da sua inexcedivel actividade. Atravez de todas as dificuldades, com que passo a passo tinha de lutar e que dia a dia augmentavam, á proporção que os recursos pecuniarios lhe faltavam, essas forças se achavam regularmente armadas e municiadas, de modo a enfrentarem galhardamente as tropas inimigas,

O maior obstaculo, porém, naquelle momento consistia para elle em descobrir um ponto por onde a invasão pudesse ser realizada a coberto de qualquer surpresa ou emboscada por parte da divisão do general Hippolyto que, avisado a tempo, tomara posições nas proximidades da linha divisoria, disposto a impedir qualquer movimento de entrada no territorio rio-grandense,

Demais, desde que o governo federal tivera conhecimento de que o almirante ia assumir em pessôa o commando em

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

chefe do exercito revolucionario, dirigindo as operações nos proprios campos de batalha, uma particular vigilancia sobre elle começou a ser exercida, tal era o temor que despertavam nas hostes adversas os seus talentos militares e a sua rara e excepcional tenacidade.

Tudo isso concorria para que tão numerosas forças o espreitassem assim de perto, promptas para cair-lhe violentamente em cima, logo aos primeiros passos com que se internasse no solo patrio. E d'ahi se originava parte das preoccupações que o faziam dirigir a Silveira Martins mais a seguinte carta, sem duvida uma das mais importantes que traçou então, pela relevancia das declarações nella contidas:

«Acampamento na costa do Quarahy — Maio, 4 de 1895 — Exmo. prezado Snr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins, — Assim como dei communicação a V. Ex, da promptificação e invasão do general Apparicio com o seu corpo de exercito, assim venho dizer agora que se acha afinal prompto o 4° corpo, sob o commando do general David Martins.

Julguei escusado importunar e aborrecer a V. Ex. com a repetição das difficuldades e tropeços que foi preciso vencer para alcançar esse resultado. Tambem seria difficil descrever o que custou de porfia e de sacrificio para levar ao cabo a tarefa.

Mas, afinal, sempre se conseguiu esse *desideratum*. O exercito está reunido, regularmente armado e mais ou menos bem montado.

Todavia, as difficuldades da entrada são grandes. O inimigo teve noticia dos nossos aprestos e adoptou suas medidas para impedir-nos a entrada.

O general Hippolyto moveu-se de combinação com a gente de Sant'Anna e nos observa de perto,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

É certo que a nossa presença aqui tem servido para reter o Hippolyto e a gente de Santa'Anna, alliviando assim aos companheiros que operam pelos districtos de Bagé e Dom Pedrito. Comtudo, repito, a nossa entrada está difficil, attenta a presença e proximidade das forças superiores que nos observam.

Comtudo, hei de porfiar e talvez ache solução para o problema. Sómente não posso antecipar qual seja essa solução. Estou procurando combinal-a com os generaes Tavares e Apparicio.

Entretanto, já tivemos nosso fogo. O inimigo, que andava á nossa procura pela costa, veiu dar com a força de Ulysses, que guardava nossas cavalhadas no fundo do Rincão de Artigas, entre o Quarahy e o Quarahy-Chico. O tiroteio durou cerca de tres horas, até a noite. Com a noite, mudamos de posição, burlando o inimigo. Estive presente ao combate. Perdemos dois homens, ambos feridos, vindo um a fallecer, e cinco cavallos.

O inimigo perdeu dez homens, entre elles o celebre Batoque, e varios. Tomámos-lhe seis cavallos ensilhados.

Prevendo a volta do inimigo em maior força, fiz outra vez retirar para esse lado a gente que havia passado. Com effeito, veiu o inimigo na madrugada de 2, Hyppolyto pela frente, e Paula Castro pela direita; porém já não encontraram nem signal de acampamento.

A 3, o inimigo desappareceu na direcção de Sant'Anna. A propria columna de Hyppolito parece ter seguido aquella direcção.

Não acredito necessario descrever a V. Exa. as operações do general Apparacio. V. Exa. deve ter tido conhecimento immediato de tudo, por noticias mais directas.

Creia V. Exa., não tenho a minima presumpção quanto a meritos militares. Nestes ultimos seis mezes, posso mesmo ter

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

commettido muitos erros de todo o genero, porém tudo pela mesquinhez da minha intelligencia, deficiencia do meu preparo, porém não por falta do meu esforço, nem da minha abnegação.

Dediquei-me corpo e alma a esta immensa tarefa com perfeita sinceridade e inteiro desprendimento. E' a unica justiça, que espero e desejo que me façam.

— Outro ponto delicado :

Desde a *assumpção* ao poder do Snr. Prudente de Moraes, se me diz de varios lados que eu tenho sido o obstaculo á pacificação do Rio Grande. Ha pouco uma carta de amigo provado, o Snr. Ackers, veio de alguma sorte, confirmar esses dizeres—Junto essa carta no proprio original.

Tomo a V. Exa. por juiz na questão. Nenhum homem póde constituir-se obstaculo á medida de tamanho alcance, e menos sendo eu esse homem.

E' excusado repetil-o a V. Exa; V. Exa. o sabe : o meu sacrificio á revolução é tão sincero, quão desinteressado. Emquanto os meus serviços puderem aproveitar á revolução, não os regatearei; porém nada quero e nada almejo para mim pessoalmente.

Obstaculo á pacificação ! Isso nunca ! — Apenas, faço votos para que a pacificação, se vier a realizar-se, seja tão proficua, quão honrosa !

Por mim, e para mim, nada; não se preoccupe V. Exa. commigo. Rogo a V. Exa. que acceite esta minha declaração, e delle faça o uzo que lhe aprouver, quando convier.

Emfim, ahi vae o nosso respeitavel amigo commendador Azambuja. Elle contará a V. Exa. de viva voz nossas tarefas e nossas difficuldades por cá—Tambem saberá delle a expressão sincera dos meus sentimentos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Queira V. Exa. transmittir meus cordiaes cumprimentos ao Dr. José Luiz e a Exma. esposa deste, e crer-me com a mais distincta estima e o mais elevado apreço — De V. Exa. compatriota, admirador attento e amigo gratissimo — *Luiz Phelippe de Saldanha da Gama*».

Effectivamente, esta carta do almirante é uma das mais importantes, que escreveu durante a campanha e que mais de perto interessará á historia.

Como se acaba de vêr, e elle proprio quem destróe na mais solomne e leal das declarações os injustos doestos de que o faziam então alvo, accusando-o de ser o unico obstaculo á pacificação e de influir em tal sentido no animo de Silveira Martins, fazendo com que este não consentisse na deposição das armas, E essa falsa imputação teve largo curso e foi mesmo traduzida na missiva, a que se referia elle ao escrever ao grande tribuno e cujo original lhe remettia até para que melhor a apreciasse.

Nessa carta, o Snr. Ackers, que era particular amigo do almirante e exercia as funcções de correspondente do *Times* no Brazil, depois de largas considerações de ordem politica, narrava-lhe que estava sobre elle pesando a immensa responsabilidade de ser, entre ós chefes revolucionarios, aquelle que, nesse momento, insistia ainda por mais sacrificios de sangue em prol da causa federalista, quando o proprio governo da Republica lhe acenava com o ramo de oliveira.

E assim passava aos olhos do mundo como um ambicioso vulgar e um insaciavel quem, de facto, era o unico sacrificado á revolução.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLVIII

SUMMARIO — *Saldanha da Gama e a pacificação — Intrigas com Silveira Martins — O vidente de 15 de novembro — A amnistia — Esperanças resnascidas — A intervenção de Prude Moraes — No Senado — O leader do marechal Floriano — Novos combates — O governo oriental e Silveira Martins — Medidas vexatorias — Imposições da diplomacia brazileira — O novo Ministro em Montividéo — A quéda da amnistia — Em Sepulturas — A invasão de Saldanha.*

O tom franco e decisivo com que Saldanha da Gama se dirigia a Silveira Martins, autorizando-o a desmentir cathegoricamente as versões, perfidamente espalhadas, de ser elle o unico chefe a oppor-se á pacificação do Rio Grande do Sul e ao restabelecimento da tranquilidade em todo o Brazil, bastaria para lançar por terra todas as baixas intrigas com que o procuravam separar, naquelle momento, do grande tribuno, se este não o conhecesse bem de perto para avaliar quanto de nobre, dedicado e firme havia naquelle caracter diamantino e puro.

E com effeito, desde os primeiros instantes em que circulou a noticia de que o velho estadista não se recusava a negociar um accôrdo com o governo de Prudente de Moraes, afim de se pôr um termo á sangreira em que se atufava o sul da Republica, começara tambem a murmurar-se que entre elle e o almirante funda divergencia se abrira.

Affirmava-se abertamente que Saldanha da Gama não admittia, nem de leve, que se tocasse na idéa de se deporem as armas, fossem quaes fossem as condições propostas pelos adversarios; e accrescentava-se mesmo que o seu intento inabalavel e unico, desde que entrara na campanha, era levar a revolução aos extremos do sacrificio até que uma victoria

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

definitiva sobre o exercito federal lhe garantisse os meios de poder restaurar a monarchia.

Entretanto, no momento mais agudo da luta, quando com o novo corpo de David Martins se elevavam as forças combatentes a mais de sete mil homens e quando, com um chefe daquelle valor militar, não se poderia prever para que lado se inclinaria a fortuna final da guerra, viu-se com que desprendimento e com que superioridade se exprimia o homem a quem se attribuiam os mais audazes intuitos e as mais descommedidas ambições!

Que Saldanha da Gama, por indole e por educação de familia, por principios e convicções, fosse monarchista, não se póde contestar. Mas que, dispondo-se a adherir á revolta de 6 de setembro e accedendo mas tarde a dirigir a revolução federalista, levasse para a campanha os seus sentimentos restauradores para fazel-os vingar no momento opportuno, é o que repellem logo os caracteristicos de sua alma alevantada e nobre em que a perfidia, a traição e a falsidade acharam jámais guarida.

Nas suas cartas a Silveira Martins, nesses documentos intimos, em que tantas vezes se reflectiam as expansões mais francas e espontaneas do seu bello coração, nunca uma phrase, uma só allusão, trahiu-lhe um pensamento occulto, incompativel com a sinceridade e o ardor com que costumava a dedicar-se ás causas que lhe absorviam todas as faculdades e todas as energias. E, se o eminente politico rio-grandense não queria a restauração porque não era monarchista, se a revolução federalista o que pretendia era a implantação do regimen parlamentar, não seria certamente o almirante quem, no momento do triumpho, o abandonaria, desfraldando a bandeira do imperio.

Silveira Martins, é preciso que o confessemos, nós mesmos que o combatemos sem treguas quando acreditavamos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

que, no systema presidencial, podia repousar toda a grandeza futura da nossa Patria, foi o unico estadista que soube vêr a 15 de novembro. E as suas prophecias se vão realizando, uma por uma, á proporção que a experiencia e o tempo nos têm convencido, pouco a pouco, da necessidade urgente de uma transformação radical nos moldes constitucionaes que nos regem.

Entretanto, se em pleno periodo da ebulição da ultima phase do movimento revolucionario do extremo sul, a Saldanha da Gama não repugnava uma solução pacifica para a luta, em que tão ardorosamente se empenhara, desde que fosse ella «honrosa e proficua» para os altos interesses da Nação, para os companheiros que o haviam gradualmente abandonado, a amnistia continuava a ser a esperança fagueira, rutilando sobre os horizontes da Patria.

Apezar da linguagem nebulosa da mensagem presidencial, o projecto apresentado nesse sentido ao Congresso e fortemente defendido pelo senador Campos Salles, que fôra o *leader* do marechal Floriano nos dias mais agitados da sua administração, trazia o cunho francamente governamental. E as restricções que o deformavam, parecia serem antes um plano parlamentar, para que emendas mais generosas lhe dessem durante os debates a amplidão necessaria, do que a expressão de um pensamento politico.

Entrementes, sobre a fronteira, as operações de guerra continuavam de parte a parte ininterruptas e férvidas. Os combates se succediam em progressão crescente. E, de ambos os lados, se registravam reciprocamente victorias em todos os encontros, em que se procuravam medir as forças.

Tambem nas capitaes platinas, especialmente em Montevidéo, a diplomacia brazileira empenhava todos os esforços para que os maiores obstaculos fossem creados aos revolucionarios, de modo a vedar-lhes os movimentos no territorio

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

estrangeiro e compelil-os assim a abandonar a campanha. E, nesse sentido, não só uma mudança radical se fazia das diversas autoridades orientaes, suspeitas de sympathias pelos federalistas, como tambem era chamado com urgencia á capital uruguaya, o chefe de policia Lecuerdes, accusado de ser em S. Eugenio o maior protector das hostes revolucionarias.

Por seu turno, não tardavam a estender-se ao proprio Silveira Martins essas medidas repressivas do governo do presidente Borda. Vendo nelle a alma da revolução e sabendo que muitas vezes bastava a sua presença em qualquer ponto da fronteira para dirimir as difficuldades, que a todos se afiguravam insuperaveis, prohibiram-lhe que transitasse livremente pelo interior da Republica e que saisse de Montevidéo, a não ser para o estrangeiro. E procuravam assim desgostal-o, para que se transferisse de uma vez para Buenos Aires, de onde mais difficil se lhe tornava o accesso aos campos em que se mantinham armados os seus partidarios,

Essas providencias, que se diziam impostas pelo governo brazileiro, se tiveram effeito negativo, porquanto jamais encontrou o velho gaúcho, como então, offerecimentos mais largos de auxilios por parte da alta sociedade uruguaya, irritaram ainda mais a imprensa local, que, desde o incidente com o Dr. Victorino Monteiro, não perdia ensejo de hostilizar o Brasil.

E' verdade que a nomeação do Dr. Porciuncula para substituir aquelle energico diplomata no seu melindroso cargo, muito concorrera para resfrirar esses tristes exaltamentos. E, na cordura, trato fidalgo e illustracção do ex-governador do Estado do Rio, todos depositavam a maior confiança, certos de que as boas relações com a nossa Patria, virtualmente cordiaes naquelle momento, se restabeleceriam de facto em breve prazo.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Quando, porem, mais auspiciosa se afigurava a situação para os emigrados que, de longe, acompanhavam as accidentadas sessões, em que no Congresso Federal se discutia a sua sorte, a queda da amnistia veiu fulminar-lhes todas as esperanças. Embora por um voto só de maioria, o Senado fechava-lhes as portas da Patria. E, insensivelmente, todas as vistas se voltaram de novo para Saldanha da Gama, a quem haviam indignamente repudiado em sua grande maioria e que, comtudo, bem poderia com um golpe de suprema audacia precipitar o governo civil a propor a paz.

E de facto, naquelle momento, transpunha o almirante o Sepulturas, e, á frente de seus bravos, invadia de vez o territorio patrio.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

XLIX

SUMMARIO — *A propaganda da pacificação — Silveira Martins e o governo civil — Seus juizos sobre Saldanha da Gama — As propostas de paz — A guerra civil — Opposição do estadista rio-grandense — Um telegramma celebre — O programma da revolução — No Congresso de Bagé — A politica do marechal Floriano e o federalismo — A cessação da luta — Seus resultados praticos — Os intuitos de Silveira Martins — A proposta de armisticio — Silva Tavares e Innocencio de Queiroz — Um burla.*

Se a propaganda da pacificação tocára ao sentimentalismo popular; se fôra uma idéa que crescera e se avolumara, tornando-se a preoccupação de todos os instantes, a todos os corações ferindo e agitando; se chegara a transpor as cidades e as villas, indo abalar nos proprios campos de batalha, convulsionados pela vesania revolucionaria, os principaes caudilhos do federalismo, é que ella se tornara uma verdadeira aspiração nacional; é que ella correspondia a uma necessidade imperiosa da nossa dynamica social.

Não surprehendera assim a Silveira Martins a carta, em que Saldanha Gama lhe mandara o seu pensamento sobre a generosa causa. Não o surprehendera nem o admirara.

Conhecia de perto o almirante. Sabia-o forte, abnegado e nobre. Vira o desprendimento com que elle entrara na revolução. Nutria ainda plena convicção de que, se esta fosse vencedora, não encontraria nelle mais um caudilho ambicioso a assaltar a dictadura, desvairado pela vertigem do poder. Tinha mesmo por elle esse culto raro, que os grandes homens sentem pelos que não lhes fazem sombra. E, annos depois do lutuoso prelio de Campo Osorio, ao aportar um dia ás plagas da Guanabara, olhando as flammulas que, aqui e ali, marcavam a nossa empobrecida esquadra, não poude reter o velho

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

gaucho as lagrimas e murmurou tristemente aos que o cercavam: «Esta armada já teve duas coisas grandes — a figura de Saldanha e o heroismo do marinheiro nacional»!

Se, porem, de posse da declaração solemne e leal de Saldanha da Gama, unico braço que o poderia deter para não entrar em negociações com o novo governo de Prudente de Moraes, o chefe do federalismo não precipitara o restabelecimento da paz no seu estado natal, era porque, com o criterio e a elevação de espirito de experimentado estadista, via claramente nada haver de pratico, de digno e de direito naquillo que lhe desejavam propor.

Na verdade, quando o coronel Piragibe e o general Cardoso Junior, inspirados, aliás, pelos mais honrorosos e patrioticos intuitos, lhe trouxeram o convite do ministro brazileiro em Buenos-Aires para encontrar-se com elle em um *ponto neutro*, isto é, em local diverso da legação, para firmarem um accôrdo preliminar sobre a pacificação, Silveira Mirtins lhes respondera:

«Isso é uma felonia, porque nem o proprio presidente da Republica tem poder bastante para resolver tão magna questão de que só o Congresso Nacional póde tomar conhecimento».

Muito mal, portanto, se julgava naquella época o eminente politico, quando se lhe attribuiam intenções bellicosas ou o accusavam de impatrioticamente submetter-se á vontade de Saldanha da Gama, antepondo a sua autoridade incontestavel de chefe supremo da revolução ao desejo geral do congraçamento da familia brazileira.

Silveira Martins jámais fôra partidario da guerra civil. Quando, em meiados de 1892, o general Joca Tavares, á frente de numerosas forças patrioticas, se achava em Bagé disposto a dar combate ás tropas federaes, que, a mando do governo da União, haviam mudado a situação politica do Rio Grande do Sul, elle passava ao venerando militar este telegramma, que se

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tornou celebre e em que se descortinava facilmente a alta capacidade do homem de Estado:

«General Silva Tavares — Bagé — Governo central apoia com praças federaes situação politica por elle creada no Estado.

Por mais immensas sejam tropas que commandais, se não desarmadas, terrivel guerra civil, maior flagello póde cair sobre um povo, terá fataes consequencias.

Centro não pensou que guerra neste Estado abalará toda Federação, não ainda consolidada. Como, em 1835, guerra póde tornar-se independencia.

Como, em 1835, intervindo Republicas vizinhas, póde tornar-se externa.

Nossa grande patria dilacerada por odios, enfraquecida pela intolerancia, se dissolverá! Que brazileiro hesitará fazer maximo sacrificio para evitar irreparavel calamidade?

Patriotismo manda supportar tudo. Proteste contra precedente; resalve direitos Estado; mas entre accôrdo desarmar. Não ficará menor, antes muito elevado. Haverá descontentes, que não têm sua responsabilidade. Historia, porém, registrará feito mais patriotico veterano guerra Paraguay.

General Mitre, á frente 7.000 homens, depoz armas em *La Verde* para não arruinar patria pela guerra civil. Mitre ainda é o cidadão mais respeitado toda confederação.

Não commandastes em chefe exercito alliado; não fostes chefe Estado, como Mitre; mas não sois menos brazileiro do que Mitre, argentino.

Haveis de proceder como elle.

Chefe partido, aconselho; correligionario, peço; rio-grandense, supplico. Guerra civil, não. Não é necessario isso para conquistar poder, conter governo federal, lutando difficuldades todo genero, erros naturaes. Liberdade imprensa, opinião, fazem o que violencia não consegue.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Só força maior tem impedido achar-me ahi pedir verbalmente a manifestar todo transe necessidade evitar guerra civil».

Assim pensava, assim se exprimia Silveira Martins, quasi um anno antes de se convulsionarem os pampas.

Desde que, porém, os acontecimentos, precipitando-se vertiginosamente, levaram os seus partidarios a se lançarem nessa lucta fratricida, a que a revolta da armada viera prestar braço forte e que sobrevivia ainda á derrota desta, com violencia, senão maior, ao menos igual aos seus primeiros dias, era natural que o velho gaucho procurasse constitucionalmente o meio mais digno e honroso de fazer-se a paz, sem humilhação para os seus, mas tambem com proveito para a causa federalista, afim de que não tivessem resultados nullos tantos sacrificios de fortuna e de vidas.

Demais, a revolução tinha o seu programma. Esse programma era o do Congresso de Bagé. E, nessa memoravel assembléa, que se realizara a 1° de abril de 1892 e á qual compareceram todos os principaes chefes do federalismo, lançara-se como ponto capital das idéas do partido, fazer-se propaganda do SYSTEMA REPUBLICANO PARLAMENTAR.

Silveira Martins, nessa occasião, mostrando a necessidade de assegurar-se a paz, como base de toda a grandeza e prosperidade das nações e apreciando os attributos pessoaes do marechal Floriano, assim se externava:

«Não é um estadista para dirigir o nosso paiz no momento actual por lhe faltarem certos predicados; mas é um homem honrado e constitucionalmente se acha investido da autoridade de primeiro magistrado da Nação. Cumpre-nos, pois, em amor á ordem, apoial-o, afim de que essa ordem seja uma verdade e possamos ter liberdade de evidenciar a superioridade do nosso ideal e escolher cidadãos aptos, que contribuam efficazmente para o engrandecimento material e moral de nossa Patria».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Ora, vencedora a revolução, teriamos inevitavelmente o governo provisorio, constituido por um triumvirato de que seria Silveira Martins o pensamento politico; consultar-se-hia logo á nação pelo plebiscito; e a Constituinte, que em seguida se elegesse, adoptaria para moldes institucionaes a Republica parlamentar.

Na imminencia, porém, de se deporem as armas, convencida como já estava a grande maioria da opinião nacional da necessidade patriotica de se fazer cessar essa tormentosa guerra que, havia tres annos já, abatia todas as forças vivas do paiz, o que almejava o chefe supremo dos federalistas era tirar todas as vantagens da pacificação, para que, dentro do seu Estado, a situação ao menos se modificasse, de modo a se preparar um terreno mais favoravel á propagação gradual dos seus ideaes politicos.

Quando, portanto, o velho Silva Tavares, cheio do mais intimo regosijo civico, lhe enviou a primeira carta em que o general Innocencio Galvão de Queiroz, então no commando em chefe das forças legaes, lhe propunha um armisticio, para se resolver sobre as condições da paz, Silveira Martins descobriu logo nesse palvoroso documento um engodo grosseiro, com que se queria burlar os revolucionarios, como se elles não tivessem á sua frente o espirito superior e experimentado de um dos mais notaveis estadistas que o regimen decaido legara á Republica.

Tambem uma cópia dessa missiva havia sido endereçada a Saldanha da Gama; mas o portador, tendo perdido uma noite de viagem, chegara tarde ás divisas brazileiras e recuou sem poder entregal-a em mão propria ao almirante que já se achava com o seu corpo invasor no territorio rio-grandense.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

L

SUMMARIO — *Os negociadores da pacificação — A missão do Dr. Francisco Tavares — As instrucções de Saldanha da Gama — Attitude de Joca Tavares, sua lealdade e abnegação — A fidelidade de Apparicio — O governo civil e a revolução — Nova carta do almirante — A descripção do Campo Osorio — Nas vesperas da morte — O inverno e as operações.*

Mais feliz do que o emissario expressamente incumbido de levar a Saldanha da Gama a proposta do armisticio, o tenente Lecocq da Costa, enviado dias antes pelo general Silva Tavares em commissão especial junto ao almirante, conseguira encontral-o e entregar-lhe pessoalmente a carta de que era o portador.

Nesse documento, o velho militar dava contas ao commandante em chefe das forças revolucionarias da missão, de que graciosamente se incumbira o seu irmão, Dr. Francisco Tavares, na sua viagem ao Rio de Janeiro.

Ao partir do Prata, entendera-se este com Benjamin de Mello, a quem Saldanha da Gama, avisado de tudo, transmitira secretamente todas as instrucções, dando-lhe poderes de agir em seu nome. E, o que se passou nessa longa conferencia, quaes as condições estabelecidas para fazer-se paz, foram coisa que até hoje jamais se revelaram.

O certo, porém, é que, ao regressar a Montevidéo, depois das entrevistas que tivera com o presidente da Republica e outras altas entidades politicas, o Dr. Tavares se furtara a um encontro com o secretario do almirante; e, nessa mesma tarde, tomava o trem para a frontetra, guardando a maior reserva sobre os resultados da sua delicada commissão.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Espirito leal e franco, caracter liso e alevantado, não quiz, todavia o venerando Silva Tavares, a quem, présago, se adiantara o seu irmão a tudo communicar do que com elle occorrera junto ao governo federal, nada deliberar sem ouvir primeiro o conselho do chefe militar que, com os outros caudilhos, aclamara para a direcção suprema do exercito federalista.

Justiça seja feita. Apezar de todas as intrigas que então se urdiam e das versões, que largamente correram, jámais teve o almirante uma só queixa dos dois mais afamados generaes, que o acompanharam na ultima phase da campanha. Nem o legendario veterano da guerra do Paraguay, mais de uma vez depositario supremo da direcção militar das forças federalistas, nem Apparicio Saraiva, cuja bravura excedia a todos os seus companheiros, nenhum delles revelou um só momento o mais leve resquicio de rivalidade para com o marinheiro illustre, que Silveira Martins convidara para assumir o commando em chefe da revolução. E, ao contrario, ambos disputavam sempre em cobril-o de todo o prestigio, servindo-o com a mais inteira lealdade e com a mais stoica dedicação nos transes de maior perigo.

Não surprehenderam, porém, a Saldanha da Gama as referencias asperas e acrimoniosas com que o tratavam e com que o olhavam nos altos circulos politicos da capital da Republica.

Entre elle e Prudente de Moraes, houvera sempre uma antipathia instinctiva. Repelliam-se mutuamente, não perdiam ambos occasião de se pagar na mesma moeda.

Nas cartas a Silveira Martins, como se tem visto, multiplicavam-se, não raras vezes, as allusões ferinas do almirante ao primeiro presidente civil; e ainda um mez e poucos dias antes de sua morte, nestas singelas linhas, em que, com o seu proprio punho, fazia um rapido esboço do asperrimo reducto que lhe deveria servir de campa, assim se externava elle:

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

« Costa do Quarahy, 17 de maio de 1895 — Prezado amigo — Estou de posse de suas cartas de 27 do passado e de 7 do corrente.

A ultima mensagem do Dr. Prudente de Moraes, a meu vêr, não é mais do que o digno complemento da mensagem inaugural.

No intervallo das duas, teve alguns arrancos de independencia; mas tornou-se a agachar de medo diante do pretorianismo. O proceder delle em relação á revolução continúa a ser o mesmo empregado desde o principio: o da intriga para dissolver e enfraquecer.

Já admittiu assim no Brazil, sem acto de amnistia, os militares e politicos que desertaram das fileiras revolucionarias. Agóra faz crer que deseja a paz, porém que não póde tratal-a, porque, na revolução, ha elementos que são suspeitos á consolidação da Republica! E me honra, creio, com uma citação nominal... Que distincção para um mortal como eu!

Repito o que já disse em carta anterior. Nunca serei obstaculo á pacificação do Rio Grande do Sul. Para mim, pessoalmente, nada aspiro, nada quero.

Emquanto a revolução estiver de pé e armada, prestar-lhe-hei os meus serviços até o sacrificio. E, se sobreviver á lucta, ficarei contente com poder recuperar a minha completa liberdade individual, isento de peias e de compromissos.

Farei, entretanto, o possivel para que os meus companheiros não se deixem cair nessa teia de intrigas.

A paz com Castilhos no poder! Será isso possivel para o Rio Grande e para os riograndenses?

No meu conceito, o topico da mensagem, referente á revolução, deve ao contrario ser considerado como uma provocação. O que ali está dito exprime — agachamento ou exterminio. Pois bem: eu prefiro o exterminio.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A luta deve proseguir. Poderemos não vencer, attenta á escassez dos nossos recursos; mas poderemos ao menos cansar os adversarios á força de constancia e abnegação. E quem sabe o que succederá no entrementes ?

— Mas passemos a outro assumpto :

Depois do combate de 28 do passado na picada e passo do Aipó, temos mantido a mesma posição sobre a linha, no fundo ou vertice do Rincão, chamado de Artigas, ou funda do campo dos *Osorios*.

Temos aqui uma posição admiravel para a defesa, com a retaguarda garantida, e duas magnificas linhas de resistencia na frente : o arroyo, denominado Quarahy-Chico, e o arroyo dos Mourões.

O terreno offerece todas as vantagens para uma força pequena. E, se pudesse dispôr dos seis canhões Krupp que estão retidos em Buenos-Aires, desafiaria ás forças contrarias durante todo o inverno.

Não temos podido operar activamente, pela demora na chegada do armamento, d'ahi remettido, e tambem por certa escassez de cavalhada.

Além disso, observam-nos de perto duas columnas fortes do inimigo : a do general Hippolyto de perto de mil homens e a de Sant'Anna (Paula Castro), com cerca de oitocentos combatentes. Com a gente bem montada, poderia *mangar* com esses *vigilantes*; mas, nas condições em que me encontro, é preciso temporizar, espreitando ensejo favoravel. Ainda assim a nossa presença aqui tem produzido o salutar effeito de reter forças muito superiores do inimigo, impedindo-as de apertar a columna de Apparicio Saraiva.

O general Hippolyto, que havia ido desde o dia 2 collocar-se no passo do Cerrito, como para impedir a juncção deste exercito com o de Apparicio, retrocedeu hontem para as Pontas

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

do Caty (affluente do Quarahy) sobre a estrada que vai para Uruguayana.

Hontem, numa descoberta, em que tomei eu mesmo parte, arrebatamos-lhe um prisioneiro, que confirmou o que acabo de dizer.

A nossa unica falta é a de recursos ; e só de uma coisa me arreceio : é do inverno já proximo, por causa do depereci-mento das cavalhadas e dos soffrimentos do pessoal por es-cassez absoluta de ponches e de roupas,

Sem mais, disponha sempre do compatriota e amigo gra-tissimo — *Luiz de Saldanha*».

Effectivamente, o tempo mudara. Um frio intenso, mor-bido, cortante, ennevoava as cochillas e os valles. E grandes chuvas, caindo ininterruptas, como que paralyzavam todas as operações de guerra.

A fronteira parecia tranquilla e erma. E o mez de junho despontara sombrio e triste como tristes e sombrios já eram os ultimos dias da revolução.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

LI

SUMMARIO — *Em Campo Osorio — O plano do almirante — As fortificações — Escassez de armas e de combatentes — Na madrugada de 23 de junho — A surpreza fatal — As avançadas do inimigo — Uma carga de cavallaria — O assalto ao forte — Defeza heroica — A retirada — A morte de Saldanha da Gama — Um mez depois — Reconhecimento do cadaver — Transporte para Rivera.*

No vertice do Rincão de Artigas, em uma nesga rochosa e aspera, apertada entre o Quarahy e o Quarahy-Chico, entrincheirara-se Saldanha da Gama. O terreno se lhe afigurara com as melhores condições estrategicas. Cada grota era uma defesa natural. E, se conseguisse montar os canhões, que mão avára retinha na capital platina e que dez mil pesos bastavam para libertar, se acaso á generosidade dos argentarios da revolução se permittissem desses sacrificios, achar-se-hia de facto em uma posição inexpugnavel.

Mas faltava-lhe tudo: gente, armas e dinheiro. Apenas trezentos e poucos homens restavam a seu lado; só cento e trinta com fuzis. No ardor com que apparelhara os outros corpos federalistas, especialmente o de Apparicio, em quem justamente concentrava as suas mais caras esperanças, despojára-se do que melhor possuia. E se deixara ficar para o fim, crente de que, á ultima hora, não o abandonariam de todo os amigos que o haviam arrastado para a lucta, maxime quando a invasão ganhava dia a dia terreno, e, dos escombros das passadas pugnas a revolução resurgia impetuosa e vivida.

Eis a situação do almirante no correr de junho. Não podendo marchar, procurava fortificar-se ali. Junto a elle, o bravo Sylvio Pellico com Monteiro de Barros, Arthur Torres e o intrepido Timotheo Rosas, e os aspirantes e marinheiros,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

que jamais se apartaram do chefe estremecido, formavam um denodado pugillo de heróes, digno das tradições gloriosas da marinha brazileira. E todos, ajudados valorosamente pelos gaúchos, que formavam o restante da pequena força, dia e noite trabalhavam para fechar o arco das trincheiras.

O plano do almirante, já que tardavam a chegar-lhe os recursos tão instantemente pedidos, era reter as numerosas forças legalistas que, a poucas milhas de distancia, o vigiavam, para que a divisão de Apparicio pudesse operar mais livremente, distrahindo e fatigando as tropas inimigas em marchas e contra-marchas violentas.

Effectivamente, o valoroso general Hypolito, a *velha rapoza*, como o tratava em suas cartas o almirante, que lhe admirava a tactica manhosa e calculada, com cerca de dois mil homens, aguerridos e dispostos, se postára em frente. E, de posse das estradas, mantinha-se, havia alguns dias, em uma tal quietude, que tudo parecia annunciar que tinha ordens mesmo de conservar-se apenas na defensiva.

Na madrugada, porém, de 24, quando duas ultimas trincheiras sómente faltavam para completar o semi-circulo do improvisado forte da ponta extrema do Campo Osorio, annunciam as sentinelas que, no horizonte, havia surgido uma patrulha inimiga, de certo alguns *bombeiros*, escalados para as explorações.

Não se detém, portanto, Saldanha da Gama. Dá ordens immediatas para que se prepare a resistencia na previsão de qualquer ataque inesperado. E, sem demora, envia um piquete de dezoito homens em perseguição da pequena força adversa.

Subito, como uma nuvem negra, irrompe no campo a cavallaria da vanguarda do coronel João Francisco. O piquete federalista procura recuar, defendendo-se galhardamente. E' envolvido. E, de roldão, vem chocar-se contra as trincheiras do forte.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O almirante busca em vão dar-lhe entrada; salvar ao menos alguns desses bravos companheiros. Tudo é inutil. E a luta se trava sangrenta, desesperada e feroz.

Nesse momento, já eram tres vezes superiores as forças dos atacantes. Saldanha da Gama corre para o ponto ainda desguarnecido do improvisado reducto. O assalto torna-se então ainda mais horrifico e renhido. Combate-se já corpo a corpo.

Ordena então elle a retirada. E só, com um pequeno grupo de dedicados heróes, que teimam em ficar junto delle nesse ultimo e desvairado lance, procura defender-se ainda, offerecendo o peito descoberto aos golpes fratricidas.

Nisso, um lançaço brutal lhe vara de lado a lado o tronco. Outro lhe apanha a ilharga esquerda. E uma ultima cutilada sobre a fronte o faz tombar de todo. Poucos passos adiante morre tambem, gloriosamente combatendo, o 1° tenente Rosas. E, pouco a pouco, outros e outros vão caindo, enchendo todas aquellas grotas de cadaveres...

.....

Só muitas horas depois se soube no campo adverso que Saldanha da Gama succumbira na batalha. Matara-o inconscientemente Salvador Tambeiro, um oriental posto ao serviço das forças do coronel João Francisco. E procuravam então reconhecel-o entre os montões de mortos e feridos.

Tambem só passado quasi um mez, poude obter sua illustre familia do governo de Prudente de Moraes um licença especial afim de conduzir-lhe os despojos para o Estado Oriental.

Encontrou-se então, após longos dias de pesquizas, o cadaver ainda insepulto, jogado sobre um couro nas aguas de um tenue corrego, que se filtrava por entre as pedras de um estreito fosso.

O frio intenso daquelle inverno rigoroso, as chuvas incessantes, que em todo o mez cairam, os dois largos ferimentos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

sobre o ventre, haviam em grande parte impedido a decomposição do corpo. A physionomia conservava-se a mesma, serena e tranquilla. Apenas uma ligeira contracção da face se notava, por lhe haverem decepado a orelha esquerda. Dois dentes tambem se lhe tinham partido. E, aqui e ali, no habito externo, destacavam-se os signaes das garras dos abutres.

Era intenção dos amigos de Saldanha da Gama, depois de embalsamal-o, depositar-lhe os restos em Montevidéo, até que pudessem um dia ser trasladados para o Brazil.

Sabendo disso, o senador Ellauri, vice-presidente do Uruguay, fidalgamente offereceu o jazigo perpetuo de sua nobre familia para esse piedoso fim. E, por seu lado, os herdeiros do almirante Barroso puzeram tambem á disposição da commissão de exequias o tumulo do grande marinheiro, que ali tambem ficara sepultado.

Mas as difficulades de transporte fizeram com que o pesado caixão mortuario fosse encerrado mesmo no cemiterio de Rivera; e, por uma feliz disposição, o collocaram de tal fórma, que o heróe de Campo Ozorio parece ter ficado eternamente fitando o territorio patrio...

. . . . . .

A revolução tambem morrera com Saldanha. A guerra civil havia estupidamente arruinado o paiz. E, dessa tragedia sangrenta e esteril, não tardaria o epilogo com a amnistia e a pacificação — dois actos de grande alcance politico, se, em vez das paixões inconfessaveis do momento, acima de tudo os houvessem inspirado os altos interesses da Republica. (1)

(1) Vide notas *I* e *J*.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

APPENDICE

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

NOTA L

O combate naval de Santa Catharina e o commandante Alexandrino

Um topico da nossa narrativa sobre a situação, em que ficou o *Aquidaban*, quando se achava sosinho em Santa Catharina, para resistir á esquadra de Floriano, provocou do almirante Mello as seguintes observações:

«Sr. redactor d'*O Paiz* — Sou obrigado a romper com o proposito, que havia formado, de não mais contestar o Sr. A. Z. em suas apreciações sobre os homens e as coisas da revolução de 5 de setembro, mas tão graves são as insinuações que me fez em um de seus ultimos escriptos, que me obrigam a tomar esta resolução.

O Sr. A. Z., por achar-se de posse de alguns documentos, referentes a factos, em sua maioria, occorridos após a terminação daquelle movimento, julga-se habilitado, não só a sobre elles escrever, como o que é condemnavel, a formar injustos conceitos e juizos a respeito dos que nelle tomaram parte, louvando-os e accusando-os a seu bel prazer.

E'-me indifferente o conceito que possa fazer de minha individualidade o Sr. A. Z., mas insinuações que, por ventura, de leve possam tocar minha honra militar, estas não deixarei de repellir com todas as minhas forças e onde quer que ellas se levantem.

Desta natureza são as que me faz o Sr. A. Z., quando, com flagrante violação da verdade historica, diz que do Paraná nos retiramos precipitadamente e que «foi o *Aquidaban* o unico navio que procurou resistir sosinho á esquadra do valoroso almirante Gonçalves; o que importa dizer que abandonei esse navio, visto como se achava elle sob meu commando.

Provar que é isto grande inverdade, afim de que sobre mim não pese a responsabilidade da horrivel hecatombe, de que, depois de torpedado o *Aquidaban*, foi theatro Santa Catharina, onde fria e cobardemente foram trucidados distinctos companheiros nossos, civis e militares de mar e terra, é o que passo a fazer.

BPBL
Biblioteca Publica Benedito Leite

Depois da tomada do Paraná, resolvi invadir S. Paulo, mas, em um conselho que convoquei para discutir tão momentoso assumpto, no qual tomaram parte, além de minha pessôa o heroico e denodado general Gumercindo Saraiva e alguns officiaes do exercito, entre os quaes, se não me falha a memoria, o distincto coronel Jacques Ourique, ficou assentado, por maioria de votos, não realizar-se aquella operação pela razão principal de não se poder garantir a retaguarda do exercito invasor.

Realmente, não se podia contar com essa garantia, uma vez que, por falta de combustivel nossos navios não podiam cruzar nas costas do Paraná afim de impedir que o inimigo desembarcasse em qualquer de seus pontos forças destinadas a atacar pela retaguarda o nosso exercito.

Nessa conjunctura, tomei a deliberação de abandonar os dois Estados Santa Catharina a Paraná e cair sobre o Rio Grande do Sul, indo por mar parte das forças commandadas pelo coronel Salgado, e outra por terra, sob o mando do general Gumercindo.

De completo accôrdo sobre este plano foram esse general, o coronel Salgado e o commandante do *Aquidaban*, o que fica exuberantemente provado pelos telegrammas, que em seguida passo a transcrever:

«24 março — Curitiba — Urgente — Almirante Mello e sua digna officialidade — Estou convicto que a victoria da revolução depende presentemente de penetrarmos na barra do Rio Grande. A fraca resistencia, que, por ventura, encontrarmos ali, será nada em relação a que já vencemos tantas vezes, forçando a barra do do Rio de Janeiro contra centenas de canhões grossos. A passagem do intrepido *Urano* é um feito assombroso, sem igual na historia universal. Salvemos, pois, o resto da valente esquadra engrandecendo a revolução e salvemos pelo menos a independencia do nosso caro Rio Grande. Viva a revolução. Saúdo-vos — *Gumercindo Saraiva*».

«28 março — Ponta Grossa — Almirante Custodio de Mello — Estou esperando a vossa resposta para fazer seguir o trem que aqui tenho para ahi. Se por qualquer circumstancia ha alguma duvida no plano, diga o que quer, que por mim não haverá difficuldade alguma. Certo de que será executado o vosso plano porque estou certo que é filho do vosso grande merecimento e patriotismo. Abraço-vos — *Gumercindo Saraiva*».

«21 março — Santa Cruz — Almirante Mello — Muito bem. Unica coisa a fazer, avante com energia. Deus está ao nosso lado. *Audacia fortuna juvat*. Posso dar aqui todas as providencias nesse sentido — *Alencar*, commandante».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Quando tudo estava preparado afim de seguirem os navios para o Rio Grande, surgiu á ultima hora a idéa partilhada pelo commandante do *Aquidaban*, pelo Dr. Westphalen, ùm dos membros do governo revolucionario, pelo tenente Machado, ex-governador de Santa Catharina e por muitos outros, de ficar o *Aquidaban* para defender esse Estado.

Fui de opinião contraria, por julgar impraticavel esta defesa e só depois de muita insistencia por parte de seus partidarios deixei naquelle porto o *Aquidaban*, a cujo commandante dei, na occasião de partirmos para o arriscado commettimento de forçar a barra do Rio Grande, defendida por uma bateria de seis canhões e dez torpedos, e não em retirada precipitada como disse o Sr. A. Z., as seguintes instrucções:

« Sr. commandante do *Aquidaban*, capitão de fragata Alexandrino de Alencar — Sigo no *Republica*, acompanhado de quatro paquetes armados em cruzador, *Iris*, *Meteoro*, *Urano* e *Esperança*, afim de effectuar a operação de desembarque de forças na cidade de S. Pedro do Rio Grande, operação esta da qual depende, a meu ver, o triumpho da causa que defendemos.

Aqui ficará o navio do vosso commando para, apoiado nas fortalezas da barra, defender este Estado contra qualquer ataque do inimigo.

E' provavel que ao chegarem os navios na barra do Rio Grande a esquadra inimiga saia com destino áquelle porto e, neste caso, logo que tiverdes disso sciencia seguireis no *Aquidaban* para o mesmo porto afim de protegerdes a retirada de nossos navios, se por ventura tornar-se ella precisa e indeclinavel. Neste intuito, devereis ter sempre prompto o vosso navio.

Outrosim, ao receberdes telegrammas de que fomos victoriosos no Rio Grande com a mesma presteza que no caso anterior, devereis seguir com o vosso navio para o sul e aguardar na barra as ordens que as circumstancias possam exigir.

Confiando bastante em vosso zelo e patriotismo, limito-me a dar-vos as instrucções acima, certo de que a vossa intelligencia e experiencia supprirão o que nellas houver de omisso. Saúde e fraternidade—*Custodio de Mello*, contra-almirante».

O commandante do *Aquidaban* por estar convencido de que com seu navio salvaria o Estado de Santa Catharina, entendeu que não devia cumprir as instrucções acima transcriptas, sendo elle mesmo quem isto confessa quando, na carta que no dia 15, vespera de ser atacado o seu

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

navio, dirigiu ao tenente Machado, diz: «Tenho procedido contra minhas instrucções, afim de garantir este Estado até uma solução exacta do Rio Grande do Sul».

Esta carta, publicada no folheto que, sob o titulo — Manifesto ou Exposição historica do governo de Santa Catharina de 1891 a 1894, deu á luz o referido tenente Machado, é do teor seguinte:

«Illustre amigo — Não se illuda: Floriano prepara um bote firme aqui, sobretudo depois de saber do resultado do Rio Grande; assim acho bom tratarmos quanto antes da partida.

Tenho procedido contra minhas instrucções, afim de garantir este Estado até uma solução exacta do Rio Grande, porém, desde que ella nos seja desfavoravel e sem forças aqui para resistir a um pequeno desembarque, creio que seria uma loucura esperarmos por esse desfecho

O *Aquidaban* sem carvão, sem azeite e gastando todos os dias vinte toneladas de carvão, em pouco tempo está esgotado sem ter onde tiral-o, assim seria estupido nos entregarmos de pés e mãos, por isso aviso-lhe. E' preciso agir de hoje até amanhã. Hontem á tarde chegou mais outra torpedeira, perfazendo o total de dez. Falta ainda o *Tiradentes*, *Aurora* e *Parnahyba* e mais duas allemães. Pedi-lhe muito uma conferencia hoje e senti que não tivesse vindo para expôr-lhe a coisa claramente. Almirante não me mandou o *Republica*, se elle tivesse vindo, estariamos hoje com um triumpho certo.

Creio mais que elle tivesse ido para o Chuy, logar esse de que muito me falava o Lara no caso de um revez no Rio Grande e dado esse, conforme o seu telegramma, e já se tendo passado mais de tres dias da saida do almirante da barra, creio que não temos mais nada a esperar—ou elle partiu para o Chuy ou foi para o Rio da Prata, porque, no Rio Grande, desde que elle não tomou posse, não podia receber carvão nem generos e em S. José do Norte elle não encontraria nada para se sortir. Assim largaria a força na fronteira e tomaria o primeiro porto no estrangeiro. Eis a coisa clara e eu, com a noticia da derrota do Rio Grande, creio que nada mais ha a fazer com a esquadra.

Sem dinheiro, sem poder obter por outro modo o necessario para bordo, como nos sustentar? Assim estou resolvido a sair o mais tardar amanhã á noite, rompendo o bloqueio com meus canhões e com o esporão do *Aquidaban* se assim fôr preciso. Seu amigo, etc. — *Alencar* — 15 de Abril de 1894».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Fracassado o commettimento no Rio Grande do Sul por motivos, cuja publicidade espera opportunidade, resolvi abandonar esse porto e neste intuito dei aos commandantes dos navios, sob meu commando, as instrucções abaixo transcriptas:

«Sahindo do Rio Grande fazer proa de 79º NE mag. ou E 4 NE—e depois de haver andado 110 milhas seguir rumo NE 4 3|4 N até ficar E a O com o cabo de Santa Marta, quando, então, fará proa de N 1|4 NE mar. Até então EO com a barra do S. Francisco. Dahi, fará navegação para demandar esse porto á noite».

Com estas instrucções, tinha em mentê, evitando o encontro da esquadra de Floriano, visto não podermos dar-lhe combate por estarem os navios apinhados de gente, entrarmos no porto de S. Francisco onde a faria desembarcar e logo após seguirmos para o sul afim de, unindo-nos ao *Aquidaban*, atacar a esquadra inimiga.

Este plano não pude pôr em pratica. Scientes delle, os commandantes e officiaes dos navios declararam que, dirigindo-se a S. Francisco podiam, dando-se o encontro com a esquadra de Floriano, ser elles sacrificados, o que nunca fariam por essa gente que tão mal procedera no supramencionado commettimento.

Eram os commandantes dos navios o capitão de fragata Candido Lara, capitão-tenente Pinto de Sá e os 1os tenentes Costa Mendes, Arnaldo Sampaio (fallecido) e Francisco de Mattos, cuja bravura não se contesta.

Quando recebemos a noticia desta resolução dos commandantes e officiaes, a qual nos foi dada na camara do *Republica* por seu commandante, capitão de fragata Lara em presença do tenente Pacheco, com as lagrimas nos olhos, disse: — «Como é que vou arriar meu pavilhão em um paiz estrangeiro!! E o *Aquidaban* que ainda não chegou»!! A isto, aquelles dois officiaes suggeriram-me a idéa de mandar eu pedir ao commandante da canhoneira ingleza *Beagle*, que então se achava no porto, para ir á Santa Catharina communicar ao commandante do *Aquidaban*, minha resolução de seguirmos para o sul.

A' vista do procedimento que, desde o inicio da revolução, tiveram os officiaes inglezes para comnosco, protegendo-nos sempre, acceitei aquella idéa, escrevendo ao commandante da dita canhoneira a carta seguinte, que foi entregue minutos antes de partirmos para Castilhos.

«11, 1 h. abril 1894 — Dear Sir—The circumstances occurred yesterday on land force me to reemback the troops in my vessels and to leave this port. As I think it dangerous to go northward with these vessels

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

full of people, as they may meet the Florian's esquadron, so I have resolved to retire southward insorder to land the troops in Castilhos, and thence to go to Buenos-Aires.

«The Aquidaban, that I expected here, has not come yet, which makes me suppose that something has hapeded to har, and that Floriano has talken possession of the State of S. Catharina, where that iron-ciad was lying.

My end by communicating you that resolution is to beg you to be so kind as to reuder me and the just cause I am defending the groat service of going to same State and making known to the captain of said man of-war, in case she is still there the above mentioned resolution.

I antecipate my best thanks truly your's Custodio de Mello, Rear-admiral».

Com a publicação dos documentos supra-transcriptos ruem por terra as alludidas insinuações a mim feitas pelo Sr. A. Z., e, sem mais accrescentar, a V. peço a fineza de fazer publicar esta minha carta em seu muito conceituado jornal, favor que muito penhorará ao attento venerador e obrigado — *Custodio José de Mello.*»

* * *

No dia, seguinte, replicavamos nós:

« Sr. redactor — Embora magoado pelos injustos conceitos do nobre almirante Mello, a quem jámais faltamos com a merecida consideração nestes nossos despretenciosos escriptos, somos forçados a responder á interessante carta, com que S. Ex. hontem honrou esta illustrada folha.

Lamentamos que o digno marinheiro seja talvez o unico entre os seus illustres camaradas, que nos tem distinguido com as suas contestações ou testemunhos confirmativos das nossas apreciações, a descobrir nesta *documentação de factos*, que estamos fazendo, outras intenções que não sejam as de desapaixonadamente restabelecer a verdade historica sobre os successos revolucionarios de 1893 a 95.

Não póde fazer insinuações a quem quer que seja, muito menos a tão cavalheiresco official, o humilde investigador que, nestas columnas abertas, franqueou tão vasto campo a todas as manifestações. Annunciando prévia e solemnemente que não iamos escrever a historia da Revolta, mas simplesmente a esta fornecer mais subsidios, não temos formulado até agora uma só conclusão definitiva, nem fechamos uma unica questão

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ou procuramos fazer valer a nossa opinião sobre acontecimentos, cujas origens ou consequencias outros se tem dignado vir contrariar ou esclarecer.

O que nos dóe, porém, é que se nos façam injustiças tão grandes como as que acabamos de lêr na importante missiva, a que estamos replicando.

Se prevenções ha no desenvolver desta narrativa, não são de certo por parte do seu obscuro autor, que mais de uma vez tem demonstrado o verdadeiro juizo que fórma do Sr. Custodio de Mello; mas de S. Ex., que sempre nos tem atacado tão acremente, obrigando-nos a reler uma e mais vezes o que escrevemos, para em vão buscar onde a phrase menos limada que pudesse tocar os delicados melindres do illustre almirante.

Não precisava, todavia, que o nosso honrado contendor viesse dizer ao publico que «indifferente lhe era o conceito que porventura fizessemos de sua individualidade». Não temos, felizmente, o delirio das grandezas. E, pelo contrario, escuda-nos a consciencia tranquilla e fria, a certeza, de que jámais poderemos ter nas letras patrias o renome que já alcançou S. Ex. nas armas.

Mas, expondo-se aos azares da politica, depois da proclamação da Republica, o nobre almirante deve tambem ter a convicção de que os seus actos não tardaram a transpor a sua brilhante fé de officio, em que as lutas partidarias lançaram notas, algumas das quaes já felizmente canceladas, para mais de perto soffrer a critica da historia. E esta, se nega aos heróes o direito de falarem, póde ser escripta tanto pela penna severa e implacavel dos Suetonio, quanto pelas memorias singelas dos mais desconhecidos camareiros dos paços.

A nós, pois, já que não nos deslumbram as fascinações da gloria, que maior satisfacção póde advir do que estar concorrendo bem ou mal, como estamos, para que compatriotas illustres, como o Sr. almirante Mello, se engrandeçam ou se justifiquem perante as gerações vindouras e tragam á luz documentos tão preciosos e notaveis como os que constituem a sua carta de hontem?

Isto bastaria para que nos consolassemos da injustiça e da aspereza com que S. Ex. nos tem sempre tratado, se não esperassemos do seu nobre coração, se não um sacrificio á verdade, ao menos uma reparação que merecemos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E de facto, narrando as tristes impressões que assoberbavam Saldanha da Gama na Europa, escrevemos no nosso artigo de 21 do andante:

«Se eram verdadeiramente horrorosas as descripções que faziam os jornaes europeus sobre os fuzilamentos do bravo Lorena e de seus dedicados sobrinhos; se o *corajoso e sempre leal commandante Alexandrino*, com a maior parte dos seus companheiros do *Aquidaban, unico navio que procurara resistir sosinho á esquadra do valoroso almirante Gonçalves*, milagrosamente escapara á matança, atravessando com épica intrepidez os sertões do sul até transpor a fronteira; se tudo isso mais o animava a empenhar-se de novo e com mais ardor na luta, entrestecciam-no bastante as intenções que, de longe, percebia na maior parte dos seus camaradas da armada, anciosos pelo advento do governo civil do Dr. Prudente de Moraes, concentrando neste todas as suas esperanças de poder voltar mais cedo ou mais tarde á Patria.

Saldanha, ao contrario, acreditava que a missão da marinha no movimento revolucionario não terminara na rendição de 13 de março nem *com a retirada de Custodio de Mello das aguas do Paraná para as da Republica Argentina.*

Destas nossas palavras, infere o Sr. almirante em sua carta que insinuámos «ter S. Ex. abandonado aquelle couraçado, visto como se achava elle sob o seu commando». E entra então em pormenores, justificados com grande copia de importantes documentos, para provar que, deixando o Paraná e Santa Catharina, S. Ex. obedeceu a um plano, deliberado em solemne reunião dos chefes revolucionarios, á qual havia comparecido o proprio Gumercindo Saraiva.

Ora, isso mesmo nós tinhamos referido na parte em que ligeiramente nos occupámos da evacuação do Paraná, accrescentando até que aquelle denodado caudilho «aguardara vinte e nove dias em Ponta Grossa a noticia das operações da esquadra, chefiada pelo *Republica*, nos portos do Rio Grande do Sul».

Mallogradas estas por motivos que o Sr. almirante julgou, infelizmente, dever calar em sua alludida carta, apezar de ser o ponto verdadeiramente importante para a questão, e desembarcada a divisão Salgado nas costas orientaes, o facto incontestavel é que a esquadra não mais tomou rumo do norte e foi em marcha batida entregar-se á generosa hospitalidade dos argentinos.

Parecia ou não essa uma *retirada precipitada?*

Não se afiguraria o mesmo a toda a agente, como a nós se afigurou?

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Entretanto, o que jámais nos passou pela mente foi accusar o illustre Sr. Custodio de Mello de haver deixado ao abandono o *Aquidaban*, entrando em aguas platinas *no mesmo dia* em que elle *sosinho* procurava resistir os navios do bravo almirante Gonçalves.

Demais, a carta do commandante Alexandrino, por S. Ex. publicada, mostra que este aguardava ancioso o *Republica*, certo de que com o seu auxilio triumpharia, lastimando nós apenas que nella se não fizessem tambem referencias ao pouco caso que se deu em terra ao plano daquelle mesmo denodado official, quando aconselhava as medidas que deveriam ser tomadas para que os vasos inimigos não transpuzessem assim tão facilmente os canaes da ilha, em que estava a séde do governo revolucionario...

E assim terminando, só nos resta congratularmos com os leitores pelos novos e importantes subsidios, com que honrou *O Paiz* o nobre almirante, de quem continuamos a ser o mais humilde e sincero dos admiradores.»

* * *

Finalmente, o commandante Alexandrino de Alencar, tambem se achou no dever de vir a publico. Eis a sua carta:

«Sr. redactor. — No documento que ante-hontem publicou o chefe da revolução de setembro de 93 e onde pura se traduz a verdade dos factos, ha um conceito e uma omissão que me cumpre elucidar.

E' o conceito:

«O commandante do *Aquidaban*, por estar convencido de que com seu navio salvaria o Estado de Santa Catharina, entendeu que não devia cumprir as instrucções, acima transcriptas, sendo elle mesmo quem isto confessa na carta que, no dia 15, vespera de ser atacado o seu navio, dirigiu ao tenente Machado.

Diz elle nessa carta: Tenho procedido contra minhas instrucções, afim de garantir este Estado até uma solução exacta do Rio Grande do Sul.»

Que não procedia o commandante do *Aquidaban* em contrario das ordens expressas nas instrucções deixadas pelo almirante antes de sua partida para o sul, provam-no os topicos que passo a citar das mesmas:

«Aqui ficará o navio de vosso commando para, apoiado nas fortalezas da barra, defender este Estado contra qualquer ataque do inimigo.

E' provavel que, ao chegarem os navios á barra do Rio Grande, a esquadra inimiga saia com destino áquelle porto e, neste caso, logo que tiver-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

des disso sciencia, seguireis no Aquidaban *para o mesmo porto, afim de protegerdes a retirada de nossos navios, se por ventura tornar-se ella precisa e indeclinavel. Neste intuito, devereis ter sempre prompto o vosso navio.*

Outrosim, ao receberdes telegrammas de que fomos victoriosos no Rio Grande, com a mesma presteza que no caso anterior, devereis seguir com o vosso navio para o sul e aguardar na barra as ordens que as circunstancias possam exigir.

Confiando bastante em vosso zelo e patriotismo, limito-me a dar-vos as instrucções acima, certo de que a vossa intelligencia e experiencia supprirão o que nellas houver de omisso».

Conservando-se diante da esquadra do marechal, entendia o commandante do *Aquidaban* dar exacta interpretação ao pensamento do almirante, qual o de manter livres e desimpedidas as aguas em que operavam os navios sob suas ordens immediatas. Outra coisa não se exigia do couraçado quando lhe era ordenado pelas supramencionadas instrucções que, ao ter conhecimento da partida daquella esquadra para o extremo da Republica, agisse com promptidão, de fórma a proteger a retirada dos navios revolucionarios do Rio Grande, se tal se tornasse preciso e indeclinavel.

Ora, a presença do *Aquidaban* no Desterro alcançava o duplo objectivo em mira: protegendo os amigos da revolução e, por ella, compromettidos no Estado — immobilizava ao mesmo tempo em Santa Catharina a esquadra adversa, cujos movimentos lhe eram a todo o momento communicados pelas esculcas e semaphoras da costa. Quanto á minha declaração ao tenente Machado, não tive outro fim senão resolver ao embarque, vencendo-lhes as naturaes vacillações em momento tão difficil, os mais directos responsaveis pela revolução sobre os quaes terrivel recahiria a vindicta governamental.

Ainda um terceiro motivo prendia o couraçado ao littoral de Santa Catharina e era elle o plano assentado a bordo do *Republica* entre o almirante e o seu commandante, segundo o qual, em caso de fracasso no Rio Grande, tanto a expedição como *Aquidaban*, depois de receberem a bordo o elemento revolucionario do Desterro, se dirigiriam a Paranaguá. Ahi desembarcando as tropas de terra — em ultimo esforço tentar um ataque contra a esquadra do governo do Rio, e, quando a falta absoluta de combustivel e sobresalentes se fizesse sentir, facto a verificar-se no prazo fatal de alguns dias, então, abandonando os navios naquelle porto nacional, desembarcavam as suas guarnições, sob as ordens directas do almirante, a partilharem da sorte das forças revolucionarias, ainda nos dois Estados,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Em marcha para o Rio Grande, essa columna poderosa, bem armada e bem municiada, iria ahi mudar a face dos acontecimentos.

Agora a omissão:

Tres dias após o mallogro da expedição, isto é, da saida da esquadra do Rio Grande, e communicado o facto por telegramma ao governo de Santa Catharina, dias esses durante os quaes inalteravel e bom correra o tempo, á mingua de recursos indispensaveis ao movimento do navio, pedi uma entrevista ao tenente Machado, para accordar nas providencias de pôr a salvamento os revolucionarios, dirigindo nessa occasião ao fallecido commandante Lorena amistoso convite para que se recolhesse ao *Aquidaban*. A ferida mortal, de que foi victima este navio no dia seguinte, impediu que se tivesse evitado o derramamento de tanto sangue e não quiz a sorte que mais gloriosamente se resolvesse o destino da revolução.— Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1901 — *Alexandrino Faria de Alencar*».

P. S. — Em carta de 17 de julho de 1894, publicada no *Jornal do Commercio*, fazendo a descripção do combate de 16 de abril de 1894, encontrará o sr. A. Z. pontos de contacto com a minha carta de hoje — *Alencar*».

* * *

Eis a carta a que acima se refere o Almirante Alexandrino:

A verdade sobre o combate de 16 de Abril de 1894

Sertão do Rio Grande do Sul, em 17 de Julho de 1894.

DESCRIPÇÃO DO ULTIMO COMBATE DO «AQUIDABAN» EM QUE FOI INUTILISADO POR UM TORPEDO QUE O FERIU NA MADRUGADA DE 16 DE ABRIL DE 1894.

Como Commandante desse navio, vou descrever com simplicidade esse feito, contado em prosa e verso pelos *heróes*, que receberam do Governo, não só o titulo de bravos como tambem recompensas extraordinarias.

Achava-se o «*Aquidaban*» na barra do Norte de Santa Catharina, fundeado perto das *Caieiras*, esperando solução da expedição feita pela esquadra, ao mando do Contra Almirante Mello no porto do Rio Grande e com instrucções para seguir os navios do Governo, caso esses se dirigissem para alli, afim do bloquear a esquadra revolucionaria. A esse

BPBL
Biblioteca Publica Benedito Leite

tempo aproveitamos a accasião para concertar as caldeiras e as machinas, que se achavam em estado deploravel, em consequencia do trabalho consecutivo e forçado que já durava seis mezes.

Faziamos grandes esforços para reparar tres canhões das torres, completamente inutilisados de modo que pudessemos fazel-os funccionar quando fosse necessario. De combinação com o segundo Governo Provisorio, envidavamos todos os meios para pôr a *Barra do Norte* em estado de defesa, visto que o primeiro governo só cuidou de politica, abandonando completamente a defesa de seu porto. Assoberbados com essas difficuldades, sem meios pecuniarios, sem operarios, sem material, emfim, era preciso lançarmos mão de objectos inuteis para com elles guarnecer a nossa porta, escancarada ao inimigo. Foi assim que conseguimos montar duas peças na fortaleza de Santa Cruz, duas nos Ratones Grandes, e tinhamos duas pequenas em via de serem montadas na Ponta Grossa. Quanto a torpedos, estava a pequena officina da cidade de Desterro, aproveitando tubos de ferro fundido, vindos da estrada de ferro de Ibituba para arranjal-os como torpedos de fundos. Infelizmente, experimentando um delles na fortaleza de Santa Cruz, nenhum resultado pudemos obter, não só devido a sua fórma longitudinal, como tambem porque as extremidades não correspondiam á solidez do centro e o effeito tornava-se completamente nullo. Nessa difficil emergencia, sem recursos de qualquer genero, procuramos substituir os verdadeiros torpedos por algumas *boias simples*, esparsas em todo o canal apparentando aquillo que não existia. Apezar das difficuldades, não perdiamos a coragem e adiantavamos todo o serviço de preparativos, não só no *«Aquidaban»*, como nos fortes. Infelizmente a approximação do inimigo fez cessar de algum modo certas providencias urgentes, não só porque os operarios fugiam do trabalho, como tambem porque o partido do Governo agitava-se na cidade e trabalhava livremente.

Eis a razão por que, como mais tarde explicarei, fomos trahidos no *«Aquidaban»*, dando assim lugar á victoria do inimigo. A não ser esta *politica* dos partidarios do Governo, caro e muito caro deveria custar aos *heroicos* vencedores o triumpho tão facilmente ganho e cantado como um feito glorioso da famosa esquadra que se bateu a dez milhas de distancia.

Honra seja feita ao Sr. 1º Tenente Altino Corrêa, commandante da torpedeira *Gustavo Sampaio*, a elle, sómente a elle, deve-se ter sido inutilisado o *Aquidaban*. Quanto aos outros, que sejam julgados pelos seus proprios cómpanheiros.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Vejamos. Nós, do *Aquidaban*, fomos classificados de covardes, em ordem do dia espaventosa, depois que o nosso navio foi abandonado como inutil, do que foi préviamente avisado o Almirante Gonçalves por um Commandante de navio de guerra allemão. A bordo só havia então um gallo de olho furado. A gente da grande esquadra foi classificada heroica. O que dirá mais tarde a historia de nossa Patria? Qual será hoje o juizo dos nossos concidadãos? Qualquer que elle seja, de minha parte, eu me conformarei, não deixando, entretanto, de contar o facto tal qual se deu.

Não podendo precisar bem o dia, porém creio que 8 ou 9 de Abril, foi avistado o *Itaipú*, entre Rapa e o Arvoredo. Sem meios de perseguil-o, porque não tinhamos com que, visto o *Aquidaban* não lhe poder dar caça, em virtude de sua marcha de seis milhas, emquanto elle podia desenvolver 16 ou 17 milhas, ficamos, entretanto, convencidos de que o inimigo estava a chegar. Certos disso, esperamol-o tranquillos para cumprir o nosso dever; mas a minha preoccupação principal era saber se os navios do Governo dirigiam-se ao Sul em perseguição da esquadra revolucionaria, ou se ficavam bloqueando o porto. Tendo tomado providencias para vigilancia nos morros, porque não tinha torpedeiras, nem navio capaz de fazer uma pequena exploração, fiquei prompto de accôrdo com as instrucções que tinha, para acompanhar o inimigo na retaguarda, caso elle fizesse derrota para o Sul, ou recebel-o no porto com as honras devidas. N'essa espectativa, passaram os dias, até que, a 11 de Abril, recebi a triste noticia de que a expedição do Rio Grande se tinha mallogrado e que a esquadra revolucionaria abandonara o porto... Tendo combinado com o Almirante Mello, que elle regressaria a Santa Catharina, caso a expedição se mallograsse, anciosos esperavamos o regresso dos nossos companheiros, na esperança de um combate naval, que tanto almejavamos, para decidir de uma vez a nossa sorte. Providencias foram tomadas de modo que os morros, barra do Sul e outros pontos nos assignalassem a approximação de nossos companheiros, afim de que a elles nos pudessemos reunir rapidamente para entrarmos conjuntamente em acção.

Promptos sempre para combate e activando o recebimento de carvão que escasseiava e era difficilimo, passavamos as noites e os dias em constante vigilancia e actividade.

Da esquadra inimiga conheciamos os movimentos pelos vigias dos morros e proprios que vinham da enseada das Tijucas, onde ella se achava. Contavamos tambem com um grande desembarque, e providen-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

cias foram tomadas nesse sentido, de modo que não fosse surprehendido nenhum dos fortes da barra.

Durante a noite, a esquadra inimiga fazia evoluções entre o Arvoredo e o Rapa e dava alguns tiros muito longe, de dez e doze milhas de distancia, porém como os morros queimavam tigelinhas e sobre tudo o do Rapa, que annunciava os movimentos, pela madrugada ella se retirava em bôa paz, para o fundeadouro.

Assim se passaram os dias entre 11 e 16 de Abril; a nossa anciedade crescia á proporção que as horas corriam, porque não podiamos explicar a demora de nossos companheiros, que, tendo sahido do Rio Grande no dia 11 e havendo bom tempo e vento favoravel para o norte, ainda não haviam chegado. Depois de alguns dias de espera, uma duvida terrivel começava a invadir o espirito dos meus camaradas de bordo e do dia 15 para 16 accentuava-se a convicção de que não podiamos contar com os nossos companheiros....

Ha uma circumstancia importantissima que é necessario referir antes de entrar na descripção do famoso ataque levado a effeito pela *esquadra heroica* ao mando do muito bravo e inexcedivel tactico, o chefe Jeronymo Gonçalves.

Os morros e as fortalezas, que até a noite de 15, sempre assignalavam o movimento da esquadra inimiga por meio de tigelinhas, na noite de 16 de Abril, conservaram-se de olhos fechados, como meu pobre gallo cégo, que teve a heroicidade de esperar impavido na sua capoeira a bordo, o terrivel inimigo que o veio degolar no seu posto e que morreu tendo visto as figuras sinistras dos assassinos dos nossos heroicos companheiros Carvalhos.

A' 1 hora da madrugada do dia 16 de Abril, estando silenciosos os vigias dos morros e das fortalezas, o rebocador ao serviço do *Aquidaban* em ronda com um official de bordo, assignalou movimento da esquadra e veio participar-me que tinha visto entre Arvoredo e Rapa, navios que se moviam. Achei extraordinario que os vigias do Rapa e do forte Ponta Grossa não dessem signal; entretanto, ordenei ao mesmo official que fosse vigiar o canal entre Santa Cruz e a terra, por onde podia passar, costeando, uma torpedeira, e vir surprehender-nos, — manobra essa que eu mesmo já fizera muitas vezes, na esquadra commandada pelo almirante Jaceguay estando ella prevenida do ataque, em horas determinadas, fazendo funccionar muitos holophotes para devassar o Horizonte, tendo as guarnições descançadas e vigilantes, e eu apenas duas horas para realizar a surpresa, que nunca falhou.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Voltando á minha descripção: Pouco depois de uma hora da madrugada, estando o navio prompto para combate e com quasi todos os meus officiaes no passadiço, prestavamos attenção ao movimento da esquadra inimiga; em seguida, começamos a *vêr* os clarões dos tiros de artilharia, porque ouvir era impossivel, tal a distancia do inimigo — dez milhas pelo menos. Como as fortalezas não respondiam ao fogo, tiramos a conclusão de que ellas não queriam perder munição em tão grande distancia e certos de que estavam vigilantes e promptas, continuamos a observar as evoluções da esquadra, estando no entretanto com a machina prompta para mover o navio e amarração sobre fio, esperando tranquillo o signal das fortalezas, no caso de uma tentativa de ataque. Estando o mais proximo possivel de terra, encoberto pela sombra do mato, adoptei tactica diversa daquella commumente seguida: não tendo outras torpedeiras para constituir a vanguarda e fazer explorações, confiando na vigilancia dos fortes, ordenei que apagassem todas as luzes visiveis pelo exterior de modo que a sombra da terra projectada em grande distancia envolvesse tambem o *Aquidaban*. Confiado eu nestas providencias o tempo foi correndo até ás 4 horas da manhã.

As fortalezas tinham instrucções precisas e bem explicitas, para assignalar a passagem de navios ou torpedeiras. Uma circumstancia importante: esperava eu da cidade, ás 4 horas da madrugada, um vaporsinho, o *Itapemirim*, com um reforço de tropas, para guarnecer um ponto de terra em frente á fortaleza de Santa Cruz; o Governador tenente Machado, que me telegraphara, nelle viria conversar commigo.

Já tinham dado 4 horas quando o bravo primeiro tenente Alvaro de Carvalho disse-me: «Commandante, vejo um vulto distante pela prôa» (na direcção da cidade, porque o navio estava filado a vasante) e eu respondi-lhe: «Deve ser o *Itapemirim*, que espero justamente ás 4 horas, como tive aviso». Elle respondeu-me: «Não parece ser o *Itapemirim*». Então disse-lhe: «Faça fogo por elevação, que elle responderá immediatamente ao signal»; e, rapido, o mesmo bravo dirigiu-se á pròa e fez com a sua propria mão uma descarga de metralhadoras; ao som estridente dessa descarga os vigias assignalaram «torpedeiras». Immediatamente ordenei: «Fogo! Pontarias certeiras, e calma — machina adiante e largar amarração.»

Com a rapidez do pensamento as minhas vozes de mando foram executadas — e o *Aquidaban* despediu de suas entranhas uma salva geral, fazendo fugir como relampagos as torpedeiras que tinham ousado apparecer-nos pelos bordos e pela pôpa, approximando-se entretanto

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

com rapidez, a que tinha sido vista pela prôa, em direcção BB e que eu suppuz ser o *Itapemirim* esperado a essa hora.

Esta torpedeira cumpriu o seu dever, antes de fugir — lançando um torpedo na prôa do *Aquidaban*, emquanto as outras desappereciam no horizonte, deixando de secundar o seu bravo companheiro, que, se fosse auxiliado, teria escripto uma pagina gloriosa para a marinha de guerra brazileira, pagina que serviria de lição ás marinhas das outras nações.

Os outros companheiros procuraram a salvação na fuga... Tudo isso passou-se com rapidez quasi igual a dos relampagos das descargas de metralhadoras; porém o velho colosso ficará ferido de morte. Pois bem, se o commandante da torpedeira não faltar a verdade, como julgo, porque é um bravo, ha de dizer: «Quando lancei o torpedo tive em resposta um enorme grito retumbante: «Viva o *Aquidaban!* viva o nosso commandante!» e naturalmente por isso elle pensou que não nos tinha tocado. Digo-lhe eu agora, o abalo foi grande em virtude do choque; quasi todos cahiram, sobretudo, os que estavam á prôa, porém o animo da minha guarnição não se arrefeceu um segundo e a explosão do torpedo foi respondida com a de hurrahs e vivas. E foi essa guarnição chamada de covarde pelo *grande chefe* que estava a dez milhas de distancia.

Apezar da grande vibração soffrida pelo navio que foi logo invadido pela agua, ninguem abandonou o seu posto de combate, nem houve um grito de alarma; calmos, esperavam os acontecimentos, promptos a morrer pela liberdade na Republica e não pela monarchia, porque no *Aquidaban* a imagem da Republica era mais venerada do que nos escriptorios dos calumniadores e no palacio do Governo.

Tendo recebido parte do meu immediato, o calmo e bravo 1º Tenente Pedro Velloso Rebello, de que o rombo tinha sido grande, visto que todo compartimento de avante estava completamente cheio de agua, mandei chamar incontinenti o valoroso, intelligente e incansavel 1º Machinista Ernesto de Moura e por elle soube que a machina nada tinha soffrido. Confiando no fechamento dos compartimentos estanques, ordenei mais força á machina e segui avante em direcção á barra perseguindo o inimigo que fugia a todo o vapor.

Apezar da lentidão da marcha do chamado *Leão de Aço*, elle ameaçava sempre, tendo sua grande garra toda mergulhada no oceano e a juba banhando-se tambem com o esforço supremo que fazia para seguir no rasto de seus adversarios. Mal e mal se movia elle, sangrando sem-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

pre e arfando com verdadeiros arrancos, já quasi sem alento; comtudo arrastava-se para vêr ao menos de longe e á luz do dia — aquelles que o tinham ferido á sombra da noite e que agora, em corrida vertiginosa, escapavam no horizonte,

A esquadra composta de doze navios, com o apparato de tres divisões, dava a pôpa *ao velho moribundo*, que vinha procural-os, *não para vencer, porém ao menos para morrer dignamente.* Esta pagina da nossa historia teve infelizmente como testemunha o estrangeiro: A corveta de guerra allemã *Ancôna.*

Depois de esperar o inimigo fóra das fortalezas, por um grande espaço de tempo, vendo-os a todo vapor desapparecer no horizonte e não tendo mais nada que fazer, primeiro porque não tinha a quem combater e segundo por não poder perseguil-os, pois o navio já não podia navegar, visto mergulhar de todo na pôpa que as helices funccionavam fóra da agua, nessa emergencia difficil e dolorosa para mim, só me restava um alvitre: salvar a minha heroica guarnição e o *Aquidaban*, que ainda mais tarde poderia dar á minha Patria dias de gloria, defendendo-a. Com esse pensamento, regressei ao porto, já com muita difficuldade, procurando um fundeadouro mais abrigado e de pouco fundo, de modo que o *Aquidaban* encontrasse um leito onde mais tarde pudesse estancar a sua ferida, sem perigar a sua salvação.

Na convicção firme de que tinha sido atraiçoado pela fortaleza de Ponta Grossa e vigias dos morros, que não deram signal da passagem das torpedeiras, quando, no entretanto, todos deviam estar vigilantes, porque o inimigo evolucionava nas proximidades; com o meu navio completamente inutilisado, visto que além do grande rombo feito pelo torpedo, elle tinha quasi toda sua artilharia imprestavel; sem esperança de concertal-o no Desterro, em virtude das difficuldades já conhecidas e que seriam ainda maiores logo que se soubesse em terra do resultado da luta, conferenciei com o governador, que veio a bordo do *Itapemirim* esperado ás 4 horas da manhã, e que entretanto, só chegou, depois das 8 horas, o que deu logar á fatalidade do engano havido, e permittiu á torpedeira do 1º tenente Altino Corrêa, approximar-se mais do *Aquidaban*, sem soffrer um fogo vivo e cerrado que a impossibillitaria de lançar o torpedo. O resultado da conferencia com o governador veio confirmar que só o *Aquidaban* era a garantia do governo, não só porque este dispunha de muito pouca força, como tambem porque propalada a noticia do Rio Grande, a *debâcle* seria completa.

Ora, o *Aquidaban* inutilisado, não podendo prestar mão forte ao Governo de Santa Catharina, estava previsto o que havia de acontecer, o

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

abandono desse governo aos florianistas, que fallavam sem rebuço na cidade, que penetravam nas officinas e incitavam os engenheiros a abandonar o serviço, etc.

Não frequentando a terra, comtudo estas noticias chegavam-me a a bordo por diversos canaes.

Vendo clara a situação, sentindo e palpando bem o terreno, só me restava um alvitre: Livrar a minha guarnição de cahir prisioneira de guerra.

A's 11 horas da manhã, depois do almoço, reuni todos os meus officiaes e expuz-lhes a situação, e elles foram unanimes em concordar no abandono da molle de aço, em que tinhamos nos esforçado para conquistar a liberdade da Patria. Resolvido este ponto importante, reuni toda a minha guarnição e disse-lhe o meu modo de pensar, aconselhando-os a que fossem para terra e cada um procurasse meios e modos de se abrigar, até que as cousas serenassem, para que elles então se pudessem apresentar; disse-lhes mais que a expedição ao Rio Grande tinha fracassado e que nossos companheiros necessariamente tinham ido para o estrangeiro; descrevi-lhes as difficuldades de uma expedição por terra, visto que nos faltavam recursos pecuniarios, armamentos de mão, (a bordo só existiam 5 carabinas), meios de locomoção para tão grande pessoal, e que, para vivermos atravessando o sertão, era necessario fazermos guerra, não ao governo, porém aos habitantes do interior, qûe não podiam comprehender a nossa missão.

Tendo esclarecido bem a situação, não quiz arrastar esses bravos a maiores trabalhos e soffrimentos. Via claro o futuro, diante da desorganisação das forças revolucionarias. Assim, em despedida dolorosa e triste, misturando as lagrimas destes heróes com as minhas, nos separamos — embarcando todos elles no vapor *Itapemirim* ás duas horas da tarde, conjuntamente com o Governador Tenente Machado, que me promettera mandar distribuir a cada um delles, uma certa quantia, de modo que elles pudessem ter alguma cousa para as primeiras despezas.

Quanto aos meus bons camaradas officiaes, tomaram um pequeno rebocador ao serviço do *Aquidaban*, e seguiram todos com suas bagagens, em direcção á corveta de guerra allemã «Ancôna», afim de pedirem refugio e transporte para o primeiro porto estrangeiro, o que lhes foi negado peremptoriamente. Um incidente: Esta corveta allemã, que, ora se approximava do porto, ora se afastava para junto da ponta do Rapa, teve livre pratica no porto do Desterro, atravessava constantemente na sua lancha a vapor as linhas de defeza, de dia e de noite, foi

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

a mesma que levou ao «heroico» chefe Gonçalves a communicação de que o *Aquidaban* e as fortalezas estavam abandonadas. Rigorosa neutralidade! A esquadra americana e a divisão allemã foram de uma neutralidade que mais tarde se apreciará convenientemente.

Emquanto toda a guarnição seguia no *Itapemirim* para terra e todos os officiaes para bordo da corveta allemã, que estava muito distante, o commandante do *Aquidaban* ficou só a bordo, desolado, a vêr que a fatalidade esmagava tanto patriotismo, tanto esforço, tanto soffrimento, tanta dedicação e tanta bravura!

A's 5 horas da tarde, regressava o rebocador com toda a officialidade, communicando-me que nada tinham conseguido da corveta allemã. Diante da minha resolução de ficar só a bordo, todos os officiaes instaram, rogaram para que eu os fosse dirigir ainda em terra, para salvar-nos juntos. Diante desta forte razão, resolvi seguir com elles para terra, afim de tomarmos rapidas providencias e internarmo-nos, diligenciando ganhar as fronteiras estrangeiras.

Por volta das oito horas da noite do mesmo dia 16 de Abril, chegamos a terra — lado opposto á cidade, lugar denominado Estreito; ahi esperamos o Governador, que nos prometteu fornecer cavallos afim de emprehendermos a viagem para o interior; porém, como tardassem as providencias e chegasse-nos a noticia de que o Governador já tinha tomado outro rumo, tomamos a resolução de seguir a pé até a cidade de S. José, onde poderiamos encontrar recursos. Ahi chegados, esperamos debalde o Governador, e os recursos promettidos; só viamos caravanas de partidarios seus, que procuravam internar-se. Desenganados, sem orientação precisa, avançavamos para o desconhecido, sempre a pé, até que chegamos, pela manhã, a uma cidadesinha do interior, chamada Santo Amaro.

O unico cavalheiro, que nos tinha orientado em conversa quando estavamos no porto, foi o coronel da Guarda Nacional Costa, que já tinha passado em nossa frente, porque ia montado; assim, chegando na tal cidade, dirigimo-nos a uma bodega allemã, onde tomamos café e, dizendo-nos membros de uma commissão de engenheiros, tratamos de comprar com os nossos recursos cavallos, burros, etc., etc., tudo quanto aliviasse nossos pés que já davam parte de fracos, pois tinhamos vencido, durante a noite, quatro leguas! Com effeito, entre nove e dez horas, eu já tinha conseguido um burro e todos os meus companheiros estavam mais ou menos montados em cavalgaduras alugadas e compradas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Só nos fallava um vaqueano; e o coronel Costa já tinha tomado grande avanço. Felizmente para nós, a estrada era uma só no sertão, até á cidade de Lages.

Fazendo a vanguarda da caravana, com o meu immediato e o tenente Horacio, que tinham arranjado bons cavallos, avancei para o interior em perseguição do mesmo coronel, que cada vez se distanciava mais, até que, ao terceiro dia, á uma hora da madrugada, pude encontrar esse amigo, a quem nos juntamos. Já depois de quatro dias de viagem e em grande altitude, podemo-nos reunir, formando ao todo um grupo de 17 individuos. Em marcha, pois, já no sertão, abandono por momentos a caravana e volto a fazer algumas apreciações sobre o famoso combate, em que a sciencia, unida á tactica, de harmonia com a bravura, deu retumbante victoria á esquadra legalista.

Sim, foram victoriosos os da esquadra *legalista*, porém de que modo? Como classificar esta victoria? O facto presenciado pelo estrangeiro e pelos habitantes de terra, deve mais tarde ter uma explicação clara e precisa, se a minha simples e despretenciosa narração não fôr confirmada pelos meus adversarios, sobretudo pelo commandante da *Gustavo Sampaio*, 1º tenente Altino Corrêa, unico que teve parte activa na surpresa do *Aquidaban*. Como explicar o heroico feito de uma grande esquadra, commandada por um Almirante, dividida em tres divisões, que, depois da victoria, abandona o adversario, deixa-o senhor do porto e (cousa estupenda!) foge diante deste adversario vencido, que a persegue para ainda combater? Teria tido realmente consciencia e certeza, o 1º tenente Altino Corrêa, de ter mettido um torpedo no *Aquidaban*? Se teve, como explica elle o facto de ter o Almirante fugido com toda a sua esquadra diante da perseguição do *Aquidaban*, que, ferido de morte, veio, arrastando-se para fóra das fortalezas, offerecer combate áquelles que, á sombra da noite e confiados talvez na cegueira de um dos fortes, ousaram atacar o inimigo dentro do porto? Os homens de guerra naval, como especialistas, os meus concidadãos, como interessados em um facto historico, julguem de que lado está a covardia, porque nós, do *Aquidaban*, fomos chamados de covardes em ordem do dia, depois que o commandante de um navio de guerra estrangeiro foi a bordo da capitanea legalista prevenir que tinhamos abandonado o navio.

No meu fraco entender, victoria eria havido, se, após a surpresa, a esquadra ao mando do bravo chefe Gonçalves tivesse entrado no porto, atacasse o *Aquidaban* «no seu esconderijo» tomasse-o á viva força, fazendo prisioneiros aos que encontrasse com vida, dando depois

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

assalto ás fortalezas, como faziam os revolucionarios no porto do Rio de Janeiro, que, sempre em menor numero, atacaram ilhas montanhosas e fortificadas — e, victoriosos, tratavam os prisioneiros com humanidade, propria daquelles que se batiam pela liberdade de sua Patria.

Teria havido realmente uma victoria, se a esquadra não estivesse a dez milhas de distancia; se não tivesse, ao clarear do dia, fugido do vencido, que a procurava em pleno mar, já agonisante, em virtude do grande ferimento que recebera, com quasi toda a sua artilharia inutilisada, sem quasi poder manobrar, mas que, no entretanto, queria dar ao Brazil a occasião de dizer: Os meus filhos tambem sabem morrer com honra, quando é preciso sacrificar a vida pela liberdade.

Tambem fomos classificados de *covardes*, na famosa ordem do dia, porque, guarnecendo um navio tão poderoso, não sahimos para o mar, afim de atacar a grande esquadra. Para os homens de guerra, não precisamos de explicação, porque elles sabem perfeitamente, que ninguem sabe do posto onde espera ser atacado, quando tem coragem para defender-se.

Em todo o caso, eu vou dar aos meus concidadãos os motivos porque não sahi logo para o mar a offerecer combate á grande esquadra, do que hoje bem me arrependo.

Minhas instrucções mandavam-me seguir na retaguarda da esquadra inimiga, para dar protecção á esquadra revolucionaria no Rio Grande caso esta fosse bloqueada, ou então esperar o desenlace da expedição de meus companheiros, ou o seu regresso, caso fossem felizes. Prompto e alerta sobre os movimentos da esquadra inimiga, recebi no dia 11 de Abril, communicação do nosso desastre no Rio Grande e da sahida de nossos navios, que haviam deixado aquelle porto, e fiquei convicto de que os mesmos se dirigiam ao Desterro, conforme a promessa do almirante Mello. Ficamos promptos para dar protecção aos nossos companheiros e animados para entrarmos em combate.

Assim, não quiz comprometter só o meu navio em lance ousado sacrificando os interesses da revolução e os meus companheiros, que deviam contar com a minha dedicação. Além disto, o *Aquidaban* tinha esgotado todo o carvão existente no Desterro e não havia outro logar onde abastecer-nos.

Com uma marcha insignificante, que, nas melhores condições, só poderia desenvolver de cinco a seis milhas, desde que encontrasse um pouco de mar ou vento, só poderiamos alcançar de duas a tres milhas, como já nos tinha acontecido muitas vezes. As caldeiras tinham ficado

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

em tal estado, que, de dia, com o calor do fogo, remendavam-se aquellas que tinham trabalhado durante a noite; da machina, faltavam peças importantes, que tinham sido levadas para o Itamaraty, sem que tivessemos conseguido outras iguaes do estrangeiro, apezar dos meus esforços. Só a pericia e habilidade do 1º machinista Ernestino Moura, conseguiu fazer mover o *Aquidaban*. Como, pois, nestas condições, poderia eu fazer escaramuças a uma esquadra, de que o navio que menos andava possuia a velocidade de quinze milhas ?!

Seria em pura perda, porque o inimigo tomaria o papel de cavallaria ligeira, emquanto nós representariamos infanteria pesada em plena planicie.

A tactica contraria seria então fazer-me gastar carvão, objecto esse para mim, de primeira necessidade, porque não havia mais no Desterro, nem onde ir buscal-o. Ora, o *heroico* chefe chama-nos de corvades, porque realmente elle é muito bravo, porém não quiz chamar de inepto o commandante do *Aquidaban*.

Creio que estes motivos, aliás de exposição desnecessaria, bastam para mostrar que não foi «covardia» que me deteve no porto, mas sim a previsão de homem do mar, que sentia a responsabilidade da sua missão e a confiança que devia inspirar aos seus companheiros. Se a esquadra legalista, em vez de abalar o oceano, com a sua velocidade e a sua bravura, houvesse secundado o arrojo do 1º Tenente Altino Corrêa, teria praticado uma bella acção cumprindo o seu dever; a maneira porque se houve, porém, dá-me o direito de classificar o seu commandante e officiaes de modo bem diverso.

Se a esquadra, pois, tivesse dado volta e investisse para o porto, encontraria o *Aquidaban* com tres canhões das torres completamente inutilizados, os apparelhos hydraulicos das mesmas em máo estado, os dous canhões do reducto de vante fóra de combate pelo effeito do torpedo, o canhão de tiro rapido da tolda alto, montado dous dias antes com a culatra differente e ageitada, não funccionando desde o segundo ou terceiro tiro.

Só restava ao velho *Aquidaban* para fazer frente á grande esquadra legalista, composta de tres divisões e commandada por um almirante valentissimo, que tinha dado havia pouco tempo, provas exhuberantes de seu heroismo na fortaleza de Willegaignon, apenas, dous canhões no reducto de ré, um na torre, de difficil movimento rotativo, quatro canhões Krupps de sete e meio montados na tolda alta em carrêtas de cam-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

panha e nove metralhadoras de 25 m/m. Nas fortalezas: em Santa Cruz, dous canhões raiados, de calibre 70; na dos Ratones, um de 70 c. e outro Krupp de 8; e na Ponta Grossa, dous pequenos canhões em via de serem montados.

Quanto a torpedos na barra, ou, por outra, no Canal entre Santa Cruz e Ponta Grossa, os commandantes das torpedeiras deviam ter communicado ao Almirante que elles não passaram de uma ballela, pois que por alli tinham passado e repassado sem incidente. E, além disto, o Almirante devia ter recebido noticias de seus partidarios e dos pescadores locaes que aprisionou e que o informaram da verdade.

Estando o *Aquidaman* nesse estado não seria facil a victoria?

Deixo aos nossos concidadãos examinar e analysar bem os factos de modo a poder classifical-os com inteira justiça e decidir onde houve covardia...

Volto á caravana em marcha, em seu pouso, uma noite antes de passarmos pela cidade de Lages, reunidos todos em um rancho de palha, onde discutiamos o nosso destino. O Coronel Costa, nosso vaqueano e guia, morador antigo em uma fazenda dos arredores de Lages, grande conhecedor da localidade e da fronteira de Santa Catharina e muito interessado na nossa salvação, aconselhava-nos e pedia-nos constantemente para nos dividirmos dizendo-nos que deviamos quanto antes separar, porque iamos entrar em uma zona povoada e logo despertariamos desconfiança num grupo tão numeroso.

Além disso, tinhamos sabido que o estafeta do Desterro, com ordem do nosso Governo, já nos tinha passado e com rapidez se dirigia á cidade de Lages. Por informações de tropeiros que vinham do interior, soubemos que a Villa de Campos Novos estava em poder do Governo e que piquetes desta mesma força devastavam o interior, degollando e roubando. Com este quadro sombrio em perspectiva, foi resolvida a dolorosa separação, para que ao menos mais tarde, aquelles que se pudessem salvar, contassem as peripecias da guarnição do *Aquidaban*. Subdividiu-se em tres pequenos grupos a grande caravana e o coronel Costa deu as providencias necessarias para obtermos tres vaqueanos, que nos guiassem atravez do sertão, ficando elle, seu filho e mais amigos, no ponto em que nos achavamos, não só porque conhecia bem a localidade, como tambem porque desejava ficar ahi. Tinhamos deixado tambem dous operarios do Arsenal de Marinha, que acompanhavam o 1º machinista, e aconselhados por este, ficaram tranquillos, por serem desconhecidos, e, poderem melhor occultar-se sem arriscar-se a maiores

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

trabalhos. Na discussão travada junto de uma fogueira, em um ranchinho de palha, o ardente e destemido 1º tenente Arthur de Carvalho, declarou que se ligaria ao grupo que quizesse descer pelo caminho de Blumenau, em direcção a S. Francisco, onde encontraria navios mercantes estrangeiros, e se contrataria como marinheiro, ganharia o mar. Continuando a discussão, tornaram-se adeptos do fogoso orador, o seu irmão, o heroico 2º tenente Alvaro de Carvalho, o calmo e bravo 1º tenente Camisão, o valente aspirante Motta e o Commendador Lacerda, que tinha a bordo participado de todos os nossos trabalhos, mostrando sempre bôa vontade e ardor, pela causa que defendiamos.

O segundo grupo, dirigido pelo Dr. Hungria Bicalho conhecedor da zona que tinha a percorrer por ter estado como medico na exploração feita pelo engenheiro Soares, constituido pelo 1º tenente Magalhães Castro, o incansavel salvador nas occasiões difficeis da machina do *Aquidaban*, machinista Ernestino de Moura, intrepido paisano auxiliar, o destimido Snr. Sartine, seguiu em direcção á Curytibanos com rumo para o Porto da União. O terceiro grupo composto do commandante do *Aquidaban*, immediato 1º tenente Pedro Velloso Rebello e o bravo 1º tenente Horacio Coelho seguiu em direcção ao rio do Peixe, afim de ganhar o çampo de Palmas e internar-se na fronteira Argentina.

Foi bem triste a despedida daquelles que estiveram unidos por sete mezes, em defesa da mesma causa, ligados pelo mesmo ardor e tisnados ainda pelo fumo dos mesmos combates. Entre lagrimas e abraços nos separamos, entregando ao destino a nossa sorte. Eis-me hoje só, separado de meus amigos e de meus companheiros, em pleno sertão, escrevendo estas linhas em um ranchinho de taboas todo aberto ás intempereis.

Sobre um cêpo de pinho, á semelhança dos tóros de madeira em que se corta carne nos açougues, escrevo eu estas linhas. Tiritando de frio, tendo como luz um candieiro de sêbo, com pouca roupa, e esta já bem usada, derramo olhos cubiçosos sobre uma carona fria, que constitue a minha cama, estendida no chão, tendo por coberta o meu ponche rasgado, e considero que estou em um paraizo, a lembrar-me dos dias que já passei.

Depois que deixei o *Aquidaban*, liguei-me ao exercito revolucionario e já estive em diversos tiroteios e uma batalha campal (27 de Junho), em que tive o meu cavallo ferido por uma bala e o meu palla varado por outra. Mais tarde, se tiver vida, contarei detalhadamente estas peripecias e direi a razão porque, hoje estou só e separado do exercito re-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

volucionario, que, em marchas forçadas, se dirige á fronteira, abandonando tudo, tendo por unico desideratum a salvação.

Que destino ó da Republica! Emquanto os nossos adversarios são classificados de heróes, banqueteando-se entre festas, risos e flôres, nós, os *covardes*, ainda nos batemos em terra, arriscando nossas vidas, soffrendo frio, fome e miserias, tendo o coração dilacerado pelas saudades dos entes queridos que tambem soffrem. Muito exige a liberdade da Patria. Oh! imagem santa da Republica, quantos crimes, quantas profanações commettidas á tua sombra; nasceste entre flôres e estão te afogando em sangue.

Alexandrino Faria de Alencar.

*
* *

Como curioso documento historico, para fechar esta nota, publicamos abaixo a descripção da batalha campal a que se refere no fim da sua carta o commandante Alexandrino, traçada por elle no proprio terreno da acção:

COMBATE DE PASSO FUNDO

« 27 de Junho de 1894 — Das 8 para as 9 horas da manhã do dia 27 de Junho de 1894 estava o Exercito Revolucionario em marcha, quando os piquetes avançados deram noticia de que o inimigo se approximava. Gumercindo e Prestes combinam que é preciso tomar a offensiva, porque os Generaes Arthur Oscar e Menna Barreto estão com outro corpo de exercito na retaguarda, podendo forçar a marcha e virem nos tocar. E' assim resolvido o ataque. A infanteria avança a marche-marche ao ruido dos piquetes da vanguarda, que já se tiroteiam. Todo o Exercito accelera a marcha. Avistam-se ao longe as columnas inimigas. O tempo está esplendido e o sol doira os campos. Uma branda aragem nos impellia para a frente. Gumercindo manda queimar os campos e as labaredas se ateiam logo. A infanteria do heroico Apparicio já tiroteia de perto o inimigo. Os clarins tocam avançar. O incendio nos campos se propaga rapidamente. A cavallaria de Prestes, em massa, se approxima e estende em linha sobre os flancos. O intrepido Verissimo, a galope, com o seu regimento, corre o flanco direito, longe, para se antepôr ao inimigo que ameaça a passagem por esse ponto. Toda a infanteria, apezar de estropeada, vae avançando em accelerado em linha extensa; caçadores a cavallo procuram posição nos flancos. A brigada do heroico Apparicio com a de

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Torquato Severo, o bravo dos bravos, já persegue o inimigo que bate em retirada, tendo sido desalojado da posição que occupava. Agora o incendio attinge proporções gigantescas... O horisonte se escurece pela fumarada, as chammas bruxoleiam fazendo um vasto clarão nesse quadro negro e sinistro. Os cavallos relincham freneticamente e o tropel se succede... O inimigo desapparece deixando no campo innumeros cadaveres... O Exercito Revolucionario olha e galga por cima dos nossos irmãos estendidos no solo da Patria. Gumercindo, a galope, encontra-se com Prestes e diz: Inimigo em retirada; temos de mandar carregar a cavallaria ». As labaredas lambem as patas dos cavallos. A infanteria, apezar de tudo, continua carregando. Prestes ordena á cavallaria escalonar pelo flanco esquerdo porque a grande carga deve ser dada nessa direcção. De repente, um zumbir medonho se faz ouvir... As vistas se alongam. Por baixo, veem-se como que tres paredões negros, medonhos, projectados sobre a coxilha, vomitando a morte em descargas cerradas. A' esquerda, ao longe, contornando as labaredas, a brigada Paim em marche-marche vae se antepôr á passagem do inimigo pelo flanco esquerdo. Os caçadores a cavallo, a passo, vão tomando as *canhadas*. Os lanceiros em linha estendida e obliquando á esquerda, estão em baixo da coxilha. A infanteria avançando sempre. Torquato Severo, impavido, percorre a linha de seus bravos, pelo flanco esquerdo, já a tiro de pistola. Apparicio, qual um cavalleiro da Idade Media, montado em fogoso cavallo, a lança em punho, anima a sua infanteria carregando ao centro. Amaral, com os seus caçadores a cavallo, mette o pé em terra sobre o flanco esquerdo junto de Torquato. Os nossos principiam a tombar no sólo. Os paredões negros se destacam agora no fundo claro do quadro: são tres quadrados formidaveis grandes e extensos. Dir-se-hiam tres muralhas contiguas e enegrecidas pelo tempo. Pelo flanco direito, a passo lento, a cavallo, avançam os caçadores de Prestes para tomarem posição em uma *canhada*. Gumercindo começa a galopar da direita para a esquerda. Esperando suas ordens, inactivos, estão cerca de 2.000 homens... O combate se trava violento á fuzilaria cerrada. A fumaça agora nos envolve porque corremos sobre ella. Já não podemos distinguir os nossos inimigos. A confusão se estabelece. Um commandante me diz: Que desgraça, estamos atirando sobre nossos companheiros; que ideia triste esta de queimar os campos; vê, commandante, aquella linha, pois bem, disseram-me que era o 8º e no entanto estive fazendo fogo sobre ella». Gumercindo continúa a galopar na linha de fogo; anda agora só; nenhum ajudante o acompanha. Chegando a Prestes diz; «E' preciso agora a cavallaria carregar ». Este responde que a posição é pessima. No entretanto,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ordena que os lanceiros se preparem para a carga. A ordem é mal recebida por officiaes e praças que são vaqueanos do logar e conhecem bem a posição, sabendo que ha um grande banhado na frente com um atolador e grandes vallas pelos flancos e retaguarda.

Um murmurio geral de desagrado se ouve; comtudo, a divisão de lanceiros obedece á ordem volvendo a trotesinho pelo flanco esquerdo. A fuzilaria continuava medonha e ininterrupta, emquanto a artilharia inimiga fazia troar no espaço notas mais profundas. O tempo passa e Gumercindo continúa a correr de um lado para outro na linha de fogo. Veem a elles diversos emissarios trazendo noticias e pedindo munições para a infanteria que entrou em combate com as patronas vasias, pois não tinham mais de 20 a 30 tiros, o que para as armas modernas equivale a não estar preparado. Repetem-se os pedidos de munição. Gumercindo não póde satisfazel-os, porque abandonou a maior parte. No emtanto, a infanteria está condemnada a ficar dentro em pouco de mãos abanando!!! Confirma-se o que dizia sempre Gumercindo, quando, em viagem no sertão, soube por diversas vezes que seus soldados, para alliviar a carga estavam atirando munições fóra, nos rios e banhados: «Miserables, hei de fazel-os morrer na linha de fogo como perros». Sim, este dicto poderia ser de um carrasco, mas nunca de um general que não quiz providenciar sobre o caso. Para salvar a infanteria que estava sem munições, Gumercindo faz uma hecatombe nos lanceiros de Prestes.

Ordenou a carga de cavallaria; os lanceiros avançam sem enthusiasmo, conhecedores que são do terreno. Eu me colloco tambem ao lado da primeira linha e a galope procuro enthusiasmar aquelles que não me conhecem, nem pódem em mim depositar confiança, pois eu agora fazia parte do Estado Maior de Prestes, ao qual me agregara desde o dia 24 de Junho em que nos encontrámos. Procurei então prestar os meus melhores serviços, pedindo a Deus uma bala para concluir honrosamente os meus dias em defeza das liberdades patrias. Gumercindo, com a sua bravura, anima a cavallaria e corre sobre o centro com alguns cavalleiros. Galopando com os lanceiros, sobre o flanco esquerdo, ao chegarmos ao alto da coxilha, somos recebidos por uma saraivada de balas, vindas dos quadrados que se acham muito perto de nós. Só tinhamos a descer uma pequena encosta, passar o banhado que atolava, subir um pouco passando os vallados e cahirmos sobre os quadrados, firmes e impavidos, que, sinistros, nos esperavam..... Subir a coxilla e descer um pouco a galope — foi rapido como um pensamento, emquanto seis ou sete cavalleiros mais bem montados já se in-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ternavam no banhado, tombando em seguida no sólo como premio de sua bravura. Este espectaculo perto, o conhecimento do terreno e a fuzilaria continua e cerrada fizeram estacar a columna que immediatamente depois pendeu para a esquerda. Nesse momento, meu cavallo foi ferido no quarto direito e pranchou. Suspenso logo, cahiu de novo para erguer-se immediatamente. Olhando então em torno, vi a columna em retirada pela esquerda. Como capenga não fórma, vim vindo, cahe aqui, cahe acolá, até apear-me para vêr o ferimento que tinha recebido o cavallo. Nesta occasião, observei qne a infanteria batia em retirada e que os clarins executavam esse toque. Gumercindo, a galope, convida ainda á carga... Só agora elle devia conhecer o valor da infanteria moderna em relação aos lanceiros... O heroico Appariclo, que vem em retirada, ao me encontrar, diz: «Commandante, estou ferido; não deixe essa gente tocar em retirada». O bravo Torquato Severo, de espada em punho, ameaça os retirantes. Eu auxilio do modo porque posso, no meu capenga, procurando enthusiasmar a resistencia. Caçadores a cavallo, que se tinham conservado nas *canhadas*, se preparam para esperar o inimigo na perseguição. A cavallaria do flanco direito de Virissimo, Borges e Eliziario está firme e attenta aos movimentos do inimigo afim de vêr si elle tenta a perseguição. A infanteria vem descendo desorganisada; chefes importantes tinham ficado mortos no terreno; outros tinham deixado um rastilho luminoso no solo, para que mais tarde esse precioso sangue se transformasse em germens de liberdade... Assim como o arado rompe as camadas da terra para que a semente, ahi depositada, se transforme e venha ainda a ser alimento, eu confio que o sangue derramado nessas paragens se converterá em semente, da qual sahirá a Arvore da Liberdade que não agasalhará nunca em sua sombra tyranno algum... As bandas de musica tocam; os soldados, levantando a cabeça, procuram olhar em torno; a debandada se modifica um pouco, porém o inimigo continua a fazer fogo sem cessar, porque está senhor do campo, embora não ouse botar o pé fóra dos seus reductos!! Reunem-se com difficuldade os dispersos e a ordem de retirada é geral, ficando Prestes incumbido de guardar a retaguarda. Ahi vos deixo descripto o combate havido entre brazileiros, que durou seis horas. Si, de um lado e de outro, as forças portaram-se bem, demonstrando bravura, os seus chefes estiveram abaixo da critica. A's quatro horas da tarde, os ultimos echos da fuzilaria inimiga já se tinham perdido no espaço e tratava-se agora de cuidar dos feridos, acampar e tomar providencias de segurança para a noite. Assim passou-se o dia 27 de Junho de 1894.»

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

NOTA M

A belligerancia para os revoltosos

Depois que Saldanha da Gama adheriu ao movimento da esquadra, assumindo a direcção das operações, duas vezes intentou elle obter a belligerancia para as suas hostes, enviando ao commandante em chefe dos navios portuguezes, surtos na bahia do Rio de Janeiro, as seguintes notas:

Rio de Janeiro, dezembro, 24, 1893.

A S. Ex.ª o sr. commandante da corveta portugueza *Mindello*, surta no porto do Rio de Janeiro.

Conforme V. Exª terá occasião de verificar por si mesmo, amanhã ou depois o governo do sr. marechal Floriano Peixoto decretará pela quinta vez o estado de sitio, para esta capital e mais seis Estados, comprehendendo quiçá a zona mais importante do paiz.

Quer isto dizer que, em quatro mezes de lucta, não só ainda não conseguio o governo abafar a revolução, senão que esta prosegue com o collo cada vez mais alçado, avançando em direcção á capital. Além dos corpos de exercito, que dominam os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, uma parte importante da esquadra opéra nos mares de sul, emquanto que a outra parte, a que tenho a honra de commandar, continúa no porto desta capital affrontando todos os meios de acção do governo, na propria séde deste.

A' vista do que acabo de expôr a V. Ex.ª, e deante da manifesta sympathia publica, pela causa da revolução, já não póde haver escrupulo de imparcialidade que obste ou retarde o nosso reconhecimento como belligerantes por parte das nações, como a que V. Exª representa, mais directamente interessadas nos negocios do Brazil. E' esse reconhecimento pois que venho solicitar, rogando a V. Ex.ª que se digne de dar a conhecer, o conteúdo desta nota ao representante diplomatico de Sua Magestade Fidelissima neste paiz, afim de que elle por seu turno a transmitta ao seu governo.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. Ex.ª a segurança da minha mais elevada estima e distincta consideração.

Luiz Phelippe de Saldanha da Gama.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Commando em chefe das forças navaes da revolução contra o governo do marechal Floriano Peixoto no porto do Rio de Janeiro.

A bordo do cruzador *Liberdade*.

***

Bordo do cruzador «Liberdade», 31 de Janeiro de 1894.

A S. Ex.ª o sr. commandante das forças navaes portuguezas.

Na minha qualidade de commandante em chefe das forças navaes da revolução contra o governo do marechal Floriano Peixoto, tenho a honra de pedir a attenção de V. Ex.ª sobre a circumstancia de que, terminando hoje o praso do 7.º decreto do Estado de sitio ou lei marcial, amanhã deverá sahir o 8º para continuação desse estado anormal e oppressivo do paiz inteiro.

Exprime e significa este facto que o governo do marechal Floriano Peixoto illudiu-se ou procurou illudir o proprio Brazil e as nações estrangeiras, desde o inicio da presente revolução, sobre as forças e extensão desta. De outra fórma, não se explica que, tendo declarado em documento publico no mez de setembro, não carecer de mais de oito dias de prazo para debelar a crise, já teve de adiar ampliando por mais sete vezes essa faculdade extraordinaria de suspensão de garantias, porém ainda assim sem resultado.

A esta demonstração evidente da impotencia do governo em domar a revolução mesmo neste proprio porto, augmenta-se a circumstancia de que as forças da revolução teem proseguido em suas vantagens. Ellas dominam hoje nas campinas do Rio Grande do Sul, estão de posse dos Estados de Santa Catharina e Paraná onde encontraram fervorosa adhesão, e já pisam terras do Estado de S. Paulo; tudo parece, pois, indicar estarem amadurecidas as condições que todas as potencias costumam considerar como indispensaveis nas luctas civis para reconhecer como belligerantes as forças revolucionarias de qualquer paiz.

Eis a razão pela qual de novo venho rogar a V. Ex.ª que se digne dar conhecimento do conteúdo d'esta nota a S. Ex.ª o sr. representante diplomatico de Sua Magestade o Rei de Portugal neste paiz.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. Ex.ª a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.

O contr'almirante, *Luiz Phelippe de Saldanha da Gama*.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

NOTA N

A fluctuação do «Aquidaban»

«Ao illustre Sr. A. Z. — Tanto quanto me permitte a rapidez de communicação, corro pressuroso a pedir-vos para as linhas abaixo a mesma gentileza com que tendes acolhido outras mais brilhantes pela fórma da narrativa, e mais importantes pela mesma relevancia do papel que desempenharam nos acontecimentos, que óra vindes relatando, os seus respectivos signatarios, mas nem mais verdadeiras e nem mais leaes do que estas, escriptas por um obscuro comparsa do grande drama.

Permitti-me, porém, antes, que vos felicite pelo inestimavel serviço que estáes prestando ao futuro historiador daquelle periodo tão agitado, se é que não empregaes um estratagema habil para colligir dados positivos afim de emprehender uma grande obra.

Incumbido pelo almirante Gonçalves de entender-me com o Sr. Bouette, que se dizia engenheiro, para cogitarmos nos meios a empregar para poder-se pôr o *Aquidaban* em condições de ser levado ao Rio de Janeiro, eu já tive occasião de, pelas columnas do *Tempo*, contestar a magnitude dos serviços que o Sr. Bouette nos prestara e bem assim a sua qualidade de engenheiro.

Terminava eu naquella época o meu artigo, dizendo—que, se o Sr. Bouette effectivamente era engenheiro, seria caso para dar-se pezames á corporação dos engenheiros da França, por ter na America um representante de tal quilate.

Infelizmente,tenho o defeito de não guardar papeis, cartas, etc.. senão provaria com documentos escriptos pelo proprio punho de Bouette (listas em que elle me pedia, de envolta com objéctos para o fim que tinhamos em vista, latas de conservas diversas e vinhos de Bordeaux) nas quaes, haviam erros, já não digo de linguagem, mas de ortographia franceza, muito estranhaveis num tão notavel homem de sciencia.

Onde os documentos com que podesse provar as suas habilitações? Porque não os apresentou? Qual a sua especialidade? Construcção naval, pyrotechnia militar, hydraulica? Um nome feito em seu paiz só vem para a America á requisição de algum governo e não em procura de ayenturas,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Dizem que fez obras importantes no Rio da Prata. Por que não as apontam? Quem as conhece? Hoje me apparece de novo, mas já com o nome trocado — Bluette (scentelha) parece que para dar mais força á lenda da sua sabedoria e competencia.

Existindo muitos individuos com o nome Bouette, e até da mesma familia, segundo me disseram, é bem possivel que o verdadeiro Bouette estivesse gozando pacatamente a sua vida em algum boulevard de Paris, emquanto o seu homonymo ou parente apresentava-se nas portas da eternidade, vergado ao peso de uma sciencia que não lhe pertencia.

Pelo seu modo de expressar-se e pelos planos fantasistas que me apresentou para dar execução ao trabalho, a que se compromettera e a que eu invariavelmente respondia, depois de analysal-os — muito bom Sr. Bouette, mas infelizmente inexequivel por taes e taes razões—o Sr. Bouette fez-me sempre a impressão de um de tantos desses estrangeiros que, possuindo umas tintas de sciencia, vivem a intrujar a humanidade de cá deste hemispherio, para elles, de beocios e selvagens.

A camisa, a que elle se refere, não foi idéa minha; ella occorreria a qualquer que se achasse em identicas circumstancias e se não deu resultado foi porque ninguem imaginou que o rombo, produzido pelo torpedo, tivesse as dimensões que depois foram verificadas quando o *Aquidaban* entrou para o dique.

Quanto a outra camisa do almirante, é uma pura fantazia do imaginoso francez.

O almirante, unico a que elle poderia se referir, não imaginou nem recommendou coisa alguma.

A camisa, se podesse ter sido feita do tamanho preciso, serviria apenas para evitar que entrasse pelo rombo mais agua do que a que era tirada pelas bombas, permittindo assim que fossem isolados os outros compartimentos e esgotada a agua que nelles existia.

Com a ronha de quem se prepara para adornar-se com roupagens que não lhe pertencem, refere elle que muniu-se de tudo quanto era preciso para levar a effeito a construcção da muralha, inclusive pessoal de mergulhadores, carpinteiros, ferreiros, etc. mandados vir do arsenal, não declarando, porém, qual o arsenal, fazendo assim crêr que taes recursos de homens e materiaes existiam em Santa Catharina. Ora, isso é perfeitamente inexacto, porquanto só se poude levar a effeito com exito a construcção da muralha para evitar a invasão dos outros compartimentos, depois que chegou do Rio o fallecido constructor Bastos dos Reis, com os recursos de pessoal e material do nosso arsenal.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Bastos dos Reis, assumindo desde logo, como profissional, e efficazmente auxiliado por meu amigo e collega Americano Freire, a direcção dos trabalhos, collocou o *Aquidaban* nas condições de poder affrontar a travessia até o Rio de Janeiro.

Se, antes do chegada de Bastos dos Reis, existiam mergulhadores a bordo do *Aquidaban*, não se explica como o sabio Sr. Bouette, tivesse por sua imperícia causado a morte de um seu compatriota, que servia como marinheiro contractado na esquadra do almirante Gonçalves, e que se offerecera para descer como mergulhador, afim de tomar mais ou menos as dimensões do rombo.

Esse infeliz promptamente se offerecera para tal serviço com o descuido e a indifferença pelo perigo dos seus vinte annos, tanta seria a sua idade; desceu effectivamente... mas foi para a eternidade.

Um quarto de hora, pouco mais ou menos, depois de descer, foi retirado do fundo já cadaver; faltara-lhe o ar porque o apparelho de dar ar ao mergulhador não funccionava bem.

Este sucesso, que comprometteria a reputação do sabio Bouette, não o narra elle.

A sua narração termina no ponto, a julgar pelo ultimo periodo, em que iria entrar, talvez, no desabafo contra alguem por ver que já então se lhe contestava um serviço a cujas glorias se julgava com direito, para collocal-o no plano inferior de mero collaborador.

E' inexacto que eu tivesse dito que a salvação do *Aquidaban* custaria, pelo menos, uma somma igual á sua reconstrucção.

Por maior que seja a minha modestia em questões profissionaes, ella se revolta com um dislate de tal natureza, a mim attribuido, e que me assignalaria como um mentecapto.

O que eu disse, e é facil verificar, compulsando documentos na secretaria de Estado é que a viagem do *Aquidaban* para o Rio de Janeiro, obedecia para mim a um mero capricho de orgulho satisfeito; porquanto se me afigurava que a sua reconstrucção custaria somma com que se poderia adquirir outro navio mais moderno do que elle, que, para a moderna arte naval, já estava atrazado.

Effectivamente, o que se dispendeu primitivamente para pôr o *Aquidaban* em condições de poder ir para a Europa, e depois para a sua reconstrucção na Allemanha, veiu confirmar aquella minha opinião.

Ainda hoje elle e seu irmão, o *Riachuelo*, não podem enfrentar com vantagem nenhum dos seus assemelhados em deslocamento de qualquer das potencias maritimas nossas vizinhas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Quanto ao despojamento do *Aquidaban*, a que se refere o Sr. Bouette, não estava nas minhas mãos evital-o, nem foi levado a effeito por minha ordem; só me cumpre declarar que reliquias delle não guardei, nem uma simples carta de muitas encontradas pelo chão.

Não gosto de lembrar-me de coisas tristes, e o espectaculo, que offerecia o navio ao penetrar a seu bordo, era para contranger o coração mais indifferente.

O que venho de dizer a respeito do Sr. Bouette e da sua narrativa, não tem por fim justificar, nem de leve, o crime do seu fuzilamento.

Perante as leis da humanidade e da caridade christã, tanto vale o engenheiro illustre como o mais humilde operario.

Entretanto, estou convencido de que, se algum brazileiro se achasse em algum paiz da Europa em identicas condições, e caisse em mãos do partido vencedor, a sua sorte seria a mesma de Bouette; consola-me, porém. a idéa, de que o Brazil não iria discutir o preço da sua morte nesse novo balcão das indemnizações diplomaticas.

Ao terminar, uma reflexão: Nas mais civilizadas nações da Europa, em épocas revolucionarias, dão-se os factos os mais horripilantes, as scenas as mais selvagens, a imprensa refere-as e commenta-as com mais ou menos acrimonia; acalmadas, porém, as paixões, passados os acontecimentos, ninguem se lembra de responsabilizar um partido inteiro pelos actos de insania que possam ter commettido alguns dos seus membros, notando-se que ali as communicações são muito mais rapidas, e as distancias muito menores, havendo, por consequencia, mais facilidade de reprimil-os ou impedil-os, ao passo que aqui as distancias são enormes e as communicações difficeis e demoradas.

Mesmo sem se tratar de revoluções, em acontecimentos como os da China e do Transwal, a Europa, a pretexto de vingar a morte de alguns missionarios e a de um de seus diplomatas, invade a China, praticando alli as maiores atrocidades, assaltando os palacios do imperador e saqueando e roubando todas as suas preciosidades.

Por trás do pretexto apontado, estava o interesse industrial das estradas de ferro.

A Inglaterra, para saciar a cubiça de um syndicato de politicos sem entranhas e sem coração, faz uma guerra de exterminio a um povo de heróes e para obrigal-os á submissão concentra os prisioneiros, mulheres e crianças, em campos onde soffrem as maiores torturas moraes a par do peior tratamento physico,

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Todos esses factos são relatados pela imprensa num tom de quem está convencido de que elles são perfeitamente naturaes e até acham defensores extremados.

No Brazil, nada disso deve acontecer e a mais ligeira infracção dos deveres da humanidade é logo descripta pela imprensa européa com as mais negras côres, apontando-nos sempre como um paiz ingovernavel, um paiz perdido, um paiz de selvagens.

A propria imprensa da terra se imcumbe de carregar as côres do quadro para dar razão á sua collega de além oceano.

Felizmente, para os creditos do Brazil, não teve exito, como bem dizeis. o *patriotico* plano do Conselheiro Silveira Martins, pintando com as mais sombrias côres o quadro dos acontecimentos desenrolados em Santa Catharina, e apontando como martyres dignos de serem vingados o notavel *engenheiro Bouette* e seu compatriota Muller.

Nas suas previsões, enganara-se o notavel tribuno, qualquer que fosse o relatorio do almirante Fournier, que não estivera no theatro dos acontecimentos, o jacobinismo elegante de Paris e o patriotismo sincero e real das provincias acalmaram-se facilmente com as indemnizações a tanto por cabeça.

Até onde pódem ir o ostracismo politico e um patriotismo sui-generis!

Provocar num seculo de ambições desmedidas, de re presalias injustas, de conquistas injustificaveis, uma intervenção de uma nação poderosa nas dissenções internas da Patria, para conquistar uma victoria que não se poude obter nem pela força das armas, nem pela da convicção!

Entretanto, para estes, todos os hymnos da gloria cantados em todos os tons, em prosa e verso, e até as palmas da immortalidade; para os adversarios, que, com enormes sacrificios, salvaram a integridade da Patria e da Republica todos os doestos, as mais pungentes ironias, os mais aviltantes conceitos para o caracter e para a honra, o esquecimento, o ostracismo quasi.

Injustiças contemporaneas que apagam o enthusiasmo por uma causa que se julgou nobre, e desnudam o coração das suas mais caras illusões...

Recife, 8 de Fevereiro de 1912. — *Alexandre Baptista Franco*, capitão de fragata».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

NOTA O

A morte de Saldanha da Gama

O mesmo cavalheiro, que nos escreveu sobre a fuga dos asylados das corvetas portuguezas, mandou-nos tambem seguinte carta:

Montevidéo, 11 de Janeiro de 1902 — A' illustrada redacção d'*O Paiz* — Não desejava entrar em narrações que a historia algum dia, desapaixonadamente, apreciará e julgará com o seu criterio sereno, verberando aos que concorreram para o exterminio de uma gloria nacional. Mas, tendo lido no summario geral, com que precedestes a publicação que estais fazendo sobre a «Revolta da Armada e Revolução Rio-grandense», que o vosso collaborador A. Z., em seu ultimo capitulo, ia occupar-se do combate de Campo Osorio, em que achou a morte o glorioso almirante Saldanha da Gama, tomo a liberdade de dirigir-vos estas despretenciosas linhas, que talvez algum dia sirvam de esclarecimento para descrever, como merece a memoria do morto, os seus ultimos momentos, todos consagrados com estoico valor á patria querida.

Derrotado Gumercindo Saraiva, esphacelada a pleiade de bravos que commandara, a revolução não tinha mais razão de ser, porque lhe faltavam os elementos principaes — a constancia e valor de um gaúcho daquella tempera.

Era debalde que os mais exaltados federalistas, que tanto se tinham sacrificado pela commoção geral do seu Estado, appellavam para os ultimos esforços dos seus parciaes. Nem Apparicio Saraiva, irmão de Gumercindo (actualmente chefe do partido nacional de sua patria), e consagrado general em chefe dos federalistas pelo conselheiro Gaspar Martins; nem o astuto e bravo Raphael Cabeda, nem Ulysses Reverbel, Pina, Torquato Severo e muitos outros conspicuos chefes federalistas, podiam armar elementos para continuar essa guerra fratricida, cruel e barbara, sem precedente no Brazil.

A revolução estava perdida; não tinha elementos, não tinha direcção e reinava completa anarchia nos arraiaes federalistas. Desconhecer esta verdade historica é uma utopia.

Foi nesta triste situação qne o almirante Saldanha da Gama fôra incumbido da direcção da guerra, de galvanizar e *dar vida* a um cadaver!

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Quando o almirante embarcou aqui para Barcellona, os seus adeptos e admiradores, e mesmo aquelles que não o eram, julgaram que o seu merecido prestigio podia ser aproveitado na Europa e conseguiria levantar grandes cabedaes para proseguir a guerra no Estado do Rio Grande.

Ao proprio marechal Floriano, que conhecia o alto prestigio do seu inimigo na revolta da esquadra, lhe causara *especie* a viagem do almirante; e consta-me que telegraphara para os consulados de Paris, Bruxellas, Berlim e outros, para que mandassem observar de perto os menores movimentos do almirante e, se possivel fosse, informar rapidamente se comprava elementos de guerra.

O consul em Anvers, segundo constou, informara ao marechal Floriano que tinham sido embarcadas tres mil Mausers de repetição, polvora sem fumaça com alguns milhões de cartuchos embalados, destinados a Buenos Aires, e que corria ter sido o comprador o almirante Saldanha. Tambem os agentes do vice-presidente da Republica informaram minuciosamente que o novo chefe da revolução redemptora tinha tido diversas conferencias com o conde d'Eu, com a princeza sua consorte, e com illustres brazileiros, que tinham aberto a bolsa para a causa da restauração.

Evidentemente, estas informações, de origem official, abalaram um tanto o espirito dos defensores da legalidade e muitos delles pensaram que effectivamente o almirante Saldanha regressava com milhões de libras e com elementos belicos capazes de assombrar até aos incredulos, aos desalentados pelos revezes soffridos nos campos de batalha.

Houve até um diplomata, aliás rispido e partidario intransigente do marechal, que, temeroso de que um seu collega, aliás circumspecto e criterioso, não fosse bastante perspicaz, telegraphou ao chefe do Estado, communicando-lhe os seus receios pelas noticias insistentes dos grandes elementos de que seria portador o afortunado almirante e dizendo-lhe que era necessaria a sua presença na visinha cidade, onde, com os elementos de qne dispunha, podia aprehender o armamento do almirante, pois que certamente não viria dirigido a seu nome.

Quando foi annunciado o regresso de Saldanha da Gama ao Rio da Prata, os seus amigos e admiradores propalavam que a revolução, chefiada agora por elle, levaria tudo por diante e que seria uma campanha rapida, a *tambor batente*.

Chegou o almirante. Na fronteira, espalhados pelas fazendas de brazileiros, adeptos do conselheiro Silveira Martins, estavam alguns revolucionarios que vieram refugiar-se deste lado.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O coronel Lecueder, chefe politico do departamento de Artigas, cuja capital é Santo Eugenio, o coronel Cordoba do Salto, Escayola, de Tacuarembó, e Escobar, de Rivera, protegiam descaradamente os revolucionarios e devido a esta commentada protecção a revolução federalista não foi desde principio, vencida pelos elementos, de que dispunha o governo legalmente constituido do Rio Grande. No Estado do Uruguay, era onde os revolucionarios encontravam todos os elementos de que careciam.

Esta situação, porém, não podia prolongar-se.

O almirante Saldanha da Gama, que todos os seus partidarios esperavam *carregado* de dinheiro e com elementos bellicos para derrotar na primeira batalha o governo legal, chegou completamente desenganado de seus falsos amigos e sem as taes armas—que diziam havia comprado, sem canhões, e... sem dinheiro, que era o mais essencial para continuar a revolução· Os seus amigos da Europa sómente lhe fizeram *promessas* e promessas essas que nunca se realisaram, devido ao impatriotico proceder dos poltrôcs que pretendiam assenhorar-se dos sacrificios do bravo e inditoso almirante.

Desesperado, afflicto, e, sobretudo, mortificado no seu amor proprio, tentou armar reforços e appellou para o patriotismo de seus adeptos, dos seus correligionarios, dos seus amigos. Entre estes, sómente achou dois compatriotas que se sacrificaram pelo almirante, dois commerciantes enthusiastas pela causa e pelo chefe della. Lourenço de Carvalho e Francisco Secco foram os unicos com quem se achou o almirante! Os potentados, os que blazonavam de patriotas e que se intitulavam grotescamente chefes da colonia, os que podiam dispôr de recursos; esses evitavam até o contacto de Saldanha da Gama, com receio de que elle lhes pedisse ou mendigasse uma esmola para combater o adversario e proseguir a guerra.

A situação, pois, dos revolucionarios no Estado Oriental era impossivel de sustentar por muito tempo. Lecueder, em Santo Eugenio, onde residia o almirante, por mais esforços que fizesse, não podia dar-lhe mais elementos.

O chefe politico de Artigas jogava uma cartada arriscada e da qual se sairia mal.

Por outro lado, reclamações do governo do Brazil ao presidente Idiarte Borda premiam-no dia a dia vendo-se este forçado a mandar ordens severas aos chefes politicos da fronteira para que observassem a mais severa neutralidade.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Estas ordens, porém, eram desobedecidas. Os chefes politicos do Uruguay eram decididos partidarios da revolução federalista e, se recebiam uma ordem sobre este ou aquelle acampamento de federalistas que ali se exercitavam, tratavam de avisal-os, que mudassem de acampamento *afim de no compromeletos com el gobierno*.

A situação do governo do Rio Grande era todavia de espectativa. Julio de Castilhos, o homem insuperavel, o austero republicano, estava convencido de ter vencido a maior e a mais poderosa das revoluções da America do Sul e não se conformava com que a Republica do Uruguay fosse o asylo seguro dos inimigos do seu governo, mórmente quando elle tinha consciencia de ter sido corretissimo com seu collega do Uruguay. As suas reclamações feitas ao então encarregado de negocios não eram attendidas. Nem o novel diplomata cogitava muito nos seus deveres de officio, nem o governo do Uruguay lhe dava a menor importancia. Porém a situação não podia prolongar-se; não era possivel que o governo do Rio Grande tolerasse essa situação, nem que o governo do marechal a tolerasse por mais tempo.

Nesse interim, regressou ao Rio de Janeiro o Dr. Fernando Abbott, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Buenos Aires. Depois de permanecer alguns dias na capital vizinha, veio aqui. Não era esperado o astuto diplomata, nem os seus mais intimos amigos sabiam da sua viagem. Logo após o seu desembarque, visitou o general Tages, ao ministro do Exterior, Dr. Jaime Estrazubas, ao Dr. Julio Herrera y Obes, ex-presidente da Republica e, no dia seguinte, ao presidente João Idiarte Borda.

O ministro brazileiro na Argentina permaneceu poucos dias nesta capital, porém, ao embarcar, ia convencido de ter prestado mais um grande, um enorme serviço ao seu Estado, pelo qual tanto se tem sacrificado.

Se a memoria não me é infiel, no segundo dia de estar aqui o Dr. Abbott, recebeu um telegramma violento do então ministro do Exterior, Dr. Carlos de Carvalho, que o admoestava por ter ido a Montevidéo sem sua licença.

O Dr. Carlos de Carvalho tinha sido prevenido pelo tal diplomata novel da sua visita a bella Montevidéo.

Como, todavia, o ministro Abbott, tinha consciencia do serviço que prestara ao seu paiz, respondeu ao ministro do Exterior com a sua renuncia. E no dia seguinte, precisamente no do seu regresso a Buenos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Aires, onde ia preparar a sua volta ao querido Rio Grande, recebeu novos telegrammas com explicações as mais cordiaes.

Dias depois, com grande surpresa dos amigos e admiradores dos federalistas, que eram quasi todos os habitantes da Republica, os jornaes annunciavam a destituição do coronel Lecueder de chefe politico do departamento de Artigas e nomeado para substituil-o o coronel Manoel Rodriguez. Não foi isto só: porque o governo nomeara commandante geral da fronteira do norte do Rio Negro ao general Ricardo Estevan, e, por uma circular passada aos chefes politicos do Salto, Artigas, Cerro Largo, Tacuarembó, Rivera, Rocha e Maldonado, lhes ordenara que fossem internados todos os emigrados brazileiros, trinta leguas distante da fronteira.

Estas medidas radicaes deram o resultado que se previa. O Dr. Abbott, o infatigavel e honestissimo ex-ministro, que tão brilhantemente representou o governo do marechal Floriano na Argentina, telegraphara ao governador do Rio Grande o resultado de sua viagem a Montevidéo. Julio de Castilhos, sem perder um momento, ordenara a divisão commandada pelo coronel Azambuja e tenente-coronel João Francisco Pereira e Souza, cuja divisão tinha como reserva a força do coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto, que, á marchas forçadas, se dirigisse para atacar o acampamento do almirante Saldanha em Campo Osorio.

Effectivamente, Saldanha da Gama, intimado pelo coronel Manoel Rodriguez para que se internasse na Republica, como ordenava o governo, ou invadisse o Rio Grande com toda a sua gente reunida, preferiu o ultimo alvitre e atravessou o rio Quarahy com grande trabalho e entrincheirou-se no Campo Osorio, ponto estrategico, é verdade, porém eivado de grotas e com defesas naturaes para resistir a maior numero de forças se por ventura fosse atacado.

A divisão castilhista fez grandes marchas forçadas. Caminhou trinta horas sem descansar para chegar a hora designada para o ataque.

A ordem recebida era marchar sem dar um tiro, se fossem guerrilhados, evitando qualquer ataque parcial do inimigo, pois o objectivo principal da divisão Azambuja — João Francisco era atacar o acampamento do almirante Saldanha da Gama. Este, presentindo o inimigo, enviou guerrilhas exploradoras á distancia de duas leguas. O tenente-coronel João Francisco, que vinha na vanguarda, recebera ordens de sómente fazer uma descarga cerrada ao enfrentar com o acampamento de Saldanha da Gama. Os atiradores do bravo caudilho castilhista cum-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

priram as ordens do seu chefe; depois, *lança em ristre,* flanquearam o campo do almirante, semeando o pavor por todos os ambitos.

O *intrevéro* com a cavallaria federalista foi terrivel. Esta, aterrorizada com a surpresa do inimigo, abandonou o campo, deixando só o almirante com seus intrepidos e valentes rapazes, que pellejavam como bravos ao lado do seu inimitavel chefe. A luta foi terrivel; o pequeno grupo de Saldanha arcava com um inimigo valente, sagaz e acostumado a pellejar nas cochilhas.

Flanqueado o acampamento, a cavallaria de João Francisco, victoriosa em pouco tempo, derrotou o inimigo, que, intrepido, ainda resistia com o valor stoico de quem queria morrer ao lado do seu idolatrado chefe.

No ardor da batalha e logo ao começar esta, foi ferido mortalmente o bravo almirante. Salvador Tambeiro, um official da divisão de João Francisco, foi quem lhe deu a mortal cutilada na cabeça, golpe que o derrubou do cavallo que montava. Tambeiro acommetteu um inimigo, do qual desconhecia a hierarchia militar; não sabia que era o grande almirante Saldanha da Gama!

Conhecedor do facto, o commandante João Francisco Pereira e Souza ordenou que fosse registrado o illustre morto e que fossem arrecadados todos os papeis que encontrassem.

O almirante Saldanha da Gama, o chefe da ultima phase da revolução federalista, o intrepido militar e pundonoroso cavalheiro, possuia unicamente *um conto e trezentos mil réis* e um cheque de mil francos!

A sua correspondencia e papeis importantes os deixou em Santo Eugenio, confiados a um amigo.

O heroico soldado, antes de invadir, dizia que queria morrer como soldado, com a sua idéa, com os seus principios, com o seu credo politico; tinha o presentimento de que succumbiria; porém era preferivel a morte com honra do que o ostracismo calculado e impatriotico.

O cadaver de Saldanha da Gama, convenientemente mettido dentro de um couro, fôra escondido, por ordem do commandante da força legal, em uma grota, onde mezes depois, quando foi decretado o armisticio, para a conclusão da paz, foi encontrado pelo capitão federalista Ribeirinho.

No Campo Osorio, exhalou assim o ultimo suspiro o almirante Saldanha da Gama, o mais preclaro, mais valente e mais fidalgo almirante brazileiro. A historia algum dia ha de fazer-lhe justiça.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

NOTA P

Trasladação dos restos mortaes de Saldanha da Gama

O *Maragato*, jornal brazileiro que se publica em Rivera, na fronteira oriental, por occasião da trasladação dos restos mortaes do Almirante Saldanha da Gama, publicou grande cópia de importantes e curiosos documentos relativos á morte e descobrimento do cadaver do illustre Almirante.

Os documentos, que foram reproduzidos pelo *Correio do Povo*, de Porto Alegre, de onde os extrahimos, são os seguintes :

Documento n. 1. — *Quarahy, Julho 30 de 1895. — Amigo Commandante Chiquinote* — Achamos o cadaver do Almirante, estou ás suas ordens, quando quizer, para trasladar o cadaver para onde o amigo achar conveniente. — Seu companheiro e amigo — *José Ayres da Rocha.*

Documento n. 2 — Acampamento, 30 de Julho de 1895. — Amigo Major Rocha — Acabo de receber seu grato bilhete, de que foi portador o Sr. Major Quadra: estou sciente do que me diz relativamente á commissão combinada esta manhã, de verificar se era ou não o cadaver do Almirante o encontrado hontem pelo seu sargento, e, em vista do seu reconhecimento, amanhã, muito cedo, para lá me dirijo, levando alguns companheiros e passarei por seu acampamento. afim de irmos ao lugar indicado e alli tomarmos a resolução que julgarmos mais acertada. De vosso amigo e companheiro — *Francisco W. Pereira.* (Conforme com os originaes que se achamem meu poder — *Francisco Cabeda.* — Rivera, Agosto, 12 de 1895.)

Documento n. 3 — Acampamento, 31 de Julho de 1895 — Amigo Francisco Cabeda — Peço communique á pessoa encarregada pelo Dr. Sebastião de Saldanha da Gama que o cadaver do nosso desventurado chefe, Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama foi encontrado em uma gruta que nasce no Quarahysinho, campo de Osorio, a algumas quadras distantes do lugar do combate de 24 de Junho, e está em nosso poder.

O amigo fará o aviso como melhor entender; estamos capacitados que é realmente o cadaver: foi examinado, apezar do imperfeito es-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tado em que se encontrou, por muitas pessoas que conheciam o Almirante, e todas, como eu, reconheceram a sua identidade.

Mas. se julgarem conveniente, façam vir. antes de tomarem as providencias de transportal-o, pessoa capaz de reconhecer o cadaver; está muito estragado do tempo e dos animaes carnivoros, mas o rosto está quasi perfeito; barba e cabellos identicos; dentes chumbados a ouro; dous ferimentos de lança ou espada sobre os rins; na cabeça, dous golpes de espada que offenderam o craneo; ceroulas e camizeta finas, sendo a camisa de flanella, tendo o n. 40.

Como se achasse dentro de uma sanga, resolvemos, em presença de vinte e tantas testemunhas, trasladal-o para um lugar onde não chegasse a agua em caso de alguma crescente, para cujo fim levantamos uma acta.

Acho que se deve tomar as providencias que o caso exige, sem dar publicidade. Podem vir fallar commigo em meu acampamento, pelo Brazil, ou, vindo pelo Estado Oriental, até a estancia do Sr. Casemiro Severo, que póde guiar onde se acha meu acampamento. Do amigo attencioso e grato *Francisco Wenceslão Pereira.* — *P.* S. — Junto remetto dous bilhetes que se relacionam com o assumpto e que o amigo poderá apresentar á pessoa encarregada. — *Pereira.*

(Conforme com os originaes que se acham em meu poder. — *Francisco Cabeda.* — Rivera, 12 de Agosto de 1895.)

Documento n. 4 — *Acampamento. Quarahy,* 3 *de Agosto* de 1895, — *Amigo Dr. Francisco Cabeda.* — No dia 31 do proximo passado te escrevi uma carta, na qual relatava havermos encontrado um cadaver insepulto e bastante deteriorado e que por todos os indicios não é de outro senão o do nosso querido Almirante Saldanha da Gama: ao mesmo tempo te pedia fizesse aviso ao Dr. Sebastião de Saldanha e até o momento não tivemos a menor noticia desta commissão e tão pouco voltou o meu proprio, que era o Joaquim, meu camarada.

Por esta razão te escrevo de novo, pois não demos sepultura, esperando ordens e mesmo porque ao ar livre, coberto apenas com uma colcha e resguardado do tempo posso ir conservando as fórmas que nos facilitaram o reconhecimento, apezar de só o facto estar escondido em lugar completamente opposto ao do combate e combinar perfeitamente os vestegios de ferimentos de arma cortante com os que dizem que os castilhistas mesmo declaram, e ter os dentes chumbados a ouro, um na frente quebrado pelo meio e os dous immediatos com as pontas que-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

bradas, assim como o couro do pescoço está perfeito : não degollado e sim sangrado por arma de lamina estreita, que atravessou de lado a lado, na altura de ambas as veias ; falta a orelha esquerda : se tardar muito a vir o reconhecimento encontrará o cadaver completamente desfeito.

Peço contestação urgente. — Saúda-te o amigo e companheiro *Francisco Wenceslão Pereira.*

P. S. — O cadaver foi encontrado dentro de uma sanga que desagua no Quarahyzinho e apenas coberto com umas poucas ramas seccas. — *Pereira.*

(Conforme o original, que se acha em meu poder.—*Francisco Cabeda Rivera,* 12 de Agosto de 1895.)

Documento n. 5 No dia 25 de Julho de 1895 o sargento Ramiro de Lima encontrou um cadaver coberto com ramos. na ponta de uma grota, dentro de uma sanga que desagua em Quarahyzinho, em frente a uma lagôa, no Rincão de Artigas, nos campos de Osorio, distando mais ou menos doze quadras do lugar onde se deu o combate, a 24 de Junho passado, entre as forças do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama e as do Coronel Antonio Candido de Azambuja e Tenente-Coronel João Francisco Pereira.

As 4 horas da tarde do mesmo dia, chegando o referido sargento ao acampamento, levou ao conhecimento do Major José Ayres da Rocha ter encontrado um cadaver que lhe parecia ser o do Almirante.

Em vista da denuncia, o Major Rocha, que commandava o corpo do Tenente Coronel Carlos Libindo de Menezes, na ausencia deste, no dia seguinte pela manhã, veio combinar com o Tenente-Coronel Francisco Wenceslão Pereira, commandante de um corpo, para irem fazer o reconhecimento.

Accordaram entre ambos que fosse o mesmo Major Rocha, levando em sua companhia o Major Quadros, o sargento Ramiro de Lima e duas praças, que estiveram ao serviço do Almirante, e o sargento Eduardo das Chagas Ferreira (da Marinha), reconhecendo todos ser o cadaver do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama, apezar do máo estado em que se encontrava.

Na tarde do mesmo dia, foi dar conta da commissão ao Tenente-Coronel Wenceslão Pereira. No dia seguinte, 30 do referido mez, pela manhã, foi o referido Tenente-Coronel Wenceslão Pereira ao acampamento do Major Rocha e combinaram então fazer segundo recon-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

hecimento, para o que convidaram o Coronel Manoel Rodrigues de Macedo, Major Romão dos Santos Quadrado, Capitães Ovidio Guerreiro, Apollinario José Moreira, Antonio Hortencio, Anselmo Francisco Pedroso, Julio de Moura Paranhos, Tenentes Pedro Sergio, Pedro Nogueira, Hypolito da Silveira, Napoleão Pires, Alferes Aurelio João dos Reis, Deocleciano Rodrigues e Procopio José Moreira.

Alli chegados, todos reconheceram ser aquelle cadaver o do Almirante e resolveram então trasladal-o para lugar que offerecesse maior segurança, como fizeram, levando-o para junto dos acampamentos, onde sempre o tiveram com uma guarda de honra até o dia 9 de Agosto, dia em que trasladaram o cadaver para a estancia do Sr. João Pedro Pereira de Carvalho, por ameaçar grande tormenta e temor de grande enchente no rio Quarahy. — *Manoel Rodrigues de Macedo. — Francisco Wenceslão Pereira. — Romão dos Santos Quadrado. — José Ayres da Rocha. — Antonio Hortencio. — Anselmo Francisco Pedro. — Hyppolito da Silveira. — Julio de Moura Paranhos. — Napoleão Pires. — Eduardo das Chagas Ferreira.*

Documento n. 6 — Aos 10 dias do mez de Agosto de 1895, no lugar denominado — *Rincão do Maneco* — estancia de propriedade do Sr. João Pedro Pereira de Carvalho, 4º districto do municipio de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, fôi apresentado aos abaixo firmados, pelos Coroneis Manoel Rodrigues de Macedo e Antonio Abbade Ribeiro e Tenentes-Coroneis Francisco Wenceslão Pereira, Carlos Libindo de Menezes e Julio Cezar de Barros, um cadaver que elles declararam ser o do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama e que foi encontrado pelo Sargento Ramiro de Lima, depois de constantes pesquizas, no dia 28 de Julho proximo passado, em uma grota, dentro de uma sanga, que desagua no Quarahysinho, em frente a uma lagôa, no Rincão de Artigas, nos campos de Osorio, distante mais ou menos 12 quadras do lugar onde se deu o combate de 24 de Junho passado, entre as forças do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama e as do Coronel Antonio Candido de Azambuja e Tenente-Coronel João Francisco Pereira, como tudo consta da nota que pelos mesmos senhores nos foi entregue, na qual se relata minuciosamente o descobrimento e estado do mesmo corpo, assim como a causa pela qual foi transportado o cadaver a este lugar.

E, havendo os Drs. Sebastião José de Saldanha da Gama e Carlos Laudares procedido o exame cadaverico para reconhecimento da identidade do extincto almirante, declararam, como tudo consta pelo auto que firmaram com as testemunhas constantes delle, ser o corpo apresen-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tado o do mesmo Almirante Luiz Phellippe de Saldanha da Gama, em vista do que resolveu a commissão de honras funebres ao Almirante Luiz Phellippe de Saldanha da Gama transportal-o para a cidade de Rivera afim de dar-lhe a sepultura.

E, para constar, lavrou esta acta, que será junta á parte dos Coroneis Manoel Rodrigues de Macedo e Antonio Abbade Ribeiro, Tenentes-Coroneis Francisco Wenceslão Pereira, Carlos Libindo de Menezes e Julio Cezar de Barros e ao auto de exame já referido. — Rincão do Maneco, aos 10 de Agosto de 1895. — *Francisco A. G. Secco, Dr. Sebastião J. de Saldanha da Gama, Dr. Carlos Laudares, Augusto Pereira de Carvalho, Amancio José de Menezes, Nabuco de Gouvêa, Camillo do Canto, Albino dos Santos, Raul de Andrade Neves, Oliverio Antonio de Moraes, Francisco de Assis Trajano de Menezes, Manoel Rodrigues de Macedo, Antonio Abbade Ribeiro, Francisco Wenceslão Pereira, Carlos Libindo de Menezes, José Ayres da Rocha, Julio Cezar de Barros.*

Documento n. 7 — Aos 10 dias do mez de Agosto de 1895, ás 2 horas da tarde, na estancia do Sr. João Pedro Pereira de Carvalho, situada no Brasil, presentes os abaixos firmados, o Sr. Francisco A. G. Secco, membro e representante da commissão brasileira de honras funebres em homenagem á memoria do Almirante Luiz Phellippe de Saldanha da Gama, Coronel Augusto Pereira de Carvalho, e mais visinhos, foi apresentado pelos chefes commandantes de forças revolucionarias os Coroneis Manoel Rodrigues de Macedo e Antonio Abbade Ribeiro, Tenentes-Coroneis Francisco W. Pereira, Carlos Libindo de Menezes e Julio Cesar de Barros, um cadaver que diziam ser o do extincto almirante e que havia sido encontrado na ponta de uma grota, dentro de uma sanga que desagua no Quarahysinho, situada em frente de uma lagôa do Rincão de Artigas e distante doze quadras mais ou menos do campo de combate de 24 de Junho proximo passado.

Terminada a cerimonia da entrega, procederam, immediatamente, os abaixo assignados, ao exame e verificação do cadaver e observaram:

Que o corpo estava em decomposição adiantada, tendo já desapparecido quasi todos os tecidos molles da região occipital, dos braços e ante-braços e dos membros inferiores, os globos oculares e as visceras.

Que se achavam em um estado relativo de conservação o couro cabelludo, das regiões parietaes, temporaes e frontal, e a pelle da face, do pescoço, do tronco e das mãos.

Que apresentava as lesões recentes seguintes;

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Duas feridas incisas sobre as regiões parietaes, sendo dirigidas, a da esquerda em sentido antero-posterior, medindo nove centimetros de comprimento, interessando todo o couro cabelludo e fracturando o osso do mesmo nome; a da direita, em sentido obliquo, de seis centimetros de comprimento interessando os tecidos molles e offendendo apenas a lamina externa do osso; ausencia completa do pavilhão da orelha esquerda; fractura irregular dos dous incisivos superiores e esquerdos por traumatismo violento; duas feridas incisas, já um pouco retrahidas, na parte média das faces lateraes do pescoço, de quatro centimetros de comprimento, a da direita, e de tres a da esquerda; uma outra, com dilaceração dos tecidos na parte anterior e direita do thorax e na altura da 8ª costella com fractura da mesma; uma sexta ferida, de quatro centimetros de comprimento, ao lado direito da parede posterior da caixa thoraxica, correspondendo á precedente uma setima da mesma natureza e dimensão sobre o flanco esquerdo, um pouco acima da espinha illiaca antero-superior, tendo a sua correspondente, a oitava, na parte posterior e, finalmente, uma nona ferida da mesma natureza e comprimento na região scapular esquerda.

Verificaram depois, e sempre em presença dos cavalheiros acima mencionados, as lesões antigas e signaes particulares que passam a expôr:

Duas cicatrizes situadas na parte posterior e esquerda do pescoço; duas outras, sendo uma interna e outra externa, na parte superior do braço direito, perto da articulação scapulo-humoral; uma attitude viciosa do dedo médio da mão direita, caracterizada por uma curva pronunciada do bordo externo, e por uma pequena flexão da phalangeta sobre a phalanginha, e constituida pela deformação da articulação formada pelas duas ultimas phalanges, por um ostephyto situado ao lado externo da extremidade inferior da segunda phalange e pela retracção muscular que quasi sempre acompanha essa affecção; os dentes, primeiro pequeno molar direito e primeiro grande molar esquerdo superiores obturados a ouro; o segundo grande molar direito superior e o segundo grande molar esquerdo inferior obturados á platina; o primeiro grande molar esquerdo inferior a osso artificial; ausencia do segundo grande molar esquerdo superior, e dos segundos pequeno e primeiro grande molares superiores e direitos; perda de substancia bem pronunciada do maxillar superior direito na parte correspondente aos dous ultimos dentes acima mencionados; o cabello castanho escuro um pouco grizalho, bem curto em toda a cabeça, excepto na parte média e anterior, onde se apresentava um pouco mais crescido; barba por fazer de

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

seis a oito dias, bigode tambem castanho, grizalho, delgado, com a ponta cahida para baixo: finalmente, comprimento do corpo um metro e sessenta centimetros.

Conclusão:

A configuração geral da cabeça, principalmente da região frontral a implantação especial do cabello, e o modo de trazel-o cortado; a disposição bem conhecida do bigode; o desenvolvimento e conformação bem caracteristica do tronco; a perda da substancia ossea do maxillar superior direito, occasionada pela operação soffrida nos Estados Unidos do Norte; o estado da dentadura, o comprimento do corpo, de antemão sabidos e indicados; a existencia das cicatrizes, provenientes dos ferimentos recebidos no combate da Armação, na bahia do Rio de Janeiro; finalmente, o defeito do dedo médio da mão direita, consecutivo ao rheumatismo nodoso ou polyarthrite deformante, do qual ás vezes se queixava, devem ser considerados signaes de certeza, e que obrigam a se tirar a seguinte conclusão:

Os abaixo assignados affirmam, sob juramento, que o cadaver apresentado é o do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama e acceitam como tal.

Foram empregados os processos determinados pelo regulamento da junta de hygiene para o transporte do cadaver — Dr. *Sebastião José de Saldanha da Gama*, Dr. *Carlos Laudares*.

Documento n. 8—El que suscribe, doctor em medicina, certifica que verificó la defunción del Almirante Luis Phelippe de Saldanha da Gama, de nacionalidad brazileiro, casado, 49 anos de edad, de profesión marino, falecido el 24 de Junio passado en consecuencia da heridas recebidas en el combate del Rincon de Artigas, campos de los Osorios, Brazil, y que empleó los medios determinados por el reglamento de la junta de higiene para el transporte del cuerpo — Rivera, Agosto 12 de 1893 — Dr. *Carlos Landares*.

Documento n. 9 — *N.* 94. *En Rivera y a los* 12 *dias del mes de Agosto de* 1895 *á las 2 de la tarde* — Por ante mi Pedro Abellá Escobar, juez de paz de la 1ª sección del departamiento de Rivera y official del estado civil, comparecieron: don Francisco A. C. Secco, de 52 anos de edad, de estado casado, de nacionalidad brasileiro, de profesión el commercio, y vecino de Rivera y don Manoel Luque, de 32 anos de edad, de estado soltero, de nacionalidad chileno, de profeción empleado y vecino de Rivera, declarando que á la (se ignora) de la (se ignora) del dia 24 de

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Junio y en Rincon de Artiga (Brazil) ha falecido don Luis Phelippe de Saldanha da Gama, de nacionalidad brasilero, nacido en la ciudad de Campos, Rio de Janeiro, de 49 anos de edad, de estado casado, y de profesión marino, a consecuencia de heridas recibidas en combate, segun consta del certificado del doctor Carlos Laudares que queda archivado, que el finado era hijo legitimo de don José de Saldanha da Gama brasilero, falecido el ano (se ignora) y de dona Maria Carolina Barroso, brasilera, falecida el ano (se ignora), Asi mismo se hace constar que los declarantes eram amigos del falecido. Leida que los fué esta acta la firmaron comigo los declarantes — Francisco A. G. Secco — Manoel Luque — Concuerda bien y fielmente con el originale que me remito en caso necessario — *Pedro Abellá y Escobar, juez de paz.*

Fim do segundo e ultimo volume

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

INDICE

CAPITULO XIX — *Regresso de Saldanha da Gama ao Prata— Más noticias do Brazil — Os fuzilamentos em Santa Catharina — Os officiaes da esquadra e o futuro governo — Opinião do almirante sobre Prudente de Moraes — As informações dos diplomatas estrangeiros — A proclamação da dictadura militar — Missão terminada — Promessa de recursos — No Rio da Prata — Conferencias entre Saldanha da Gama e Silveira Martins — O novo plano de campanha — Guerra aos indiscretos — Um deputado perigoso — Accôrdo prévio — Separação dos dois chefes*..... 3

CAPITULO XX—*Apresios da nova invasão—Mais uma carta de Saldanha da Gama—Communicações de Silva Tavares e Cabeda—Computo de forças—O coronel Piragibe—Viagem a Rivéra—Opinião do almirante sobre Gumercindo—A linha da fronteira—Proposta de munições e armamento—Recursos do Rio de Janeiro — Uma chave telegraphica — Despachos aos Drs. Hilario de Gouveia e Andrade Figueira*..... 7

CAPITULO XXI — *Difficuldades iniciaes — As forças combatentes — Vicios organicos e preconceitos — No Estado Oriental — Sympathias caras — O labyrintho da fronteira — Silveira Martins e Saldanha da Gama — Antithese de temperamentos — Uma outra carta — As autoridades uruguayas — Auxilios á revolução — Um telegramma interessante — O chefe do departamento da Rivera — Fortificações das forças legaes — Demora da invasão —Mais receios do almirante — Readhesão de Silva Tavares — Effeito moral — Saldanha da Gama julgado por si mesmo — Os seus planos*..... 13

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XXII—*Boatos e commentarios—O Conde d'Eu e a revolução — O principe D. Augusto — Telegramma da fronteira — A morte de Gumercindo Saraiva — Noticias desencontradas — A flotilha do Alto Uruguay — Plano de abordagem — Nova carta de Saldanha da Gama — A derrota de Apparicio — Tristes previsões — Nova chave telegraphica — O pseudonymo de Silveira Martins — Graves suspeitas — Os revolucionarios e o novo Sol — A verbiagem do almirante Mello — Sinistros agouros*..... 19

CAPITULO XXIII — *Novas esperanças — Um telegramma do Dr. Hilario de Gouveia — O dinheiro dos monarchistas — Carta a Silveira Martins — A libertação dos prisioneiros de Elvas e de Peniche — Plenipotenciario na Europa — Pedido de credenciaes — O Dr. Eduardo Prado e o emprestimo na Allemanha — Propostas de belligerancia — Tentativas feitas — Mallogro cruel — Uma carta do Almirante Custodio a Ruy Barbosa — Recusa deste — Imputações calumniosas — Optimismo de Saldanha — Fagueira perspectiva — Descrença de Silveira Martins — Os circulos financeiros e a jeunesse dorée.* 25

CAPITULO XXIV—*Viagem de Saldanha a Buenos Aires—Encontro com Silveira Martins — Medidas urgentes — A fronteira uruguaya — Invasão apparelhada — Um amigo mysterioso — Grande provisão de munições — As forças de Corrientes — Escassez de recursos — Um só plano e uma só cabeça — Tactica errada—Emissario a Santa Rosa—Um artigo do Financial News e Ruy Barbosa—A baixa do cambio e o marechal Floriano—Ainda o codigo telegraphico — Uma missão delicada — O commandante Lessa Bastos*..... 31

CAPITULO XXV — *Realização da invasão — Enthusiasmo de Saldanha da Gama—Telegramma e carta a Silveira Martins—Obediencia ao centro — Surpresa ao general Hippolyto — Munições apresadas — Movimento geral de forças — Necessidade de uma cifra telegraphica — O serviço de communicações e a diplomacia brazileira — A legação de Montevidéo e a reportagem oriental — Um ardil efficaz — A policia secreta de Silveira Martins e os espiões da legação — Um golpe do marechal Floriano — Effeitos da invasão*..... 37

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XXVI — *A invasão confirmada — Telegramma de Piragibe — Diplomacia lograda — Intrigas e denuncias — Os espiões da legação — Sentinellas avançadas — Novas linhas de postos — Agentes para o Alto Uruguay — O coronel Abadi — Difficuldades materiaes — Recursos do Rio de Janeiro — Delongas e hesitações perigosas* 41

CAPITULO XXVII — *Uma carta de Silveira Martins — Promessa de recursos — Necessidade de uma propaganda na Europa — A intervenção do governo francez — Os successos de Santa Catharina e o fuzilamento do engenheiro Bluette — A verdade dos factos — O combate do «Aquidaban» — Cinco dias de anciedade e de incertezas — O abandono do couraçado — Através dos sertões — A entrada da esquadra legal — Reposição do governo do Estado — A chegada de Moreira Cesar — Nova deposição — O regimen do terror* 47

CAPITULO XXVIII — *Ainda os successos de Santa Catharina — O plano de Silveira Martins — Um autographo precioso — A flutuação do Aquidaban — O engenheiro Bluette e o almirante Gonçalves — O governo francez e o marechal Floriano — A reconquista do Rio Grande do Sul — A ferro e fogo* 54

CAPITULO XXIX — *Resposta de Saldanha da Gama a Silveira Martins — Falsos agentes — Rigorosas precauções — Os revolucionarios e os paizes europeus — Difficuldade de communicações — As credenciaes de Eduardo Prado — Compromisso nullo — O relatorio do almirante Fournier — Emissario para o Rio — Uma senhora preciosa — Intermediaria com o conselheiro Andrade Figueira — Uma phrase typica — O federalismo e a restauração — O herdeiro dos Farrapos* 61

CAPITULO XXX — *Nova carta do Saldanha — Exito auspicioso da invasão — O ferimento do coronel Piragibe — Sequestro indirecto — As indiscreções de reportagem — Objectivo das operações — Os exploradores do terreno — Necessidade de cohesão das forças — Um trecho de Napoleão — Hydrophobia diplomatica — Eduardo Prado e a partida para o Rio de Janeiro — Apprehensão de telegrammas — As autoridades orientaes e os revolucionarios — O principe D. Augusto e o thesouro da Inglaterra — Falsas presumpções — As exigencias dos gaúchos — O preço de uma invasão* 67

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XXXI—*Mais uma desillusão — Ainda a commissão do Alto Uruguay — O general Prestes Guimarães — Organisação de forças — Um credito de cinco mil pezos — Fraqueza de Piragibe — Os homens de tempera — Compensações alentadoras — Pela campanha e pela fronteira — Successos imminentes*..... 73

CAPITULO XXXII—*A missão Lessa Bastos—Chegada a Santa Rosa — Instrucções reservadas — Primeiros passos — O commissario de policia e os espiões da legação — Effeitos da homœopathia — As cartas de Silveira Martins — Serviço de informações — Os federalistas em Corrientes — Concentração de forças — Em Monte Caseros — As sympathias da população — Gumercindo e a lenda — A passagem do Uruguay — Obstaculos á invasão — Um golpe de audacia*..... 77

CAPITULO XXXIII—*Ainda a missão Lessa Bastos—O commissario Ligure — Uma entrevista inesperada — Confissão audaciosa — Um pacto feliz — A passagem do Uruguay — Nas estancias de Belleza & Mattos — O novo corpo invasor — Armamento e munições — Pelo Salto — O desempenho da missão— Juizo de Saldanha — A revolução e a campanha — Difficuldades á propaganda federalista — Os falsos partidarios — As especulações — Nova vida ao movimento*..... 83

CAPITULO XXXIV—*Preparativos sobre preparativos— Viagem de Saldanha a Buenos Aires — Sua attitude e suas opiniões — A nostalgia dos emigrados e o advento do governo civil — A deposição das armas — Um manifesto mallogrado — O almirante e os caudilhos federalistas — Apparicio e Gumercindo — Regresso a Montevidéo — As reclamações diplomaticas — O ministro brazileiro e o governador de Corrientes — Em Monte Caseros — O novo corpo invasor — Revez de Piragibe — Uma proclamação — Nova viagem a Buenos Aires — Desespero de Silveira Martins — O sonho de Saldanha — Sua entrada em campanha — A mobilisação geral da fronteira*..... 89

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XXXV—*A opinião publica no Estado Oriental—A distribuição das medalhas do Paraguay — As festas brazileiras e os generaes uruguayos — Explorações da imprensa federalista — Uma victoria — Carta de Saldanha da Gama a Silveira Martins — Um ferido — Embarque para a Europa — A marcha da invasão — Os federaes illudidos — O combate da Tralupa — Morte do coronel Fidelis — As commemorações de 15 de novembro e a posse do governo civil — Rascunho de um artigo — Gumercindo Saraiva e Prudente de Moraes — A morte do caudilho — Ultimas declarações — Um desmentido urgente — O homem das publicações e discurseiras — Telegrammas interceptados — Uma nota pittoresca — O pensamento da revolução.* 95

CAPITULO XXXVI—*O dia 15 de novembro—O marechal Floriano e o exercito—Telegrammas do Rio de Janeiro — A posse do governo civil—O manifesto de Prudente de Moraes—Decepção geral — A organização do ministerio — Esperanças dos emigrados — Desgostos dos florianistas — Em Buenos Aires — Chegada de Saldanha com os aspirantes — Sua indifferença pelo novo governo — Convicções assentadas — O prezidencialismo e as tradicções do Imperio — O artigo do «El Diario» — O programma da revolução — A Republica parlamentar e o plebiscito de Silveira Martins*..... 101

CAPITULO XXXVII—*Recrudescencia do movimento—Noticias do Rio de Janeiro—A missão do general Niemeyer— Planos de pacificação—Saldanha da Gama e os caudilhos — Relutancias e rebeldias—Intervenção de Silveira Martins — No Royal Hotel —Partes de combate — O general Hippolyto e Maneco Machado — Volta de Piragibe a Buenos Aires—Opinião do almirante — Em los Libres — A divisão de Apparicio — O novo ministro na Argentina—Ataques da imprensa—As adhesões ao federalismo —Escrupulos de Saldanha — O coronel Balsamo — Chegada a Montevidéo — Pedido de dinheiro e munições — A epidemia do cholera — Novas difficuldades*..... 107

CAPITULO XXXVIII — *A flotilha do Alto Uruguay—Plano de assalto — A commissão do tenente Hall — Um excentrico inglez — Inconveniencias e indiscreções perigosas — Concerto a bordo — Um encontro infeliz — O consul em los Libres — Fracasso da operação — Uma carta do commandante Relumba — Graves accusações — Nova expedição — O tenente Antão — Abordagem malograda — Recriminações de Saldanha — Ultimo recurso — O commandante Lessa Bastos*..... 113

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XXXIX— *O indulto de Janeiro e os aspirantes — A situação dos officiaes e as repatriações — Apostatas e arrependidos — As declarações do tenente Coutinho — Saldanha da Gama e seus fins — Distribuição de bandeiras monarchicas — Regresso do ministro brazileiro a Montevidéo — O capitão João Francisco — Invasão do territorio Uruguayo — Manobras dos revolucionarios — Agitação popular contra o Brazil — Vaias á legação — Attitude do Tiradentes — Desembarque imminente — Entre officiaes — Scena desagradavel — A solução do conflicto diplomatico.* 119

CAPITULO XL — *Na legação brazileira — O incidente entre os officiaes da armada — Commentarios e rememorações — Um documento notavel — Os revoltosos e o Tiradentes — Convite para a revolução — A marinha e a Constituição — Recusa de adhesão — Fidelidade ao governo legal.*..... 125

CAPITULO XLI—*O mez de Janeiro—Desastres sobre desastres — No passo do Santinho — Nova fuga de Piragibe — Em Buenos Ayres — Um banquete diplomatico — Convite ao almirante Custodio — Um discurso inopportuno — Commentarios da imprensa — Ausencia do ministro brazileiro — Ordem de prisão a Piragibe — Seu afastamento da luta — Em Corrientes — Rebelião de praças — Desapparecimento de Saldanha da Gama — Proposta de accôrdo — Prudente de Moraes e Silveira Martins — Uma definição curiosa*..... 131

CAPITULO XLII — *Saldanha da Gama em acção — Na fronteira — O plano de campanha — Difficuldade de movimentos — Adhesões sobre adhesões—Os republicanos historicos do federalismo e a pacificação— Intrigas com Silveira Martins — Os habitos gaúchos — Preconceitos e sympathias — Silva Tavares e Carlos Telles—As anecdotas de campanha—O morro da Musica — Em desespero de causa*..... 135

CAPITULO XLIII — *Saldanha intimo—Seus soffrimentos moraes — Sacrificios infructiferos — General, diplomata e politico —Tristes presentimentos — O archivo do almirante — Os historicos da revolução e os chefes federalistas — Os transfugas e os abyssinios — Ultima esperança*..... 141

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XLIV—*Progressos da campanha — O successor de Gumercindo — Apparicio e Torquato Severo — O novo corpo invasor — Apprehensões dos governistas — Em Montevidéo — Reclamações do ministro brazileiro — Palavras inconvenientes O presidente civil e a politica exterior — A diplomacia no Prata — Substituições imminentes — O conflicto entre a Argentina e o Chile — O Dr. Manoel Victorino — Uma dupla missão — Jubilo dos emigrados — A marcha da invasão — Entre Rivera e Cacequy — Derrota do coronel Sampaio — Juncção de forças — Apparicio, Laurentino e Guerreiro Victorio — Combate de S. Luiz — Revez de Carlos Telles — Enthusiasmo de Saldanha.* 147

CAPITULO XLV—*Ainda a pacificação—Aruspices officiosos— Silveira Martins e Prudente de Moraes—Plano de approximação — O chefe federalista e o Dr. Fernando Abot — Entrevista frustrada — A intervenção do governo uruguayo — A deposição das armas — Uma proposta — A diplomacia argentina — Retirada de um ministro — No Rio de Janeiro — As arruaças e os boatos alarmantes — As reclamações do Estado Oriental e o coronel João Francisco — Agitação na imprensa — Pela fronteira — Novas batalhas — Em D. Pedrito e Santa Maria — Apparicio e Carlos Telles — Saldanha em terras brazileiras.* 153

CAPITULO XLVI—*Anciedade dos revolucionarios—A abertura do Congresso Nacional — A mensagem presidencial e a revolução — Decepção geral — O congraçamento da familia brazileira e a submissão dos rebeldes — Graves emergencias — As agitações das ruas e dos clubs — No Rio da Prata — Os emigrados e a imprensa — Prudente de Moraes e os governistas riograndenses — Inepcia dos federalistas — Nos campos revolucionarios — Dissenções entre Saldanha da Gama e Apparicio — Mais um corpo invasor.....* 159

CAPITULO XLVII—*No acampamento de Quarahy — Carta de Saldanha da Gama a Silveira Martins — Novo corpo expedicionario — Tropeços e sacrificios — Equipamento de tropas — Difficuldades repentinas — Movimentos combinados — Silva Tavares e Apparicio — O combate do rincão de Artigas — Retirada dos federalistas — declarações importantes de Saldanha da Gama — Os seus meritos militares e a sua situação diante do goveno civil — Uma divisa.....* 163

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CAPITULO XLVIII —*Saldanha da Gama e a pacificação—Intrigas com Silveira Martins—O vidente de 15 de novembro — A amnistia — Esperanças renascidas — A intervenção de Prudente de Moraes — No Senado — O leader do marechal Floriano — Novos combates — O governo oriental e Silveira Martins — Medidas vexatorias — Imposições da diplomacia brazileira — O novo Ministro em Montevidéo — A quéda da amnistia — Em Sepulturas — A invasão de Saldanha*..... 169

CAPITULO XLIX — *A propaganda da pacificação — Silveira Martins e o governo civil—Seus juizos sobre Saldanha da Gama— As propostas de paz — A guerra civil — Opposição do estadista rio-grandense — Um telegramma celebre — O programma da revolução — No Congresso de Bagé — A politica do marechal Floriano e o federalismo — A cessação da luta — Seus resultados praticos — Os intuitos de Silveira Martins — A proposta de armisticio—Silva Tavares e Innocencio de Queiroz — Uma burla.* 175

CAPITULO L — *Os negociadores da pacificação — A missão do Dr. Francisco Tavares — As instrucções de Saldanha da Gama — Attitude de Joca Tavares, sua lealdade e abnegação — A fidelidade de Apparicio — O governo civil e a revolução — Nova carta do almirante — A descripção do Campo Osorio— Nas vesperas da morte — O inverno e as operações*..... 181

CAPITULO LI—*Em Campo Osorio — O plano do almirante— As fortificações — Escassez de armas e de combatentes — Na madrugada de 23 de junho — A surpreza fatal — As avançadas do inimigo — Uma carga de cavallaria — O assalto ao forte — Defeza heroica — A retirada — A morte de Saldanha da Gama— Um mez depois — Reconhecimento do cadaver — Transporte para Rivera*..... 187

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

APPENDICE

Nota L — O combate naval de Santa Catharina e o Commandante Alexandrino..... 193
Nota M — A belligerancia para os revoltosos..... .. 221
Nota N — A fluctuação do *Aquidaban*..... 223
Nota O — A morte de Saldanha da Gama..... 229
Nota P — Trasladação dos restos mortaes de Saldanha da Gama..... 23

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite